ANNO XLVII. NUMERO 279 — QUARTA FEIRA 6 DE DEZEMBRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justo Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 1871.

Actos:

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com o disposto no decreto de 30 de janeiro de 1834, declarar que ficam creados no termo de Bom-Jardim da comarca do Limoeiro dous officios de tabelliães do publico judicial e notas, servindo o primeiro de escrivão de orphãos dos residuos e capellas, e o segundo das execuções civeis e crimmaes e privativo do jury.—Communicou-se ao juiz municipal daquelle termo, declarando competir-lhe a nomeação interina de quem exerça a serventia, não só desses officios, como dos de partidores, distribuidor e contador, creados pela lei provincial n. 504 de 1861, pondo os em concurso, nos termos da lei, afim de serem providos vitaliciamente.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes do 6º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, Archias Lindolpho da Silva Mafra, e a vista do parecer da junta de saúde e do que informou o commandante superior respectivo em officio n. 263 de 27 do corrente resolve, de conformidade com o art. 69 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, transferi-lo para o serviço da reserva, ficando aggregado ao 3º batalhão da mesma arma.

— O presidente da provincia, a vista do officio do Dr. chefe de policia n. 1612 de 28 do corrente, resolve exonerar do cargo de 1º supplente do subdelegado do 2º districto de Gurjahú o cidadão João Francisco de Souza Leão Junior, visto não querer aceitar a nomeação.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1612 de 28 do corrente, resolve nomear para o cargo de 1º supplente do subdelegado do 2º districto de Gurjahú o cidadão Francisco José Moreira da Costa.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel de Siqueira Cavalcante Filho, feitor-conferente do consulado provincial, resolve conceder-lhe um mez de licença com os respectivos vencimentos para tratar de sua saúde, onde lhe convier.—Expediram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao Exm. presidente da provincia do Espirito-Santo, accusando a recepção do exemplar que remetteu do *Correio da Victoria* sob n. 85, em que vem publicado o edital acerca do pharol da barra da capital daquella provincia, no lugar denominado Monte-Moreno.

— Ao general commandante das armas, remettendo, para os fins convenientes, copia do aviso de 15 do corrente, em que o Exm. Sr. ministro da guerra recommenda, que individuo algum assente praça nos corpos do exercito sem previamente verificar-se, ser elle de condição livre, evitando-se assim que appareçam pessoas reclamando indemnisação por escravos, que assentarem praça, do que resulta prejuizo não pequeno aos cofres publicos.

— Ao mesmo, declarando que, para poder o governo imperial resolver sobre a baixa, que solicita o soldado do 9º batalhão de infantaria, Angelo Custodio do Monte, allegando ser casado e ter filhos menores, torna-se necessario, que exija dessa praça, afim de ser transmittida ao ministerio da guerra, como determina o aviso de 11 do corrente, certidão que prove ser elle com effeito casado; e remettendo o requerimento da mencionada praça, para que sejam devidamente sellados os dous attestados, passados a margem do predito requerimento.

— Ao mesmo, inteirando-o de haver o Exm. Sr. ministro da guerra declarado em aviso de 14 do corrente, em solução a duvida apresentada por esse commando de armas, que a despeza com a compra de objectos para o expediente do commando do presidio de Fernando de Noronha, deve correr, como até agora, por conta da gratificação especial do commando d'aquelle presidio.

— Ao mesmo, prevenindo-o de que, segundo aviso do ministerio da guerra de 14 do corrente, por estar esgotado o credito da rubrica—Obras militares—do exercicio corrente, não póde ser autorisado o concerto de que precisa a calçada do pateo da enfermaria militar.

— Ao mesmo, recommendando que, em cumprimento do disposto no aviso do ministerio da guerra de 18 do corrente, expeça suas ordens, para que o alferes aggregado a arma de infantaria, Luiz José de Souza se recolha a côrte, afim de ser alli inspeccionado pela junta militar.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, transmittindo, para os devidos fins, os titulos de nomeação de Heraclito Pereira Mattoso e Antonio José do Nascimento Catanho para ajudantes dos correios do Cabo e Garanhuns.

— Ao mesmo, communicando, que, segundo consta de aviso do ministerio da guerra de 15 do corrente, fôra approvada a licença de tres mezes, concedida pela presidencia ao tenente aggregado ao 2º batalhão de infantaria Manoel Emigdio do Espirito-Santo, para tratar de sua saúde nesta provincia.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar:

Ao gerente da companhia Pernambucana a quantia de 11:166$666, proveniente da subvenção, relativa ao mez de outubro ultimo, com que o governo imperial auxilia mensalmente aquella companhia, que satisfez os seus compromissos no citado mez.

Ao mesmo, a de 16$666, em que importaram as comedorias, abonadas a bordo do vapor *Giquiá* a dous officiaes e a uma praça, que por conta do ministerio da justiça foram transportados desta capital para a de Maceió, em setembro ultimo.

— Ao inspector da thesouraria provincial, tendo reconhecido que o edificio, em que funcciona o consulado provincial precisa de urgentes reparos, ameaçando mesmo ruina, e mormente em alguns dos seus compartimentos, tenho deliberado fazer mudar temporariamente essa repartição fiscal para um sobrado, pertencente a companhia Pernambucana, que o aluga pela quantia de 160$ mensaes.

Nesta conformidade dê V. S. suas ordens para se effectuar quanto antes a mudança, pois que o aluguel da mencionada casa principia a correr no dia 1º de dezembro proximo vindouro.—Communicou-se ao gerente da companhia.

— Ao mesmo, para mandar entregar a pessoa, que se mostrar autorisada pela mesa regedora da Santa Casa de Misericordia da cidade de Goyanna o conto de réis votado pelo § 7º do art. 8º da lei do orçamento vigente para as despezas do hospital a cargo d'aquella Santa Casa, devendo essa entrega ser effectuada por quarteis, vencidos conforme indica em sua informação.

— Ao mesmo, autorisando-o a mandar entregar, nos termos de sua informação, ao vigario da freguezia da Escada, padre Simão de Azevedo Campos, depois de prestar contas e mediante fiança idonea, o conto de réis, que pelo § 6º do art. 6º da lei do orçamento vigente, foi votado para a continuação das obras da igreja matriz daquella freguezia.

— Ao mesmo, dizendo, em resposta ao seu officio, que póde effectuar o contrato do pedagio da ponte do Caxangá por espaço de um anno oito mezes e sete dias, e pelo preço annual de 3:860$, e não por oito mezes e sete dias, como por engano declarou-se em outro officio.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar:

Ao gerente da companhia Pernambucana metade da subvenção, vencida por aquella companhia nos mezes de julho a outubro deste anno, ficando o restante para ser satisfeito quando permittirem as forças do cofre.

Ao mesmo, a quantia de 60$000 em que importaram as passagens dadas a bordo do vapor *Jaguaribe*, por conta da provincia a um sargento e quatro praças do corpo de policia, que vieram do Penedo para esta capital no corrente mez.

A' Josepha de Freitas Ramos ou á seu procurador a de 99$200, proveniente da lavagem da roupa dos presos pobres da casa de detenção durante o tempo decorrido de 25 de abril à 24 de outubro deste anno.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

A' Thomaz José da Silva Gusmão, por conta do emprestimo autorisado pelo art. 40 da lei do orçamento vigente, a importancia da quarta prestação de seu contrato, na qualidade de arrematante da obra da ponte sobre o rio Pirapama.

— Ao Dr. chefe de policia, declarando em resposta ao seu officio, que não sendo conhecidos os senhores dos escravos, que fallecerem na casa de detenção, devem ser os cadaveres dos mesmos escravos enterrados como presos miseraveis, e quanto aos abandonados por seus senhores sejam os enterramentos feitos por aquelle estabelecimento, tirando-se a conta da despeza para ser cobrada pela thesouraria provincial, mesmo executivamente se de outra fórma não fôr satisfeita.

— Ao mesmo, respondendo com uma cópia da informação da quarta secção da secretaria da presidencia com a qual se conforma, ao seu officio, acerca do passe, que solicita o escrivão privativo do crime dessa chefatura para a estação *Dous Irmãos*, na estrada de ferro do Recife a Caxangá.

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, recommendando a expedição de suas ordens, para que um dos batalhões sob seu commando superior faça as honras devidas na festa de Nossa Senhora da Conceição, padroeira do imperio que se ha de celebrar no dia 8 de dezembro vindouro na igreja da Conceição dos Militares.

— Ao inspector do arsenal de marinha, para que em satisfação ao aviso do ministerio da marinha de 16 do corrente, declare se o casco da barca de escavação n. 1 comporta nova machina, e no caso affirmativo proponha o que convier, fazendo neste sentido as precisas especificações.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha, inteirando-o de haver concedido permissão a Matheus Fernandes Pereira, Bernardino da Silva Costa Campos, Antonio Gomes de Souza e a Francisca Candida de Jesus para remetterem com destino a esse presidio, os generos constantes das relações juntas por cópia, cumprindo que no desembarque ahi de taes generos se verifique, se são os mesmos indicados em taes relações.

— Ao mesmo, recommendando que, em cumprimento aos avisos do ministerio da guerra de 14 e 16 do corrente, receba nesse presidio um sentenciado a galés perpetuas de nome Frederico, da provincia do Piauhy, 34 da do Maranhão, e 7 da do Pará, os quaes serão para ahi remettidos pelas respectivas presidencias.

— Ao director do arsenal de guerra, para mandar fornecer por emprestimo, ao capitão quartel mestre do commando superior da guarda nacional deste municipio, 20 espadas, 20 talins e 20 cananas, para que possa o 9º esquadrão de cavallaria formar na parada do dia 2 de dezembro proximo vindouro.—Communicou-se ao commandante superior.

— Ao commandante do corpo de policia, mandando que diariamente se apresente no tribunal do jury, a disposição do respectivo presidente, e emquanto durarem as sessões do mesmo tribunal, a guarda que é de costume ser fornecida.—Communicou-se ao presidente do tribunal.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares, para que, examinando a causa, porque, segundo declara o brigadeiro commandante das armas, o chafariz da enfermaria militar não fornece o numero de baldes d'agua que deve dar, dê as necessarias providencias no sentido de faze-la desapparecer.

— Ao gerente da estrada de ferro do Recife a Caxangá, determinando que dê suas ordens, para que no dia 2 de dezembro das 4 1/2 horas as 6 1/2 da tarde, os trens da mesma estrada não passem no Campo das Princezas, onde tem de formar a parada das tropas desta capital.

Portarias:

— A' camara municipal do Recife, concedendo a autorisação que solicitou para aceitar a proposta feita por D. Maria Benedicta Gomes de Souza, para indemnisar essa camara da quantia de..... 7:262$306, proveniente da divida contrahida com o respectivo cofre pelo finado sargento-mór Francisco Joaquim Pereira de Carvalho, na qualidade de fiador de Antonio Joaquim de Mello Pacheco, procurador da mencionada camara, visto não terem a referida D. Maria e o bacharel Aureliano Augusto Pereira de Carvalho, realisado no prazo que lhes foi marcado, o accordo que prometteram para pagamento dessa divida, garantida por hypotheca em uma propriedade de que são consenhores o mencionado bacharel e a proponente.

— Ao gerente da companhia Pernambucana, dizendo em resposta ao seu officio, que póde fazer seguir no dia 4 de dezembro vindouro ás 5 horas da tarde para o presidio de Fernando de Noronha, um dos vapores dessa companhia, considerando esta viagem como adiantamento da do segundo semestre do corrente exercicio.—Expediram-se as necessarias communicações, quanto a sahida do vapor.

— Ao mesmo, mandando pôr a disposição de João Rodolpho Gomes, agente fiscal das rendas da provincia da Parahyba, duas passagens de estado a ré até aquella provincia, no primeiro vapor que seguir para o norte.

— Ao mesmo, para fazer transportar até o presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da guerra, no primeiro vapor que para alli seguir, o sentenciado militar Ignacio Neves de Araujo, e bem assim a Laurentino José de Almeida Leal, José Dias da Silva e Pedro Marcolino dos Santos, que vieram a esta capital depôr como testemunhas em um conselho de investigação.

Despachos:

Bacharel Aureliano Augusto Pereira de Carvalho, Felicidade Perpetua Pereira de Carvalho e alferes Manoel José da Silva Leite.—Indiferido á vista da informação.

Almeida & Vianna.—Informe o Sr. coronel commandante superior da guarda nacional desta capital.

Aderio de Sá Barreto.—Entregue-se.

Bernardino da Costa Campos.—Indiferido, em vista das informações.

Padre Clementi Negri.—Como requer.

Companhia Pernambucana.—Deferido com officio desta data dirigido a thesouraria provincial.

Companhia Recife Draynage.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Companhia Pernambucana.—Deferido com officio desta data dirigido a thesouraria provincial.

Companhia Pernambucana.—Deferido com officio desta data dirigido a thesouraria de fazenda.

Companhia Pernambucana.—Deferido com officio desta data dirigido a thesouraria de fazenda.

Francisco Marques de Oliveira Brito.—Forneça-se.

Francisco Marques de Oliveira Brito.—Forneça-se.

Francisco Maria da Silva Tavares.—Informe o Sr. director dos collegios dos orphãos.

Francisca Maria do Carmo Ribeiro.—Informe, com urgencia, o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Irmandade da Santa Casa de Misericordia da cidade de Goyanna.—Deferido com officio desta data dirigido a thesouraria provincial.

Izidoro Bastos & C.—Sem a prova exigida pela thesouraria provincial, não podem ser deferidos.

Padre João Baptista Raiberte.—Sim, na forma requerida.

João Rodolpho Gomes.—Dê-se somente duas passagens de ré.

Joaquim Manoel de Barros Campello.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Luiz Ferreira Maciel Pinheiro.—Como requer.

Manoel Joaquim Baptista e Tiburcio Valeriano Baptista.—Encaminhe-se.

Maria Joaquina de Almeida e Albuquerque.—Passe do que constar.

Matheus Pereira Rego.—O supplicante já foi pago.

Simão de Azevedo Campos.—Sim, depois de prestar contas.

Thomaz José da Silva Gusmão.—Deferido com officio desta data dirigido a thesouraria provincial.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas declarando, de ordem da presidencia haver-se mandado fornecer o pedido que remetteu, de baldes para o 9º batalhão de infantaria.

— Ao gerente da companhia pernambucana recommendando, de ordem da presidencia, que se houver vaga mande dar uma passagem de estado a ré do vapor, que segue para o norte, ao bacharel Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira, que se destina á capital do Rio Grande do Norte, e uma á prôa ao seu criado.

2.ª secção.—Palacio da presidencia de Pernambuco, em 4 de dezembro de 1871.

Não estando ainda nomeado o juiz de direito, que na forma do art. 1º da lei da reforma judiciaria n. 2,033, de 20 de setembro deste anno, tem de assumir a jurisdicção da vara de orphãos, e não devendo paralisar-se a administração da justiça nesse importante ramo, deve Vmc. continuar a exercer as funcções da referida vara, visto não ter a quem regularmente passa-la durante os poucos dias, que naturalmente mediarão entre a presente data e o exercicio do novo juiz de orphãos. Fica assim respondida a sua consulta com data de hoje.

Deus guarde a Vmc. — *João José de Oliveira Junqueira*, Sr. juiz de orphãos do Recife.

DIARIO DEPERNAMBUCO

RECIFE 6 DE DEZEMBRO DE 1871.

Noticias da Europa.

Hontem às 8 horas da manhãa entregou a mala no correio o vapor inglez *Talisman*, chegado na vespera de Lisbôa, d'onde partio a 16 de novembro, adiantando portanto tres dias às noticias que recebemos pelo vapor inglez *Neva*.

Eis o que colhemos dos jornaes:

FRANÇA.

Finalmente ficou decidida a questão das notas do Banco de França. Depois de largas e repetidas conferencias entre o governo, e a direcção daquelle estabelecimento de credito, ficou resolvido que se duplicasse o capital de reserva do banco, e que o governo apresentaria à assembléa uma proposta para autorisar a circulação de notas até á quantia de tres milhões e ractificar a emmissão de notas de vinte francos.

O Banco de França elevou juros de adiantamentos sobre as especies de ouro e prata de 1 a 3 por cento. A circulação das notas do banco eleva-se actualmente a 2,335 milhões.

— O governo francez continua na sua tarefa de annullar as votações illegaes dos corpos collectivos, sem exceptuar as que se conformam com as suas proprias opiniões.

No conselho geral de L'ure tratou-se do serviço militar obrigatorio, e o ministro da fazenda, que é membro do conselho declarou que o governo se inclinava a essa opinião, mas que queria estudar profundamente este negocio.

Parece, pois que, o Sr. Thiers, que sempre foi adverso ao serviço militar obrigatorio, modificou as suas opiniões.

— O conselho geral de Paris votou por unanimidade o ensino obrigatorio; e depois de alguma discussão por 48 votos contra 27 a gratuitidade do ensino.

Foi tambem proposto o ensino civil sem nenhuma instrucção religiosa, e com exclusão dos padres, proposta que foi rejeitada por 41 votos contra 37.

— Estão quasi terminados os trabalhos do orçamento. O deficit, é de 2700 milhões de francos.

— Diz se que ultimamente se suscitaram grandes difficuldades para a conclusão do tratado de commercio entre a França e a Inglaterra, pois que esta não quér de modo algum fazer certas concessões pedidas pela França.

— O ministro da guerra tornou obrigatorio para os officiaes o conhecimento da lingua allemãa e ingleza, e ordenou que se não concedesse licença temporaria a nenhum soldado que não soubesse lêr e escrever.

— A commissão franceza das capitulações recebeu do marechal Bazaine um relatorio volumoso relativo ao cerco de Metz. Contém publicas de formas de muitas cartas escriptas pelo proprio punho do imperador, e cartas do marechal Le Bœuf, cujos originaes ficaram na Suissa.

A commissão torna-se muito severa para com os officiaes que entregaram pontos defensaveis, e que deixaram tomar a artilharia, sem a encravarem. Parece que serão castigados.

— O *Siecle* publica um novo brado de Victor Hugo contra a pena de morte; é uma carta escripta a Bigot defensor de Maroteau, eloquentemente escripta, e de que não resistimos a transcrever o periodo seguinte:

« Eis ahi os condemnados á morte. Que farão d'elles? Executa-los?

« Trata-se da segurança publica, dizeis vós. Colloquemo-nos n'este ponto de vista. Uma de duas cousas; ou esta execução é necessaria ou não é.

« Se não é necessaria, como qualifica-la?

« A morte pela morte, o cadafalso pelo cadafalso a arte pela arte, é horrivel.

« Se é necessaria, é porque salva a sociedade.

« Examinemos.

« Na actualidade são quatro as questões pendentes: a questão monetaria, a questão politica, a questão nacional e a questão social. Isto é, acham-se compromettidos os quatro equilibrios que são a nossa propria vida: o equilibrio financeiro pela questão monetaria; o equilibrio legal pela questão politica; o equilibrio exterior pela questão nacional; o equilibrio interior pela questão social. Tem quatro ventos a civilisação; ei-los que sopram ao mesmo tempo. Immenso abalo! Ouve-se o esboroar do edificio, desconjuntam-se os alicerces, cahem as columnas, estremecem os pilares, todo o madeiramento ameaça ruina; são indescriptiveis as anciedades.

« A questão politica e a questão social completam-se uma pela outra: as nossas fronteiras perdidas exigem a suppressão de todas as fronteiras: a federação dos povos só se póde fazer pacificamente, os Estados-Unidos da Europa são a solução; e a França só recuperará a sua supremacia pela republica franceza transformada em republica continental; fim sublime, ascenção vertiginosa, remate da civilisação.

« Como chegar lá?

« Ao mesmo tempo, o problema monetario complica o problema social; de toda a parte se abrem perspectivas obscuras: por um lado as colonisações longinquas, a procura dos paizes do ouro, a Australia, a California, as migrações, as deslocações dos povos; por outro lado, a moeda fiduciaria, a nota do banco de renda, a propriedade democratisada, a reconciliação do trabalho com o capital por meio da nota de renda. Difficuldades sem numero, que se resolverão um dia em bem estar e em luz e que presentemente se resumem em miseria e soffrimentos.

« Tal é a situação; vejamos qual o remedio: matar Maroteau, matar Lullier, matar Ferré, matar Rossel, matar Cremieux; matar essas tres desgraçadas, Sustens, Marchais e Papavoine. Entre o futuro e nós ha apenas a espessura d'alguns cadaveres, uteis á prosperidade publica; e nada mais estremecerá e o credito robustecer-se-ha, e a confiança renascerá, e as inquietações se desvanecerão e a ordem será fundada e a França ficará firme quando ouvir a voz de uma creancinha chamar pela mãi morta nas trevas.

« De modo que, n'esta hora, extrardinaria como nunca nenhum povo a teve, sete ou oito tumbas são o nosso recurso. E quando o homem d'estado reclinado á mesa, com a cabeça apertada entre as mãos, soletrando caracteres terriveis, estudando uma carta despedaçada, sondando as desfeitas, as catastrophes, as derrotas, as capitulações, as traições, a ignominias, os terriveis tratados de paz, a França exhausta de ouro pelos cinco mil milhões extorquidos e exhausta de sangue pelas duas provincias que lhe arrancaram, os desabamentos, os sorvedouros, os desastres, os destroços pendentes, a ignorancia, as miseria, as ameaças das ruinas, scisma no medonho futuro; quando, pensativo diante de tantos abysmos, pede soccorro ao desconhecido; quando reclama o Turgot necessario ás nossas finanças, o Mirabeau necessario ás nossas assembléas, o Aristides necessario á nossa magistratura, o Annibal necessario aos nossos exercitos, o Christo necessario á nossa sociedade, quando se debruça sobre a sombra e pede que lhe envie a verdade, a sabedoria, a luz, o conselho, a sciencia, o genio; quando evoca no seu pensamento o *deus ex machina*, o piloto supremo dos grandes naufragios, e medico das chagas populares, o archanjo das nações infelicitadas, o salvador, vê apparecer—quem? um coveiro com a enxada ao hombro.

« Paris, 5 de novembro de 1871.—*Victor Hugo*.»

— No conselho departamental de Monte Calvados proferio o prefeito o seguinte discurso:

« Util nos parece aproveitar esta occasião para ventilarmos certas preoccupações e certos encargos.

« Quem ha entre nós que não pergunte com anciedade se o nosso paiz logrará olvidar as suas desgraças?

Na Prussia, depois de Yena, os elementos de desorganisação eram muito mais graves. Apenas restava a Frederico Guilherme um estado de cinco milhões de habitantes. Arndt, no seu *Tableau de l'esprit du temps*, publicado em 1808, qualificava a Allemanha de «cahos de mollesa» e comparava-a a «um velho rapaz.»

« Os mais eminentes espiritos, Gœthe, Schiller, Herder, Lessing, Muller—dôr que nós ao menos não tivemos!—fraquejavam e desesperavam-se.

« Schiller escrevia: « Vós desejaes em vão, allemães, formar uma nação; contentai-vos com ser humanos.» E Gœthe ajuntava:

« Podereis sacudir vossas cadeias, mas não as quebrareis.»

« Onde foi que este povo, a tal ponto decrepito, encontrou uma vida nova? Nas instituições e n'uma direcção profundamente reformadoras.

« Stein restringio o estado aos seus verdadeiros limites e vivificou poderosamente o individuo, a communa, a provincia. Guilherme de Humboldt reorganisou o ensino, e creou em Berlin um grande foco intellectual, no meio do qual elle conseguio actuar sobre todos os estabelecimentos.

« Scharnost instituio o serviço militar obrigatorio.

« Ao mesmo tempo, despojavam-se dos empregos civis e militares os indolentes e os scepticos, e propunham-se á nova direcção espiritos colhidos na melhoria de toda a Allemanha: os Hessois, Savigny, os Holsteinois Niebuhr, Neumann, Vernaghen.

« Nos estabelecimentos de instrucção, a regeneração tornou-se o unico mobil e o pensamento de todos os instantes. O mesmo exercito, segundo uma expressão de Gueisenau «d'uma galé transformou-se em escola.»

« Finalmente, fez se appello ás forças decisivas da iniciativa individual e da associação; de accordo com Stein, um joven magistrado de Hamssberg, Barbeleben, creou, sob o titulo de associação scientifica e moral, uma liga, cujo fim era extinguir as divisões nacionaes e reanimar o patriotismo; em pouco mais d'um mez, esta liga contava mais de 300,000 associados.

« Eis aqui senhores, porque o resultado final destes esforços foi uma guerra e uma conquista, que a civilisação actual parecia não tolerar.

« No decimo quarto seculo, nossos paes soffreram grandes provações, e que analogias entre o tempo delles e o nosso!

« Na batalha de Poitiers, o rei João e a cavallaria franceza julgaram ainda que a guerra era um simples torneio.

« Desgraçadamente, os seus adversarios eram dous estrategistas, João Chandos e o principe Noir. O rei, com toda a sua nobreza, ficou captivo, e o exercito anniquilado. Então, em favor das agonias publicas, agitadores bem intencionados, Estevão Marcel, Roberto Lecoq, e o conselho dos Trinta-e-Seis apoderaram-se dos poderes publicos. Depois vieram a Jacquierie e os seus medonhos excessos.

« Finalmente, devemos saber o tratado de Bretigny, que despojava a França do terço do seu territorio, e d'algum modo do seu ultimo escudo.

« Como foi que Carlos o Sabio reparou tantos desastres?

« Inspirando-se, em todos os actos do seu governo, da sua nobre divisa. « O senhorio é mais pesado do que a gloria», e rehabilitando, com Duguesclin, o chanceller d'Ormans, e o thesoureiro Savoisy, o espirito da reforma, a sciencia militar, o trabalho, a economia e a moralidade.

« Taes exemplos são uma demonstração palpavel desta nobre palavra de Plutarcho: «Um povo quer porventura melhorar o exercito, as finanças, a administração, a politica? Que comece por levantar em todas as suas classes o nivel intellectual e moral, porque os fructos da arvore não são outra cousa mais que a propria arvore.»

« Poderemos nós, senhores, consagrar a esta verdade suprema todos os nossos pensamentos e todos os nossos esforços?

— O *Siécle* diz saber que o governo de Versailles prepara um projecto de lei concebido nestes termos:

« Art. 1.º Prohibe-se a entrada no territorio francez a todos os membros da familia imperial. Para voltar precisarão de autorisação especial.

Art. 2.º Como consequencia natural deste art. 1º não serão elegiveis para nenhum cargo.»

A Liberté, porém, diz ser pura invenção semelhante idéa.

— Um jornal de Paris diz que nos circulos parlamentares de Versailles falla-se muito de um projecto de reforma da lei eleitoral. As principaes bases seriam:

« 1.ª Elevar de 21 a 25 annos a idade para ser eleitor;

« 2.ª Exigir no eleitor um domicilio de tres annos.

« 3.ª Renovar a assembléa por quatro partes.

« 4.ª Instituir uma segunda camara para satisfação dos radicaes.»

— O quadro do estado-maior da marinha de guerra franceza fixou-se como segue:

500 guardas-marinhas e 600 tenentes.
200 capitães de fragata.
100 capitães de mar e guerra.
24 contra almirantes.
12 vice-almirantes.

— Dos jornaes de Paris traduzimos a seguinte resenha da solemnidade academica havida no dia 10 de novembro no Instituto de França:

« Tratava-se da recepção de Julio Janin, e o acto, assim como o seu herõe, eram igualmente sympathicos ao publico. Percebe-se pois que a reunião fosse numerosa debaixo da famosa cupula, uma assistencia escolhida, composta de homens da sociedade, bellas damas, litteratos de todos os generos, poetas, historiadores, compiladores, escriptores frivolos ou conscienciosos, autores, industriaes, jornalistas de todos os grãos e côres, homens politicos cahidos ou recemlevantados e outros maduros para a aposentação, povoavam os bancos e galerias do hemicielo, aonde, confundidos com os simples mortaes, não faltava tal ou qual alteza real.

« O Sr. Olozaga representava a Hespanha academica nesta solemnidade.

« Cada qual estava no seu lugar e se apertava contra os visinhos, quando o novo academico fez a sua entrada.

« Julio Janin não podia ter-se em pé. Não era a commoção, mas sim a gota prosaica, que lhe fazia fraquejar as pernas. Um criado por um lado e um amigo do outro lhe serviam de muletas. Levava uma flammante casaca, orlada de palmas verdes, folgada calça de uniforme, e um pacifico espadim, com punho de prata, lhe fustigava as mal seguras e gordas pernas.

« Tropeçando aqui e acolá chegou o avariado academico àquella poltrona, aonde tão passageiramente esteve Saint-Beuve, e amparado por Saint-Mare de Girardin e Cuvillier Fleury, conseguio dar fundo sobre as fôfas almofadas.

« Depois de repoltreado, apresentava Julio Janin um aspecto de classica belleza, tal qual a esthetica da arte a designa para as figuras academicas. A cara ampla, animada por benevolo sorriso e por certo ar de besta contemplação, quadra bem, como remate, á casaca dos immortaes, e aquella vastissima testa, nua por cima, e guarnecida a partir das fontes, por uma longa e prateada melena, dão venerando cunho a sympathica phisionomia.

« O Sr. Camille Doucat concedeu a palavra ao neophyto, o qual, com apagado acento e voz tremula, principiou a leitura do discurso, já impresso de antemão.

« O publico não percebia uma só syllaba da arenga, e o presidente, condoido de tão deploravel insania, convidou o Sr. Cuvillier-Fleury a prestar o auxilio do seu orgão sonoro ao balbuciante orador.

« O Sr. Cuvillier desempenhou-se da tarefa com mui castiça dicção, e o discurso do neophito, assaz mal alinhavado e cheio de erudição um tanto rançosa e puchada pelos cabellos, ganhou grandemente passando pelo bocca daquelle excellente leitor.

« Como é do rigor, o tema da allocução era o elogio do finado, a quem o novo academico succedia.

« A obra, realmente collossal e de um merito relevante, do Sr. Sainte-Beuve foi analysada na oração do semi-secular folhetinista, senão com grande profundidade de apreciação, com minuciosidade prolixa e galantes conceitos.

« O *homem*, todavia, cuja figura á tantas e tão variadas reflexões se prestava, não foi objecto do exame do seu successor, ou por medo de ferir susceptibilidades, ou por impotencia, para acommetter, com tão cansadas forças, uma tarefa que exige vigor e animo inteiro.

« Julio Janin deixou na sombra o caracter, as qualidades e deffeitos pessoaes do finado, cuja irritabilidade e materialismo suscitaram durante a sua vida tão acerbas polemicas.

« Com intenção muito mais pronunciada, com ironia elegante e cortezmente disfarçada por fina arte, com atticismo e pureza de estylo, que contrastavam com as phrases um tanto desengraçadas do recebido, respondeu ao seu discurso o Sr. Camillo Doucet. Soube este habilissimo orador fazer a mais fina critica de Sainte-Beuve e de Julio Janin, sem deixar um instante de os elogiar, como cumpria á sua missão naquella ceremonia. A sua oração foi um verdadeiro regalo para os ouvidos delicados naquella reunião de gente habituada a comprehender as allusões mais encapotadas.

« E' impossivel fazer com mais suaves maneiras e mais benevolas fórmas uma satyra mais pungente do que a que fez o Sr. Doult do pobre neophyto, cujos titulos academicos e litterarios são assaz discutiveis.

« Seriam sete horas quando a recepção se deu por terminada, e cada qual regressou gratamente impressionado, não só pelo acto a que acabava de assistir, mas por ver que o Paris amante das bellas lettras e das cousas do engenho não pereceu sob as ruinas accummuladas pela mais barbara guerra e mais bestial insurreição, que tem pronunciado a nossa geração.»

GRÃA BRETANHA.

— No dia 9 de novembro tomou posse o novo lord Mayor. Houve em Guildhall o costumado banquete, depois da procissão solemne que vae de city á Westminster.

— O general Schenk, ministro dos Estados-Unidos agradeceu os soccorros da Inglaterra á Chicago.

— Lord Kathertag, lord Chanceller, disse que a minima hesitação na neutralidade ingleza na guerra de 1870, produziria conflagração geral.

Lord Gladstone disse que a Inglaterra estava em paz com todas as nações e não sahiria desta posição por caso nenhum; que a paz da Europa nunca estivera tão segura como agora, e que a Inglaterra não poderia ter evitado a guerra da França com a Allemanha. Accrescentou que a Belgica era o modelo dos estados na Europa, e que a Grãa Bretanha presava muito as relações com os Estados-Unidos. Disse que o exemplo de resolver por arbitros a grave questão do Alabama seria proveitoso. Concluio declarando que o governo não tinha o minimo receio da *Internacional*.

— Os principaes negociantes da city vão dar um banquete ao antigo lord Mayor em agradecimento pelos seus exforços em tudo quanto diz respeito á caridade.

— O *Times* continúa contrario a qualquer modificação do tratado de commercio entre a França e a Inglaterra.

— Annunciam as folhas de Londres, que na conferencia liberal que deve ter lugar em Birmingham, no dia 6 do corrente (dezembro), serão apresentadas á discussão as seguintes resoluções, relativas á camara dos lords;

« 1.º O principio de hereditariedade para o poder legislativo e impolitico, por isso que se não inquire nem da capacidade do individuo, nem do patriotismo das classes. Além disso, é injusto, porque attribue a uma unica classe de cidadãos poderes que não devem ser exercidos, senão pela nação;

« 2.º N'um paiz livre, a decisão suprema em todas as questões do governo, ou a respeito da politica do estado, deve pertencer aos representantes eleitos pela maioria do povo; a nação deve adoptar um plano que dê força constitucional a essa decisão;

« 3.º Nenhum direito de legislar a respeito dos negocios da nação deve ser conferido em consequencia de uma profissão ou de opiniões theologicas; o poder legislativo dos bispos da igreja ingleza deve, pois, ser abolido;

« 4.º E' necessario formar uma commissão encarregada de procurar por todos os meios quanto forem possiveis realisar as precedentes resoluções.»

São estes os pontos de que se deve occupar a reunião a que nos referimos.

LUXEMBOURG.

Na abertura da camara dos deputados no dia 7 de novembro, o principe Henrique fez um discurso em que mencionou as difficuldades de resolver a questão entre o grão-duque e a côrte de Berlim ácerca do caminho de ferro que acompanhia de Leste cedeu ao imperador Guilherme e ao estado do Luxembourg.

Parece que não tem sido possivel conciliar os interesses dos dous paizes.

— Acerca disso lemos no *Jornal do Commercio*, de Lisboa:

« O principe Henrique dos Paizes Baixos dirigio-se ao Luxemburgo para abrir a legislatura do grão-ducado, na qual se discutirão graves questões; taes como as negociações com o governo hollandez para a liquidação dos atrazados da divida, e a dos caminhos de ferro. Na primeira questão, a posição do principe seria bastante difficil, se não tivesse já a certeza de que se não apresentará nenhum voto particular. Não succede o mesmo com os negocios dos caminhos de ferro, que talvez dê motivo a alguma modificação ministerial.

« O Sr. de Bismark quer a todo o custo que se cumpram as clausulas do convenio de Francfort, que transfere para a Allemanha todos os direitos da companhia de Este, no que diz respeito á exploração dos caminhos de ferro do Luxemburgo.

« Foi publicada a nomeação do Sr. London, nomeado recentemente para o cargo de governador geral das Indias orientaes para onde partio em poucos dias, para tomar posse do seu lugar. Ainda se ignora quem o substituira no seu posto de governador da provincia de Hollanda Meridional. Fallava-se ultimamente no Sr. Fock para aquelle cargo, mas depois asseguráva-se que este personagem seria chamado dentro em breve á formar parte do ministerio.

« A primeira camara reunio-se no dia 28 de outubro, com o fim de discutir o orçamento das Indias para o anno de 1872. Um deputado mostrou grande estranheza por se não apresentar para ordem do dia a questão da cessão da costa da Guiné; estranheza que fundou em haver o governo perdido na ultima legislatura o pedido de adiamento provisorio d'aquella questão.

« O presidente da camara respondeu que ainda existiam as razões que obrigaram o governo a pedir o adiamento. Não obstante o deputado declarou que, como não conhecia essas razões, e o publico tem grandes desejos de as conhecer, interpellaria o ministro das colonias a respeito deste assumpto.

« Esta questão levantada na camara produzio grande sensação no publico.

ITALIA.

O corpo cardinalicio do Sacro Collegio está muito reduzido, tanto pelo grande numero de vagas, que Sua Santidade não quer por ora prover, em consequencia de conclave que lhe ha de nomear successor, como por causa da avançada idade e doenças dos seus membros.

O cardeal Amat teve um ataque de apoplexia e está em perigo. Tem 77 annos. O cardeal Clarelli, de 73 annos, adoeceu em Napoles e veio para Roma semi-morto. O cardeal Barnabo, de 71 annos, está meio louco de gota remontada á cabeça. O cardeal Barilli, de 71 annos, teve dous ataques de apoplexia.

Os cardeaes d'Angelli, de 81 annos, d'Amanda, de 91, Billiet, de 90, não podem trabalhar. O cardeal Catherini, de 78 annos, está imbecil. O cardeal Quaglia teve uma paralysia que lhe atacou o cerebro. O cardeal Donnet, de 77 annos, está senil. O cardeal Miliesi, de 55 annos, que é o mais novo, padece de phtysica pulmonar. Ha 24 chapéos vagos.

— Diz-se que o Santo Padre manifestara a intenção de ir residir em França. O Sr. Thiers trata de o dissuadir, mas poz eventualmente a sua disposição o palacio de Pau.

— E' já conhecida a nota do conde de Harcourt. Annuncia que o papa havia declarado que a sua consciencia o obrigava a reclamar a restituição de seus estados. Affirma-se que o governo francez publicara essa nota.

ALLEMANHA.

Inaugurou-se em Berlim a estatua de Schiller com grande solemnidade. Assistiram o rei, os principes, os ministros e a côrte.

— O Reichstag approvou a proposta do Sr. Bassiny para haver parlamento em todos os estados federaes da Allemanha.

— As discussões teem sido placidas e rapidas. Votou-se o projecto relativo à industria e commercio de Baden e Wurtemberg.

AUSTRO-HUNGARA.

Confirma-se a demissão concedida ao Sr. de Beust, que aceitou a embaixada em Londres.

O conde de Andrassy negou no parlamento hungaro ter intervindo na crise ministerial da Austria, e affirmou o seu intuito de se manter nos limites do direito positivo.

Os jornaes allemães negam que o governo de Berlim tenha exercido pressão alguma sobre a Austria, para conseguir a demissão do Sr. de Beust.

Confirma-se ser o conde de Andrassy quem substituirá o Sr. de Beust.

Inaugurou-se no dia 7 o monumento ao archiduque Maximiliano que foi imperador do Mexico. Assistiram o imperador e a côrte. A inauguração fez-se com grande solemnidade. Assistio grande concurso de povo.

— Damos em seguida o rescripto do imperador d'Austria, de que tanto se tem fallado, dirigido a dieta da Bohemia.

« Pelo rescripto de 12 de setembro do corrente anno, convidamos a dieta do nosso reino da Bohemia á deliberar em um espirito de moderação e de conciliação, conforme as exigencias da época, a respeito da organisação da constituição politica do nosso reino da Bohemia.

« A dieta expoz-nos, n'uma mensagem de 10 deste mez, o resultado das suas deliberações, e não desconhecemos os esforços que faz para corresponder, debaixo do seu ponto de vista, aos nossos desejos. Devemos comtudo, fazer notar com especial cuidado, que as leis revestidas da nossa sancção, e destinadas a assegurar a administração dos negocios communs, e regulamentar, por accordo dos corpos legislativos (o reichsrath imperial e o reichsrath hungaro) as relações reciprocas das duas partes da monarchia inteira; que essas leis conservam plena força legal para todas as provincias do imperio, e que só podem ser mudadas pelas resoluções procedentes deste accordo ou que não podem ser revogadas emquanto as resoluções que resultam desse acto estiverem estipuladas por uma época determinada.

« Os assumptos politicos do nosso reino e paizes não hungaros estão baseados na lei fundamental decretada por nós, e só podem soffrer m-

ILEGÍVEL

dificações com a approvação das duas camaras de reichsrath.

« Convidamos, pois, a dieta a que concorra para que mande os seus representantes ao reichsrath para a grande obra da reconciliação, afim de dar provas de fraternal sympathia a todos os povos do imperio, e respeitar todas as considerações fundadas em direito e motivadas pelas necessidades imperiosas e patrioticas da nossa monarchia.

« Esperamos com grande confiança, que a dieta não deixará de ouvir este nosso convite, porque uma grave responsabilidade pesaria perante o imperio e perante os nossos concidadãos sobre os que, pela sua abstenção, fizessem mallograr a obra da reconciliação commum, que não póde chegar a um feliz termo, nem póde ser duradoura, sem o concurso de todos.

« Recebei, etc.—(Assignado).—*Francisco José.—Holzgetam.* »

GRECIA.

Zaimes foi encarregado de formar novo gabinete, em substituição do ministerio Commoundoros.

TURQUIA.

O cholera continúa a fazer certos estragos em Constantinopla.

Nos ultimos dias tem consideravelmente augmentado o numero de mortes.

— As noticias de Constantinopla dizem que por motivos de alta politica, os ministros Kia mil pachá, e Mehemed Ruchdi-pachá foram ultimamente substituidos; o primeiro por Munik-pachá, na presidencia do conselho de estado, e o segundo por Mustaphá Fagyli-pacha no ministerio da justiça.

Diz se que o paiz sentio muito a demissão de Mehemed-Ruchdi-pachá, que é um homem de importancia e de experiencia; mas este desgosto modificou-se em parte com a nomeação de Mustaphá Fagyl-pachá para ministro da justiça, por se julgar que elle era, de ha muito tempo, credor d'aquelle cargo.

Mustaphá escreveu um projecto de reforma judicial, que foi aceito por Mohamoud, e que ninguem melhor do que o autnor podia pôr em execução.

Falla-se em novas mudanças no ministerio, mas ainda é arriscado indicar os nomes dos homens que serão escolhidos. Parece que Mohamoud quer formar um gabinete homogenio, e collocar a cada um delles no ramo em que mais se tiverem distinguido. O mais notavel é que não se forma nenhum partido contrario ao actual grã-visir. Nunca na Turquia se vio semelhante cousa.

PORTUGAL.

Em 16 de novembro escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« Pouco ha realmente que acrescentar á minha que a 13 lhes remetti pelo *Neva*.

« Hontem o que mais chamava a attenção publica (sempre propensa a occupar se de escandalos, se é que isto se póde taxar de escandalo) era um artigo da *Correspondencia de Portugal*, sobre a exoneração pedida pela senhora duqueza de Palmella de dama de honror de sua magestade a rainha, facto que tambem alludi na minha carta de 13.

« Vem o dito artigo sob a epigraphe *successos de quinzena*, e escuso de lh'o transcrever porque a *Correspondencia de Portugal* foi pelo *Neva* e deve ahi já ser conhecido e ter sido commentado quando esta carta ahi chegar.

« São asperrimos na verdade os termos em que se refere ao estado morbido e de grande irritabilidade em que sua magestade se encontra muitas vezes, tendo nesses momentos mais força a enfermidade que a afflige e que já vai parecendo incuravel, do que a alta educação que deve ter uma princeza.

Allude ao geral applauso com que foi recebida a justificadissima resolução da nobre duqueza em dar a sua exoneração do seu lugar no paço. Accrescenta que ninguem da casa real devia esquecer por um momento sequer o quanto a actual dynastia deve a algumas familias de Portugal, entre as quaes figura em primeiro lugar a casa Palmella.

« Manda porém a verdade que se diga que tanto el-rei o Sr. D. Luiz como o Sr. D. Fernando teem mostrado o maior pezar por semelhante facto.

« Os membros da familia Palmella teem recebido sempre dos soberanos de Portugal desde o Sr. D. Pedro IV as mais affectuosas provas de consideração, gratidão e particular estima. »

« Até aqui não ha revelação alguma, porém a mais grave desta noticia, ou artigo, é o ponto em que se refere aos motivos que trouxeram aqui o principe Humberto irmão da senhora D. Maria Pia em fins de agosto deste verão.

« Sahio antes de hontem a corveta *Infante D João* para a India. Vai render a *Estephania*.

« O conde de Zaba, inventor de um methodo para facilitar o estudo da historia e chronologia, vai expôr brevemente no *Gremio Litterario* a theoria do seu methodo.

« Priaquet e Falga são dous aeronautas que aqui e no Porto tem subido, cada um por sua vez, em trapezio pendente do balão.

« Foram cahir tanto o primeiro como o segundo em dias diversos, no meio do Tejo, onde das embarcações que os esperavam, e a quem elles costumam offerecer premio os tiraram da agua.

« Agora Braguet trabalha no Circo-Price, de que é empresario Gomes Cardim.

« Pouco tempo se demorarão em Lisbôa porque vão ambos ao Brazil, porque é inexcedivel o arrojo em que qualquer delles, pendurado n'um trapezio, e n'uma altura de mil ou mais metros, faz evoluções gymnasticas.

« Sahio para Pernambuco, no dia 15, a barca portugueza *Despique II*.

« Eis os ultimos telegrammas aqui recebidos.

« Paris, 14 ás 11 h. e 45 minutos da manhã.—O *Jornal Official* traz hoje os dous decretos que nomeiam o Sr. Goulard ministro de França em Italia e o Sr. Picard em Genebra. »

« Constantinopla, 13.—Publicou-se hoje um decreto do sultão ordenando que o mais brevemente possivel se devolvam ao trafico as estradas e os rios, com especialidade as vias de communicação com o interior do paiz e com a rede dos caminhos de ferro.

« O cholera continúa sem diminuir de intensidade. Receia se mesmo em geral que augmente durante o mez.

« Começa hoje o *ramadan* que é a quaresma mussulmana. »

Paris, 15 ás 10 h. e 25 m. da manhã.—O *Journal des Debats* publica uma carta dizendo que o Sr. conde d'Harcourt antes de partir para Roma declarou que as palavras do papa referidas nos seus despachos eram estas.—Tudo quanto desejo é um cantinho de terra de que eu seja senhor. Isto porém não quer dizer que eu recusasse os meus estados se alguem offerecesse restituir-m'os.—Diz-se que os novos impostos rendem mais do que se previa.

Noticias da America do Norte.

Por via de Lisbôa recebemos noticias dos Estados-Unidos.

Venceram os republicanos nas eleições de New-York. Esta votação é principalmente devida aos roubos praticados pelos democratas no municipio da cidade. Os vereadores de New-York deram provas de inaudita corrupção.

Em seguida damos alguns pormenores, ainda que resumidos na noticia telegraphica, a respeito d'aquellas eleições e das de outros estados:

« Nas eleições dos funccionarios do estado no estado de Nova York, os republicanos alcançaram uma maioria de 30.000 votos.

« A maioria republicana está segura na legislatura do estado, á qual incumbe a eleição do successor do senador Conkling.

« Os candidatos do Tamary foram vencidos quasi todos nas eleições de Nova York.

« Os que ficaram eleitos reuniram um numero de votos inferior ao que tinham alcançado na eleição anterior.

« Os republicanos elegeram o antigo membro do congresso, mr. Walhburn, irmão do ministro em Paris, governador de Massachussets.

« Os republicanos tambem triumpharam nas eleições para os funccionarios no estado de Massachussets por uma maioria de 25:000 votos.

« No anno passado tinham apenas alcançado 9:000 votos.

« Os democratas tiveram vantagem nas eleições do governador e dos funccionarios do estado de Nova Jersey; e obtiveram uma maioria de 5:000 votos. Mas os republicanos conservam maioria na legislatura.

« Mr. Fanchied, republicano, foi eleito governador de Wisconzin, por uma maioria de 12:000 votos.

« No anno passado a maioria republicana, era apenas de 9.000 votos.

« No Maryland, mr. Whyte, democrata, foi eleito governador.

« Os republicanos venceram tambem nas eleições de Minnesota, onde elegeram todos os funccionarios do estado. Tiveram igualmente maioria na legislatura do Mississipi. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

DEPUTADOS PROVINCIAES.—Recebemos hontem o seguinte resultado do 4º districto:

Collegio de Bom Conselho.

Dr. Ernesto Vieira	32
Dr. Adolpho Lamenha	31
Dr. Lacerda	31
Dr. Silva Rego	27
Vigario Tito	23
Joaquim Mello Rego	17
Dr. Dario Cavalcante	16
Dr. Eduardo Oliveira	15

Resumo dos collegios de Caruarú, S. Bento, Bonito e Bom Conselho:

Dr. Adolpho Lamenha	176
Dr. Ernesto Vieira	160
Dr. Lacerda	155
Vigario Tito	152
Dr. Silva Rego	150
Dr. Dario Cavalcante	130
Joaquim Mello Rego	75
Dr. Alves	64
Dr. Eduardo Oliveira	60
Dr. Ribeiro Vianna	38

JURY.—Foi hontem submettido á julgamento João Antonio da Silva Santos, pronunciado no art. 193 combinado com o art. 34 do codigo criminal, tendo por advogado o Dr. Felix de Figueirôa Faria. Foi condemnado á 5 annos e tres mezes de prisão simples, grão médio do art. 203.

SUICIDIO.—Na olaria de Camillo Aragão, na freguezia de Jaboatão suicidou-se ante-hontem o preto Miltão, escravo do capitão José Francisco Pereira da Silva, enforcando-se n'uma das vigas do telhado.

FERIMENTO GRAVE.—Ao amanhecer de 21 de novembro, em terras do engenho *Tamataúpe*, da freguezia de Nazareth, o preto José, escravo de Francisco Xavier, ferio gravemente a José Ribeiro de Lima, sendo preso em flagrante.

THEATRO SANTO ANTONIO.—Foi transferido para sabbado (9) o espectaculo annunciado para hoje, em consequencia de molestia do artista Guerreiro.

TENTATIVA DE SUICIDIO.—Hontem pela manhãa tentou suicidar-se, atirando-se ao rio Capibaribe, uma crioula, de menor idade, que costuma dar-se ao vicio da embriaguez, podendo ser salva pelo subdito italiano José Perone, que para isto empregou todos os seus esforços. Vendo burlada a sua primeira tentativa de suicidio, atirou-se ella pouco depois sobre os trilhos dos carris de ferro da cidade sendo d'ahi ainda tirada por aquelle mesmo italiano, sendo então conduzida á presença do Sr. Dr. chefe de policia, que fê-la recolher á casa de detenção.

THESOURARIA PROVINCIAL.—Perante a junta administrativa desta repartição vão amanhãa á praça: a illuminação á azeite, da cidade de Goyanna, na razão de 286 reis diarios por cada lampeã; os ferros velhos existentes no barracão de Santo Amaro das Salinas, avaliados por 1:298$000.

FREGUEZIA DA CAPUNGA.—Na sexta-feira (8) celebra-se com toda a pompa e brilhantismo, na matriz da Graça, a festa da Immaculada Conceição de Maria, para o que nada tem poupado os encarregados.

Amanhãa ao meio dia, bem como em todos os de mais actos, tocarão duas bandas de musica militares no largo da igreja, havendo á noite vesperas, nas quaes occupará a tribuna sagrada o Rvm. Esteves Vianna.

A missa da festa começará ás 10 horas em ponto, sendo executada pela orchestra a missa de Bellini e o *Credo* de Mercadante, entoando os sólos os melhores professores desta cidade e a mesma excellentissima senhora que cantou os versos nas novenas. Orará ao Evangelho o Rvm. pregador da capella imperial Frei João de Santa Thereza, sendo o celebrante o reverendissimo vigario da freguezia.

O *Te-Deum* principiará ás 6 horas da tarde, logo que tiver terminado o panegyrico da Excelsa Senhora o Rvm. Leonardo Grego, executando a orchestra o *Te-Deum* grande de Lima.

Logo que terminar o acto religioso, será queimado um lindo fogo de artificio.

COLLEGIO DE S. JOSÉ.—Tem hoje, ás 9 horas da manhã, logar os exames das alumnas do collegio de S. José.

No dia 10 (domingo) proceder-se-ha á distribuição dos premios as alumnas que os tiverem merecido. O acto começará ás 9 horas da manhãa pela representação do pequeno drama sacro *Uma romaria á gruta de Bethlem*, na qual tomam parte as alumnas Maria Antonia Accioli Miranda, Rosa Pacheco Mendes, Amanta da Silva Guimarães, Rita Adelaide de Barros Mendonça, Julia Clotilde Nobre da Camara, Maria Amalia da Silva Azevedo, Candida Cezar Campos, Amelia Guedes Nogueira, Victoria Gomes Ferreira da Cunha, e um côro de pastorinhas.

A sahida das alumnas do collegio para a casa de seus paes, tutores ou correspondentes será no dia 12 (terça-feira proxima).

ANNIVERSARIO.—Completa hoje 4 annos S. A. o principe D. Augusto, filho da fallecida princeza D. Leopoldina.

IGREJA DA CONCEIÇÃO.—Celebra se no dia 10 do corrente, nesta igreja, a festa de Nossa Senhora da Conceição, orando ao Evangelho o Rvm. Moreira da Gama, e ao *Te Deum* o Rvm. Esteves Vianna.

FESTIVIDADE RELIGIOSA.—No dia 10 do corrente (domingo) celebra-se, na igreja da Santa Cruz, a festa de Nossa Senhora da Conceição, occupando a tribuna sagrada nas vesperas o Rvm. vigario Herculano José de Brito, na festa o Rvm. vigario Miguel Americo Pereira de Souza, e no *Te-Deum* o Rvm. Lino do Monte Carmello. Os encarregados da festa nada tem poupado para o brilhantismo e esplendor dessa solemnidade.

SOCIEDADE BENEFICENTE DE SOCCORROS AOS DESVALIDOS.—Esta sociedade, erecta na cidade de Olinda, celebra no domingo (10) uma sessão para a qual convida todos os socios e socias.

LIBERAL UNIÃO BENEFICENTE.—Esta sociedade procedeu ultimamente á eleição para organisação da lista que tem de ser apresentada á presidencia da provincia, para esta escolher o presidente effectivo, e recahio a escolha nos Srs.: Augusto Cyriaco Villas Bôas, Antonio Manoel do Sacramento, Heleodoro Tiburcio de Siqueira Varejão, Clarindo Graciano da Silva, João Gomes Loureiro, Theophilo Pedro do Rosario, Justino Francisco de Assis, Antonio Getulio Villas-Bôas, Bibiano José Regis, e Romão Rodrigues Chaves.

CARUARU'.—Em 28 do corrente escrevem-nos desta cidade:

« Teve logar no dia 12, na matriz desta cidade, o primeiro baptisado de recem-nascido de ventre livre, desta freguezia. O nosso digno vigario solemnisou-o com musica de pancadaria, foguetes, etc., fazendo ao mesmo tempo uma pequena allocução sobre o assumpto, de que tambem tratou o Dr. juiz de direito desta comarca.

« Na verdade, o Rvm. Sr. Antonio Freire de Carvalho, que tem sido incansavel em promover a libertação de escravos desde ha muito, principiando pelos seus,—sendo já bem crescido o numero daquelles que devem sua liberdade á bem merecida influencia de que goza elle entre seus parochianos; não podia ser indifferente a uma lei tão de conformidade com seu coração caridoso. Sei que offendo sua modestia, patenteando seu generoso procedimento; mas, seria injustiça que ficasse no olvido o nome de um tão esforçado propugnador de idéa tão nobre.

« No trigessimo dia do passamento do coronel Pedro Paes a viuva e os herdeiros do mesmo libertaram um escravo de nome Luiz, em commemoração do acto. »

MISSA FUNEBRE.—A' convite do Sr. José Francisco do Rego, são rogados á comparecer no convento de N. Sra. do Carmo, pelas 7 horas da manhãa do dia 7 do corrente, todos os senhores que fizeram parte do patriotico esquadrão de voluntarios lanceiros, para assistirem as missas que por descanso eterno daquelle que teve a honra de o commandar, se tem até de celebrar.

VAPORES.—Esperam-se os seguintes: brasileiros *S. Jacintho*, e *Cruzeiro do Sul*; este do norte para o sul do imperio a 7, e aquelle do sul para o norte á 8; francezes *Sindh* e *Gironde*, este da Europa para o sul de 9 a 11, e aquelle do sul para a Europa de 11 a 12 do corrente.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO.—Amanhãa ha sessão desta sociedade, ás 11 horas do dia.

LUVAS.—A' loja dos Srs. Santos Neves & Irmão, á rua Primeiro de Março n. 19, acaba de chegar um variado sortimento de luvas de pellica do melhor fabricante.

ASYLO DE MENDICIDADE.—O movimento deste estabelecimento no mez de novembro foi o seguinte:

Existiam 87, entraram 10, sahiram 5, evadiram-se 1, existem 90.

COLLEGIO DE ORPHÃOS.—No mez findo teve o seguinte movimento:

Existiam 89, existem 89.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 217 a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que corre no dia 7.

LEILÃO.—Hoje effectua o agente Martins o leilão da casa terrea n. 14 da rua do General Victorino, no armazem da rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia.

PASSAGEIROS.—Vindos de Liverpool e portos intermedios no vapor inglez *Talisman*:

Alexandre Hindle, Thomaz Handle, William Stanton, José L. Jordão.

— Sahidos para Lisbôa no brigue portuguez *Laia*:

Manoel Dias Xavier.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 4 de dezembro de 1871:

Existiam (presos) 220, entraram 5, sahiram 6, regressaram 6, tiveram destinos 12, appellados e não voltados 2, existem 311, a saber: nacionaes 226, mulheres 4, estrangeiros 39, escravos 38, escravas 4.

Alimentados á custa dos cofres publicos 234.

Movimento da enfermaria, do mesmo dia:

Tiveram baixa:

Manoel Joaquim do Bom-Fim febre; Francisco E. de Manoel Coelho Pinheiro, contusões.

Tiveram alta:

João Manoel Cavalcante, João Ignacio dos Anjos, Miguel Primo dos Anjos.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 4º do corrente:

Manoel, preto, Africa, 70 annos, solteiro, Capunga; velhice.

José Francisco Dias, preto, Africa, 20 annos solteiro, Boa Vista; bexigas.

Felippe, escravo, preto, Africa, 70 annos, solteiro, Boa Vista; marasmo.

Alferes, Vicente Alves de Carvalho, pardo Cearà, 35 annos, Boa Vista; organeo do coração.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 5 DE DEZEMBRO DE 1871

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Motta, Doria, Domingues da Silva, Regueira Costa e Uchoa Cavalcante, faltando com causa os Srs. desembargadores Guerra, procurador da corôa, Almeida Albuquerque, Assis e Souza Leão, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os julgamentos seguintes:

HABEAS CORPUS.

Concederam ordem para a sessão de 9 do corrente, aos pacientes Roberto Fernandes Vieira e Luiz de França Castor da Rosa, ouvidas as autoridades que decretaram a prisão.

AGGRAVO DE PETIÇÃO.

Aggravante, João Mauricio Cardoso; aggravado, o juizo municipal do Recife.—Juizes os Srs. desembargadores Uchoa Cavalcante, Motta e Doria.—Negaram provimento.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra:

Do juizo de orphãos da Parahyba.—Appellante. Salustino Gomes da Silveira; appellados, os herdeiros de Joaquim Gomes da Silveira. Do juizo municipal do Recife.—Appellante, a preta Maria, por seu curador; appellado Amancio Francisco Mendes. Do juizo municipal de Caruarú.—Appellante, João Antonio Gomes; appellado, Manoel Alves Pereira.

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Manoel Alves Barbosa Sobrinho; appellada, D. Thereza Gonçalves de Jesus Azevedo.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do juizo municipal de Goyanna.—Appellante, José Felippe Bezerra de Menezes; appellado, André Pires Visgueiro de Albuquerque. Do juizo municipal do Icó.—Appellantes, Miguel Baptista dos Anjos e outros; appellado, o tenente-coronel Roberto Correa de Almeida Silva.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis:

Do juizo dos feitos do Recife.—Appellantes, os herdeiros de José Hygino de Miranda; appellada, a fazenda. Do juizo municipal de Quixeiramobim. Appellante, Lourenço Justiniano da Rocha Ferreira; appellado, Antonio Francisco Luca. Do jury de Campina—Appellante, Luiz Maria Bandeira de Mello; appellado, José Nicolão Cavalcante Maranhão.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

Do juizo de residuos do Recife.—Appellante, Manoel Rodrigues Costa Magalhães; appellado, Thomaz de Aquino Fonceca. Do juizo municipal do Recife.—Appellante, D. Anna Ursula de Oliveira; appellada, D. Felizarda Joaquina de Azevedo. Appellantes e appellados juntamente, bacharel Joaquim Francisco de Miranda e D. Gertrudes Angelica Joaquina.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do juizo municipal da Imperatriz.—Appellante, Antonio Furtado Cavalcante de Albuquerque; appellado, Ignacio da Cunha Albuquerque.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Francisco Gonçalves Netto; appellado, Manoel Joaquim Baptista. Do juizo municipal do Aracaty.—Appellante, Antonio Ferreira da Silva; appellado, Manoel Dutra de Souza.

Do Sr. desembargador Uchoa Cavalcante ao Sr. desembargador Gitirana:

Appellações crimes.—Appellante, o promotor; appellada, Bernarda Maria da Silva. Appellante, Severiano José Nogueira de Mello; appellado, João da Cruz Cordeiro.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Do juizo municipal do Aracaty.—Appellantes, Vicente Gurgel do Amaral e outros; appellado, Antonio Francisco Pinheiro.

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, João Dowsley Junior; appellado, Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago.

Appellante, Francisco Antonio Alves Mascarenhas; appellado, João Athanazio Botelho.

Appellantes, os herdeiros de Herculano Deodato dos Santos; appellado, Manoel Januario Bezerra.

Appellante, Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante; appellado, Salvador de Siqueira Cavalcante.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Appellante, José Maria Damasceno; appellada, a justiça.

Appellante, João Vianna da Silva; appellada, a justiça.

Appellante, João Clementino Freire; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellada, Maria José do Espirito Santo.

Appellante, Raymundo Antonio de Freitas; appellada, a escrava Thereza.

DESTRIBUIÇÃO.

Recurso crime:

Ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcante:

Do juizo de direito da villa de S. João.—Recorrente, José Alexandre Seriobre; appellado, o juizo.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcante:

Do jury de Campina Grande.—Appellante, Bellarmino de Mello Pessoa; appellada, a justiça.

Ao Sr. desembargador Gitirana:

Do jury de Nazareth.—Appellante, o juizo; appellados, Antonio Lopes de Mello e outros.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do jury da Parahyba.—Appellante, o promotor; appellado, Ricardo de Assumpção Lima.

APPELLAÇÃO CIVEL.

Por substituição ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcante:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, João Silverio de Souza; appellado, João Duarte Coelho.

Levantou-se a sessão ao meio dia.

LONDON & BRASILIAN BANK LIMITED.

Capital do Banco 15,000 acções de £ 100	13,333:333$330
Acções emittidas 13,000	11,555:555$550
Capital pago a £45 por acção	5,200:000$000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO EM 30 DE NOVEMBRO DE 1871.

Activo.

Letras descontadas		1,593:171$700
Creditos diversos, outros bancos e caixas filiaes		1,092:903$900
Caixa:		
Em moeda corrente		388:358$810
Rs.		3,074:434$410

Passivo.

Capital fornecido pela caixa matriz		888:888$890
Depositos:		
Em conta corrente	618:384$540	
Depositos fixos e por aviso	715:765$970	1,334:150$510
Creditos diversos, outros bancos e caixas filiaes		851:395$010
Rs.		3,074:434$410

S. E. & O.

Pernambuco, 5 de dezembro de 1871.

W. H. Bilton.

Por accountant,

COMMERCIO.

IMPERIAL

Companhia de seguros contra fogo.

AGENTES

S. P. JOHNSTON & C.

Rua da Senzala-nova n. 42

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.

Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000

Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.

Rabe Schmettau & C.

Corpo Santo n. 15.

Seguros contra-fogo

COMPANHIA

NORTHERN.

Capital . . . . 20,000:000$000

Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000

Agentes,

Mills Lathan & C.

SEGURO CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob Insurance Company.

Agentes:

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11.

PRAÇA DO RECIFE 5 DE DEZEMBRO DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão — de Goyanna 1ª sorte 523 rs. por kilo

Algodão—de Mamanguape sem inspecção 511 rs. por kilo.

Apolices—da divida publica de 6 0/0 ao par.

Couros—seccos salgados 568 rs. por kilo.

Cambio—sobre o Porto a 90 d/v. 113 0/0 de premio, hontem.

Cambio—sobre Londres a 90 d/v. 25 d. por 1$000.

H. G. Stapple,
Presidente.

P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 4	125:928$433
Idem do dia 5	58:347$931
	184:276$364

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	104	
» » com generos	681	
		785
Volumes sahidos com fazendas	262	
» » com generos	426	
		688

Descarregam hoje 6 de dezembro.

Vapor inglez—*Talisman*—mercadorias.
Barca ingleza—*Waluhaf Toyae*—mercadorias.
Barca ingleza—*Wille Quem*—carvão e machinismo.
Brigue nacional—*Raio*—varios generos.
Brigue inglez—*Walfocitt*—varios generos.
Brigue inglez—*Palme*—farinha de trigo.
Patacho americano—*Caprera*—idem.
Patacho austriaco—*Colebre*—sal.
Patacho norte-allemão — *Marie & Sophie* —varios generos.
Brigue inglez—*Johns Walter*—varios generos.
Patacho norte-allemão—*Avance*—idem.
Barca ingleza—*Princesse Alexandra*—farinha de trigo.
Hiate portuguez—*Rival*—pedras.
Barca franceza—*Veridiana*—varios generos.

Despachos de exportação no dia 4 de dezembro.

Para os portos do exterior.

— Na escuna portugueza *Aguia*, para o Rio da Prata, carregou: P. M. Maury 40 pipas com 480 litros de cachaça. Para Montevidéo, E. R. Rabello & C. 60 barricas e 60 meias ditas com 4,133 kilos de assucar branco.

— Na barca franceza *Alexandre*, para o Canal, carregaram: Rabe Schmettau & C. 234 saccas com 14,807 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Loyal Sam*, para Liverpool, carregaram: Saunders Brothers & C. 303 saccas com 33,013 kilos de algodão.

— No navio inglez *Courier*, para Liverpool, carregaram: Henry Wilmer & C. 270 saccas com 13,153 kilos de algodão; Brostelman & C. 71 ditas com 4,910 ditos de dito.

— Na barca franceza *Granville*, para o Havre, carregaram: Tisset freres & C. 176 saccas com 20,014 kilos de algodão.

— No patacho hespanhol *Jaine*, para Barcellona, carregou: P. M. Maury 66 saccas com 4,987 kilos de algodão.

— No brigue portuguez *Relampagô*, para o Porto, carregaram: Carvalho & Nogueira 390 saccos com 29,750 kilos de assucar branco.

— No brigue nacional *Fluminense*, para o Rio da Prata, carregaram: Balthar & Oliveira 600 barricas com 68,267 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Diana*, para o Rio da Prata, carregaram: José da Silva Loyo & Filho 612 barricas e 15 meias ditas com 73,433 kilos de assucar branco.

— No lugar norte-allemão *Hong Kong*, para o Rio da Prata, carregaram: Pereira Carneiro & C. 200 meias barricas com 14,035 kilos de assucar branco.

— No navio inglez *Isé*, para o Canal, carregaram: José da Silva Loyo & Filho 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *Cotete*, para Lisboa, carregaram: Luiz José da Silva Guimarães 20 saccos com 9,000 kilos de assucar mascavado; E. R. Rabello & C. 470 ditos com 13,125 ditos de dito; Amorim Irmãos & C. 100 ditos com 7,450 ditos de dito branco, e 135 couros verdes com 945 kilos.

— Na galera portugueza *Lisboa*, para o Porto, carregaram: Pereira Vianna & C. 50 saccos com 3,750 kilos de assucar mascavado; Soares Primos 100 saccos com 7,500 ditos de dito; Balthar Oliveira & C. 854 couros verdes com 9,798 kilos.

— Na escuna ingleza *Blanva*, para New-York, carregaram: Saunders Brothers & C. 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca franceza *Veridiana*, para o Havre, carregaram: Keller & C. 2,500 couros verdes salgados com 52,500 kilos.

Para os portos do interior.

— No hiate nacional *Rapido*, para o Rio de Janeiro, carregaram: Carvalho & Nogueira 400 saccos com 3,000 kilos de assucar branco; Amorim Irmãos & C. 50 ditos com 3,750 ditos de dito.

— Na barcaça *Henriqueta*, para Macáo, carregou: Manoel Marques Pinto 2 meias pipas com 480 litros de aguardente.

— Na barcaça *Flor de Maria*, para Mamanguape, carregou: Bento de Freitas Guimarães 4 barricas com 298 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 4	6:187$074
Idem do dia 5	1:507$350
	7:694$424

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 4	13:772$263
Idem do dia 5	2:099$642
	15:871$905

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 5.

Liverpool por Lisboa e S. Vicente—25 dias, sendo do ultimo porto 9, vapor inglez *Talisman*, de 580 toneladas, commandante I. Brown, equipagem 26 carga fazenda e outros generos; a Sawnders Brothers & C.

Cardiff—39 dias, barca ingleza *Ailsa Craig*, de 475 toneladas, capitão William Ugler, equipagem 14 carga carvão: a Johnston Pater & C.

Liverpool—48 dias, brigue inglez *Comtoos*, de 205 toneladas capitão Black, equipagem 9, carga carvão; a E. Fenton.

Cardiff—42 dias, brigue norueguense *Alice*, de 253 toneladas capitão Eriksen, equipagem 9, carga carvão; a Willson & Hett.

Navios sahidos no mesmo dia.

Lisbôa — Brigue portuguez *Laia*, capitão A. F. Vieira, carga assucar e outros generos.

Liverpool—brigue inglez *Rosalie* capitão Sloyd, carga assucar e algodão.

EDITAES.

— A camara municipal da cidade de Olinda faz publico aos seus municipes que o Exm. Sr. presidente da provincia por portaria de 23 do corrente approvou provisoriamente os artigos de posturas abaixo declarados; e para que chegue ao conhecimento de todos mandou fazer o presente edital, affixando o nos lugares do costume e publicar pelo Diario.

Paço da camara municipal da cidade de Olinda, 30 de novembro de 1871.

Manoel Antonio dos Passos e Silva,
Pró presidente.

Francisco Alexandre Dornellas,
Porteiro interino no impedimento do secretario.

Art. 1º Durante a estação invernosa, do 1º de maio a 31 de agosto, fica prohibida a venda das carnes verdes alem das 5 horas da tarde, e durante o verão, do 1º de setembro a 30 de abril, a mesma prohibição alem das 4 horas da tarde: os infractores serão punidos com a multa de 10$ ou cinco dias de prisão, e soffrerão o dobro na reincidencia.

Art. 2º Fica prohibido lançar-se, como despejo, qualquer objecto que corrompa as aguas do rio Beberibe em todo seu curso: os infractores serão punidos com a multa de 10$ ou oito dias de prisão, e o dobro na reincidencia.

Art. 3º Fica prohibido em todo curso do rio Beberibe derrubar-se e inutilisar-se por qualquer modo as arvores, que em suas margens sombriam as aguas: os infractores serão punidos com a multa de 20$ ou oito dias de prisão, e o dobro na reincidencia.

— Perante a camara municipal desta cidade estará em hasta publica com o abate da quarta parte para ser arrematado por quem mais offerecer, no dia 14 de dezembro proximo vindouro, o imposto de 60 rs. por cada pé de coqueiro de producção, exceptuado dez pés para o uso do proprietario, pela quantia de 870$.

Os pretendentes deverão comparecer no referido dia competentemente habilitados na fórma da lei.

Paço da camara municipal de Olinda 30 de novembro de 1871.

Manoel Antonio dos Passos e Silva,
Pro-presidente.

Francisco Alexandre Dornellas,
Porteiro interino no impedimento do secretario.

— A camara municipal desta cidade, tendo de levar a effeito a construcção de seu mercado publico, convida as pessoas que se quizerem encarregar da mesma construcção á comparecerem na mesma, no prazo de 60 dias da data deste, para se effectuar a arrematação mediante o orçamento e a planta approvados, que se acham na dita camara e podem ser examinados por quem quizer arrematar a supradita obra; tendo em vista as condicções abaixo mencionadas.

Paço da camara municipal do Recife, 29 de novembro de 1871.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Pró presidente.

Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
Secretario.

Clausulas especiaes para o contrato relativo a construcção do mercado publico da cidade do Recife.

Art. 1.º A construcção do mercado publico da cidade do Recife, será feita de conformidade com a planta e orçamento approvado e as instrucções do engenheiro fiscal da obra: pela quantia de.... 385:000$000.

Art. 2.º O empreiteiro dará começo as obras dentro do prazo de tres mezes e as concluirá no de vinte mezes contados da assignatura do contrato, sob pena de uma multa de 5:000$ no primeiro caso e de 10:000$ no segundo.

Art. 3.º O pagamento será feito em seis prestações iguaes. A primeira quando o arrematante assignar o contrato, a segunda quando mostrar o conhecimento de ter embarcado toda a ferragem, a terceira quando tiver feito a terça parte das obras, a quarta quando estiver executados os dous terços das ditas obras, a quinta quando estiver concluindo todo o edificio, a sexta seis mezes depois de executadas e concluidas todas as obras e conservadas.

Art. 4.º O empreiteiro terá um engenheiro encarregado de dirigir as obras em execução.

Art. 5.º O empreiteiro é obrigado a fazer por sua conta e sem direito algum o excesso de ferro fundido, batido ou laminado que por ventura haja até o peso de 5 toneladas, alem do calculado no orçamento.

Art. 6.º O contratante e seus socios se os tiver não poderão em tempo algum allegar perdas e dannos, nem usar de excepções algumas, para o que renunciam a todos os cargos fortuitos.

Art. 7.º O contratante prestará uma fiança de 80:000$000 para o pagamento das prestações que tiver de receber.

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. director faço publico a lista dos estudantes que se habilitaram em latim para o exame oral, que deve começar amanhãa as 9 horas do dia.

Secretaria da faculdade de direito do Recife 5 de dezembro de 1871.

José Honorio B. de Menezes,
Secretario.

1 Affonso José de Mendonça Junior.
2 Affonso Olindense Ribeiro de Souza.
3 Afrodisio Vedigal.
4 Albano do Prado Pimentel.
5 Alfredo Saldanha.
6 Antonio Carlos de Castro Madeira.
7 Antonio José Freire.
8 Antonio Marques de Amorim Junior.
9 Antonio Pinheiro Lobo de Menezes.
10 Antonio Wanderley Navarro Lins.
11 Arthur de Barros Falcão de Lacerda.
12 Basilio da Silva Santiago.
13 Benjamim Rodrigues de Freitas Caraciollo.
14 Caetano Estellita Cavalcante Pessoa Junior.
15 Capitulino Pereira de Barros e Silva.
16 Carlos Samuel de Araujo.
17 Cyrillo Osorio Porphirio da Motta.
18 Domingos da Silva Cardoso.
19 Edelberto Licinio da Costa Campello.
20 Eduardo Augusto de Souza Pitanga.
21 Espiridião Tenorio de Albuquerque.
22 Fabio Austricliano Moreira Temporal.
23 Felisberto Elisio Bezerra Montenegro.
24 Francisco de Assis Brito Junior.
25 Francisco de Assis Roza e Silva.
26 Francisco Ribeiro de Teive e Argollo.
27 Francisco Soares da Silva Retumba Junior.
28 Gaspar do Nascimento Rigueira Costa.
29 Genesio de Souza Barros.
30 Honorio de Barros Wanderley.
31 Ignacio Francisco Coelho Silva.
32 Innocencio Peregrino Ayres Arôxa.
33 João Baptista de Brito.
34 João Barbosa de Viveiros Sabugo.
35 João Carlos Glosia.
36 João Evangelista Carneiro da Cunha.
37 João da Silva Mello.
38 Joaquim Alcibiades Tavares e Hollanda.
39 Joaquim Alves Lobão e Veras.
40 Joaquim Cavalcante Leal.
41 Joaquim Rodrigues Villares.
42 Joaquim da Silva Rego Junior.
43 José Alves Vilella.
44 José Antonio Wanderley Lins Junior.
45 José Bonifacio da Silva Camara.
46 José Calistrato Carrilho de Vasconcellos.
47 José Carlos Mayrinck Peres Nabuco.
48 José Donato Gomes Torres.
49 José de Faria Maciel.
50 José Henriques de Salles Abreu.
51 José Marcolino da Rosa e Silva.
52 José de Mendonça Mattos Moreira.
53 José de Moraes Vieira da Cunha.
54 José Paulino de Brito Araujo.
55 José Solano Carneiro da Cunha.
56 Julio Pereira de Carvalho.
57 Litto Clotildes de Azevedo e Silva
58 Lourenço Justiniano Tavares e Hollanda.
59 Luiz Antonio Marques da Silva Guimarães.
60 Luiz Francisco de Paula Mesquita.
61 Luiz Francisco Pitta de Albuquerque.
62 Luiz Paulino Cavalcante.
63 Manoel Augusto de Mesquita.
64 Manoel Aureliano de Gusmão.
65 Manoel Barbosa da Silva Junior.
66 Manoel Balthazar Pereira Diegues.
67 Manoel Camillo Ferreira Landim.
68 Manoel de Carvalho e Souza.
69 Manoel Joaquim de Mendonça Junior.
70 Manoel José Ferreira.
71 Manoel do Rego Mello.
72 Mathias Carlos de Araujo Maciel.
73 Napoleão Simões de Oliveira.
74 Pacifico da Silva Castello Branco Junior.
75 Pedro da Cunha Carneiro de Albuquerque.
76 Raymundo Antonio da Rocha Lima.
77 Raymundo Pereira Castello Branco.
78 Thomaz Landin.
79 Vicente Ferrer de Barros Wanderley e Araujo.
80 Vitalino Cordeiro Lins.
81 Zosimo Zenandes da Camara Lima.

DECLARACOES.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 7 do mez de dezembro pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua de Hortas.
Sobrado n. 45 (andar e sotão.) . . . 304$000

Rua larga do Rosario.
Segundo andar do sobrado n. 24 A. . 308$000

Rua do Padre Florianno.
Idem n. 47. . . . . 180$000

Rua da Gloria.
Casa terrea n. 61 . . . . . . 240$000

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.

Rua de S. Jorge (Pilar).
Idem n. 108. . . . . 205$000
Idem n. 98. . . . . 205$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2 de dezembro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Na porta da casa em que mora o juiz de paz da freguezia da Boa-Vista, capitão João Francisco Antunes vão a praça 4 cadeiras de guarnição, uma marqueza, uma mesa redonda, um par de consolos, uma commoda grande, 2 cadeiras de braços, um relogio de parede, os quaes bens foram penhorados a Joaquim Gonçalves Coelho por execução de Pedro Affonso Rigueira Pinto de Souza; os que pretenderem compareçam no mesmo lugar no dia 7 de dezembro as 4 horas da tarde.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, precisa contratar o fornecimento dos generos abaixo declarados, que tem de consummir todos os estabelecimentos pios á seu cargo nos mezes de janeiro a março do anno futuro de 1872. Recebe para isto propostas na sala de suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 14 do corrente:

Aletria, kilogramme.
Arroz de Maranhão, idem.
Azeite dôce, litro.
Dito de carrapato, idem.
Aguardente, idem.
Bacalhao, kilogramme.
Batatas, idem.
Chá hysson, idem.
Dito preto, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Cebolas, cento.
Farinha de mandioca da terra, litro.
Fumo do Rio, kilogramme.
Feijão mulatinho, litro.
Farello, sacca.
Gaz, lata.
Milho, sacco.
Manteiga franceza, kilogramme.
Sabão, idem.
Sal, litro.
Tapioca, idem.
Toucinho, kilogramme.
Velas de carnauba, idem.
Velas stearinas, idem.
Vinagre, litro.
Vinho de Lisbôa, idem.
Dito branco, idem.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de dezembro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

Perante a junta administrativa desta Santa Casa vão a praça pela renda annual da quantia de 600$ o primeiro e segundo andares do sobrado n. 3 da rua da Madre de Deus, pelo tempo a contar de hoje até 30 de junho de 1874, obrigando se o arrematante a fazer nelles os concertos de que precisarem.

Os pretendentes poderão para isso comparecer quarta-feira 7 do corrente, pelas 3 horas da tarde.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de dezembro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Juiz municipal da segunda vara.

Hoje 6 do corrente, perante o Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara se hão de arrematar, por ser a ultima praça, tres casas terreas ns. 11, 13 e 15, sitas na rua dos Coelhos na freguezia da Boa-Vista, penhoradas a Luiz Antonio Pereira e sua mulher por execução do Dr. Joaquim de Aquino Fonseca a quem estão hypothecadas as ditas casas.

CORREIO GERAL

Relação dos objectos registrados existentes na administração do correio desta provincia, para as pessoas abaixo declaradas:

Aprigio Justiniano da Silva Guimarães (3), Augusto Teixeira de Azevedo, Antonio de Amorim Garcia, Antonio Bezerra Cavalcante de Albuquerque, Bazilio Antonio Carneiro, Catharina dos Santos Coelho, Carlos Hypolito de Santa Helena Magno, Feliciano Rodrigues Pereira, Fernando Steple, Francisco Felismino de Albuquerque Mello, Francisco Amyntas de Carvalho Moura, Francisco Marinho Cavalcante de Albuquerque, Francisco de Paula Santos, Francisco da Silva Rego, Francisco de Sá e Albuquerque, Galdino T. Cabral de Vasconcellos, Joaquim de Amorim Garcia, Joaquim Lopes Bastos, Joaquim de Oliveira e Souza, José Antonio Floresta Bastos, José Antonio dos Santos Pontes, José Jeronymo de Albuquerque Maranhão, José Leandro Souto, João Ernesto Viriato de Medeiros, João Luiz Vianna, João Vicente da Silva Costa, Luiz Gonzaga de Menezes, Lourenço Machado Dias, Lisardo de Nazareth B. dos Anjos, Maria dos Anjos de A. Ferreira, Mathildes Umbelina do Carmo, Mauricio Francisco Ferreira da Silva (3), Manoel Francisco, Manoel Julio da Silva, Olympio Saraiva de Carvalho Neiva, Pedro de Alcantara dos Guimarães Peixoto, Pedro Ferreira Brandão (2), Pacifico da Silva Castello Branco Junior, Rodolpho João Barata de Almeida, Sebastião de Arruda.

Administração do correio de Pernambuco 1º de dezembro de 1871.

O encarregado do registro,
A. Gomes da Silva Ramos.

THEATRO

GYMNASIO DRAMATICO

Extraordinario successo!

Quarta-feira 6 de dezembro

Quarta representação da enthusiasticamente applaudida parodia em 4 actos

ILEGÍVEL

ORPHEO NA ROÇA

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro.

Principiará ás 8 1/2.

THEATRO SANTO ANTONIO

A' pedido.

GRANDE BAILE DE MASCARAS E SEM ELLAS

Quinta-feira 7 de dezembro

Vespera da Conceição

THEATRO SANTO ANTONIO

Sabbado 9 de dembre.

Beneficio do actor ANTONIO CORRÊA E LESSA

Subirá á scena pela primeira vez nesta cidade o lindo drama em 5 actos :

GENNY A BORDADEIRA

Personagens.	Actores.
Jenny............	D. Carolina.
Magdalena	D. Carolina.
Bertha Meunier	D. Eufrazia.
Rosa..............	D. Paulina.
Thiago Meunier....	Sr. Lessa.
Pedro Meunier.....	Sr. Corrêa.
Julia Meunier......	D. Zulmira.
Mauricio d'Ornay...	Sr. Guerreiro.
Um medico.........	Sr. Antonio.
Simão	Sr. Brochado.
Creado............	Sr. Cruz

Terminará o espectaculo com a linda comedia em 1 acto pelas meninas Riosas

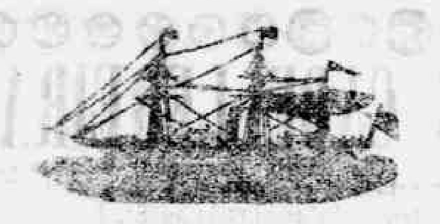
UMA NOUTE DE CARNAVAL

Principiará ás 8 1/2.

Os bilhetes passados com data de 3 tem entrada nesta noute.

O beneficiado pede desculpa ao respeitavel publico pela transferencia, causada pelo incommodo inesperado do Sr. Guerreiro.

AVISOS MARITIMOS



COMPANHIA DAS Messegeries maritimes.

Até o dia 11 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Gironde*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

No dia 12 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Sindh*, commandante Massenet, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

COMPANHIA DE Navegação Brasileira

Até o dia 8 de novembro, é esperado dos portos do sul o vapor *S. Jacintho*, commandante Atkins, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ao meio dia de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia.

COMPANHIA DE Navegação Brasileira

Até o dia 7 do corrente é esperado dos portos do norte o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Cardozo, o qual depois da demora de costume seguirá para os do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 12 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua do Commercio n. 8.

RIO DE JANEIRO

O patacho nacional *Esfrega* está com seu carregamento completo, deve sahir com muita brevidade, apenas recebe escravos a frete : á tratar no escriptorio do Palmeira, largo do Corpo Santo.

Manoel Leopoldo Soares, pelo presente annuncio faz sciente ao respeitavel publico, que em virtude de apparecer outra pessoa com igual nome, resolveu assignar se desta data em diante por Manoel Wadoaldo Soares Talisman.

Recife, 5 de dezembro de 1871.

Mossoró em direitura

Segue impreterivelmente no dia 9 do corrente a barcaça *Dous Amigos*, mestre João Antonio de Brito, recebe carga a frete commodo : para tratar na rua do Vigario n. 33, com João José da Cunha Lages, ou como Francisco Martins de Amorim, no mesmo escriptorio, ou escadinha da alfandega.

Attençao

Até 7 do corrente ao meio dia, serão recebidas no consulado britanico propostas para os reparos necessarios do patacho inglez *Cardgan* chegado em 22 de novembro, de Londres, a especificação do mesmo póde-se ver no dito consulado, qualquer dia das 11 até ás 3 horas.

PARA O PORTO

Espera se do Rio de Janeiro a veleira e bem conhecida barca portugueza *Claudina*, que seguirá com brevidade para o porto indicado por já ter a maior parte da carga engajada ; para o resto e passageiros, aos quaes offerece ricos e excellentes commodos, trata-se com Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deos n. 34.

Rio de Janeiro

Espera-se a todo o momento o brigue nacional *Isabel*, o qual seguirá com brevidade para o porto acima, tem parte da carga já engajada : para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua do Bom Jesus n. 57, 1º andar.

Para Liverpool

A barca portugueza *Corça* (classe 5,6 A 1, 1.) recebe algodão a frete para completar seu carregamento. Trata-se na rua do Vigario n. 19.

LEILOES.

LEILAÕ DA

Casa terrea n. 14, da rua do General Victorino (antiga rua do Sebo)

HOJE

O agente Martins, competentemente autorisado fará leilão da casa terrea n. 14, da rua do General Victorino, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal murado.

A's 11 horas do dia acima, no armazem da rua do Imperador n. 48.

LEILÃO

Hoje.

AS 11 HORAS DO DIA.

NA

Agencia da rua do Bom Jesus n. 23 (outr'ora da Cruz.)

Ao correr do martello

MOVEIS E JOIAS.

Um grande sortimento de chapellinhas de palha e de velludo o que ha de mais moderno para senhoras, elcapsias com véos para noivas e muito outros artigos.

Carlos da Silva Araujo fará o leilão acima

LEILÃO DE

42 latas com linguiças e 50 caixas com batatas.

HOJE.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos generos acima descriptos, os quaes serão vendidos em lotes, quarta-feira ás 11 horas da manhãa no armazem do Annes defronte da alfandega.

Leilão DE

200 caixas com batatas desembarcadas hoje 6 de dezembro.

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 200 caixas com superiores batatas, desembarcadas, as quaes serão vendidas em lotes á vontade, hoje ás 11 horas da manhãa, na porta do Annes defronte da alfandega.

LEILAÕ DE predios e terrenos

Quinta-feira 7 de dezembro

AS 11 HORAS DA MANHÃA

NA

Agencia da rua do Bom Jesus n. 23 (otr'ora da Cruz.

Um sobrado de 1 andar, sito á rua de Lombas Valentina (outr'ora Aguas-Verdes) n. 55.

Um grande sitio na estrada dos Afflictos n. 20, com 200 palmos de frente 1300 de fundo, sendo murado a frente e o fundo, boa casa de moradia, com 80 palmos de frente, boa agua e muitos arvoredos fructiferos.

Uma casinha de porta e janella na mesma estrada n. 22, com 88 palmos de frente (inclusive a casa) 1300 de fundo, murado a frente e o fundo.

Sortes de terrenos contiguos ao sitio e casinha, com 100, 90, 113 palmos de frente e 1300 de fundos, tambem murados a frente e fundo.

Os Srs. pretendentes hájam de examinar com antecedencia, e para qualquer informação dirijam-se á Carlos da Silva Araujo na dita agencia.

LEILÃO DE *moveis e objectos de escriptorio*

CONSTANDO DE

Uma grande secretaria com armario, 1 estante de jacarandá envidraçada com secretaria, armarios com partileiras, 1 dito com caixas de papelão, 1 balcão, boas carteiras para 1 e 2 pessoas, 1 burra prova de fógo, 1 prensa para apertar panos, 2 armações para fazendas, 2 grandes mezas para fazendas, 2 grandes armarios forrados de baeta por dentro, e uma balança decimal

Um sofá, 1 meza redonda de jacarandá, 1 relogio, 2 cadeiras de balanço, 1 apparador, 3 commodas, marquezas, mezas, cadeiras, lavatorios, castiçaes, mappas e muitos outros objectos de escriptorio :

QUINTA FEIRA 21 DO CORRENTE.

As 11 horas em ponto.

Schapheitlind & C, tendo liquidado sua casa commercial, fará leilão por intervenção do agente Pinto dos objectos acima descriptos, existentes em seu escriptorio á rua da Cruz n. 42, 1º andar.

VISOS DIVERSOS

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 7 do corrente desembro, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

1º Pareceres e mais trabalhos de commissões;

2.º Palestra sobre o problema politico-economico do Sr. Dr. Fonceca d'Albuquerque, addiado das sessões antecedentes.

Secretaria do Instituto, 5 de desembro de 1871.

J.Soares d'Azevedo.
Secretario perpetuo.

Esquadrão Patriotico de Lanceiros

José Francisco do Rego, roga encarecidamente a todos os Srs. que fizeram parte deste esquadrão o caridoso obsequio de assistirem as missas que por alma de seu commandante, de saudosa memoria, devem celebrar se na igreja do convento de N. S. do Carmo, no dia 7 do corrente pelas 7 horas da manhã.

— Precisa-se de um caixeiro : no hotel do Universo, praça do Commercio n 2.

ATTENÇÃO.

Traspassa-se a chave de uma casa situada em uma das melhores ruas desta freguezia, com bastantes commodos para familia, pintada e caiada de novo ; garantindo se que faz-se todo negocio : á pessoa que quizer deixe carta fechada com as iniciaes J. G. no primeiro andar desta typographia, em mão do administrador.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Padre Floriano n. 69 : á tratar na praça da Independencia ns. 18 e 20.

Beberibe

Aluga-se uma casa no Porto da Madeira, tendo duas sallas e tres quartos e cozinha fóra com quintal perto do rio : a tratar na rua do Livramento n. 35.

Joaquim de Albuquerque Mello

Hodie mihi cras tibi.

Libania Emilia Cesar de Albuquerque, Maria Emilia de Albuquerque Bonnefond, Emilia da Piedade Pires Ramos, Jacques Bonnefond, Antonio de Albuquerque Mello, Francisco de Albuquerque Mello, viuva, filha, irmãs, genro e irmãos do fallecido major Joaquim de Albuquerque Mello, agradecem cordialmente as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes d'aquelle major, e de novo rogam aos seus amigos o caridoso obsequio de assistirem as missas, que deverão ser celebradas na igreja do Carmo e na capella do cemiterio publico, no dia 7 do corrente, pelas 7 horas da manhãa.

PERDEU--SE

uma pulceira de fita com laço, com brilhantes, embrulhada em um papel : á pessoa que achou, querendo restituir póde leva-la á rua do Capibaribe n. 26 e ahi se dirá quem é o dono e os signaes, e se gratificará generosamente.

Sociedade beneficente de soccorros aos desvalidos

De ordem do Exm. Sr. vigario capitular, presidente da sociedade beneficente de soccorros aos desvalidos, erecta nesta cidade de Olinda, sob a invocação de N. S. do Soccorro, convido a todos os socios e socias installadores da mesma sociedade, e a todos os senhores e senhoras, que, levados pela caridade, quizerem fazer parte desta humanitaria associação, a comparecerem no domingo 10 do corrente mez de dezembro, pelas 10 horas do dia em casa da residencia do Illm. Sr. Dr. João Francisco Xavier Paes Barreto, na rua do Bomfim, para se tratar de negocio relativo á mesma sociedade.

Cumpre me, outro sim, fazer publico que continúa ainda este mez como mordomo da supradita sociedade o Illm. Sr. Dr. Paes Barreto.

Cidade de Olinda, 4 de dezembro de 1871.

Padre José Raymundo Baptista,
1.º secretario.

— Em observancia do disposto no artigo 31 § 1º dos estatutos convoco os senhores herdeiros da propriedade commum Apipucos, que moram fóra da cidade e seus suburbios, para a reunião geral ordinaria, que deve ter lugar na segunda dominga do mez de janeiro vindouro, pelas 10 horas da manhãa, na casa de minha residencia, Apipucos 3 de dezembro de 1871.

O administrador,
João Francisco do Rego Maia.

65 marmores de differentes dimenções.

Ainda estão para vender 65 pedras por preço baratissimo, tendo 11 palmos de comprimento a maior, dito da menor 16 polegadas ; altura da mais grossa 2 palmos e 1/4, dita da mais delgada 9 polegadas ; superficie da mais larga 4 e 1/2 palmos, dita da menos larga 12 polegadas : a tratar na rua do Crespo n. 13 com domingos Henrique de Oliveira.

— Perdeu se cinco quartos de bilhete da loteria 217 que se ha de extrahir a 7 deste mez, sendo os ns. 2903, 2907, 1305, 965, e um outro que não decorei e numero, os ditos bilhetes estão todos assignados com os nomes seguintes : José Rodrigues & Torres Bandeira, Donato & Eliseu & Torres Bandeira, Donato & Eliseu & Torres Bandeira, Thereza Maria de Jesus & Torres Bandeira. Rogo ao Sr. Thesoureiro o favor de aprehender os ditos bilhetes se por ventura sahir alguma sorte, até a presença do verdadeiro dono João Francisco T. Bandeira.

TRILHOS URBANOS DO

Recife á Olinda e Beberibe.

Desta data em diante dão haverá mais o trem de 10 horas da noite na vespera dos dias santificados.

Recife 4 de dezembro de 1871.

O gerente,
G. R. Campello.

Omnibus para Jaboatão

Continúa dous omnibus para Jaboatão, sahindo do Recife um as 4 horas da tarde, e outro as 4 1/2 horas da tarde, e volta de Jaboatão um ás 6 1/2 horas da manhãa e outro as 7 horas, e nos domingos parte do Recife as 6 horas da manhãa e volta as 2 1/2 horas da tarde.

Furto de um burro

Ao amanhecer de hoje furtaram ao abaixo assignado, morador no Poço da Panella, um burro bem manso, um pouco velho, de côr russo sujo, com pintas de pedrez, castrado, com uma sicatriz proximo a sarnelha rezultado de um gerimum que teve ha annos : quem do mesmo der noticia será recompensado

Dezembro 5 de 1871.

João da Cunha Reis.

Monte-pio Santa Crus.

Tendo de ser installada esta sociedade no dia 10 do corrente mez, de ordem do conselho director, convido a todos seus socios para comparecerem pelas 10 horas da manhãa do referido dia na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, afim de assistirem a missa solemne, e em seguida a sessão magna que terá lugar na sede da mesma sociedade.

A noute a casa estara aberta a concorrencia daquelles que quizer visita la, e bem assim das Exmas. familias que se dignarem honrar esta sociedade.

Francisco Antonio de Sá Barreto Junior,
1º secretario.

Precisa-se

de um menino brasileiro de 13 a 14 annos de idade que tenha ou não pratica de taberna, e dê informações de sua conducta : á rua dos Pescadores n. 43.

BEBERIBE

Uma pessoa que alugou uma casa naquelle aprasivel arrabalde, a qual tem quatro quartos, duas salas e cozinha, banho no fundo e um pequeno sitio bem tratado, traspassa o aluguel da mesma até o fim de setembro proximo futuro. A casa está caiada e pintada de novo : á tratar na rua do Imperador, livraria universal.

Cuidado amigo

Se o primeiro me compraram, o segundo sahirá, se acaso regeitarem-mo na Careta sahiraes um retratado.

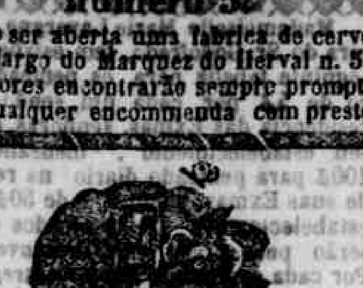
O Moreira.

— Deseja empregar-se um menino nacional de 14 annos de idade, e tem alguma pratica de molhados : para informações na rua do Rosario n. 2, Boa-vista.

Fabrica de cerveja

Largo do Marquez do Herval numero 5.

Acaba de ser aberta uma fabrica de cerveja nacional, no largo do Marquez do Herval n. 5, onde os apreciadores encontrarão sempre prompto, despacha-se qualquer encommenda com presteza.



D. Priscilliana Mavignier Araujo e Silva.

Geminiano Caetano Fernandes da Silva, o capitão Manoel José de Sant'Anna e Araujo, sua esposa e filhos, cordialmente agradecem a todos aquelles que se dignaram acompanhar até ao cemiterio publico da villa do Cabo os restos mortaes de sua prezada esposa, filha, enteada e irmã D. Presciliana Mavignier Araujo e Silva, e convidam a todos os seus parentes e amigos, e tambem os da finada para assistirem a missa de requiem que por sua alma será celebrada na matriz da mesma villa, sabbado 9 do corrente, as 6 horas da manhãa, setimo dia do seu passamento

Engommadeira.

Annuncia-se uma engommadeira na rua dos Patos n. 12. em sua casa : quem precisar dirija-se lé.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar em uma casa de pouca familia : a tratar na rua da Praia n. 53, segundo andar.

Feitor

Offerece-se um portuguez para feitor, com bastante pratica : na rua da Roda n. 48.

— Precisa-se alugar um escravo que seja bom e paga se bem : na padaria da rua dos Pescadores n. 1.

— Na fabrica de assucar do Monteiro precisa-se de trabalhadores, prefere-se escravos.

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro no hotel da praça : largo da Ribeira de S. José n. 9.

IRMANDADE

do Senhor Bom Jezus das Portas na igreja da Madre Deus.

De conformidade com o que dispõe o § 12 do art. 22 do compromisso, são convidados todos os irmãos a reunirem-se em mesa geral, sexta-feira 8 de dezembro as 10 horas da manhãa no consistorio desta irmandade, com o fim de ser eleita a mesa administrativa que tem de funccionar no proximo anno de 1872 a 73.

Secretaria em 4 de dezembro de 1871,

O secretario,
Manoel Antonio Viegas Junior.

AMA Precisa se de uma ama para casa de familia : rua de Hortas n. 30, sobrado.

Servente

Precisa-se de um servente, preferindo se escravo : no hotel francez, rua das Lacangeiras n. 10

Dinheiro a juros.

Dá-se a juros de um e meio por cento, a quantia de 4:000$000 sobre hypotheca em predio de maior valor : quem precisar deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes J. P. B.

Ensino nocturno

[illegible] povoado dos Montes tem aberta a sua aula nocturna na mesma casa de sua residencia.

VENERAVEL CONFRARIA DE SANTA RITA DE CASSIA.

De ordem do conselho administrativo convido a todos os nossos irmãos para reunião de meza geral no dia 8 do corrente pelas 11 horas da manhãa afim de se proceder a eleição do fiel, visto ter pedido escusa, o que foi eleito.

Secretaria da confraria de Santa Rita de Cassia, 4 de dezembro de 1871.

O secretario,
Francisco Lopes da Silva,

—João Affonso Torres, faz sciente que o Sr. Miguel Joaquim de Andrade deixou de ser seu caixeiro desde o dia 4 de dezembro de 1871.

Joaquim de Albuquerque Mello

A sociedade provisoria Philotimia, convida a todos os seus membros, e á illustre familia do finado major Joaquim de Albuquerque Mello, para assistirem a uma missa que pelo seu eterno repouso manda celebrar na Ordem Terceira de S. Francisco no dia 7 do corrente pelas 7 horas da manhãa.

Boaventura R. de Amorim,
Secretario.

O JAYME

Acha-se á sua Duque de Caxias n. 30, outr'ora Cruzes, e presta-se a chamados para penteados e executa qualquer trabalho concernente a sua arte de cabelleireiro.

Ao commercio,

Os abaixo assignados declaram ao corpo do commercio, que desde o dia 30 de novembro ultimo dissolveram a seciedade que tinham em o deposito de pão sito a rua do Barão da Victoria n 55, sob a firma Bonanni & C., ficando o socio Giacomo Bonanni responsavel pelo activo e passivo da dita firma e o socio Francisco de Assis Fernandes Vianna desonerado de toda a responsabilidade.

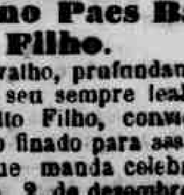
Francisco de Assis Fernandes Vianna.
Giacomo Bonanni.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar com perfeição para casa de pouca familia : na rua larga do Rosario n. 37.

Canoa de pao amarello.

Nova, ou em bom estado, não tendo cavername, e tendo pelo menos 4 e 1/2 palmos de bocca e 50 de comprimento : quem tiver para vender annuncie.

No Corredor do Bispo n. 5 precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de duas pessoas.



Guilhermino Paes Barreto Filho.

Eduardo de Carvalho, profundamente sentido pelo passamento de seu sempre leal amigo Guilhermino Paes Barretto Filho, convida a todos os parentes e amigos do finado para assistirem a missa do setimo dia, que manda celebrar na matriz da Boa-vista no dia 2 de desembro, ás 7 horas da manhãa. O mesmo espera que todos compareçam a este acto de caridade, pelo que desde já se mostra agradecido.

Dinheiro á juros

Dá-se a juros de dous por cento, a quantia de 3:000$000 sobre hypotheca em predio de maior valor : quem precisar deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes A. B. C.

— Aluga-se o andar terreo do sobrado n. 5 da rua Imperial : a tratar no mesmo andar.

A THESOURA DE OURO E O PROGRESSO

SALÕES DE CABELLEIREIRO

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 50

E

Primeiro de Março n. 7 A primeiro andar.

DELSUC, cabelleireiro de Paris, participa aos seus innumeros freguezes e ao publico em geral, que acaba de contratar peritos officiaes francezes para todas as especialidades ; sendo nestes dous estabelecimentos acima onde o respeitavel publico poderá encontrar a delicadeza e ligeireza que neste genero de trabalho tanto se exige em Paris.

DELSUC nada tem poupado para que o publico desta cidade, que tanto lhe tem prodigalisado a sua benevolencia, continue a frequentar os seus SALÕES MODELO, ficando certo o mesmo publico que nelles encontrará agrado e perfeição.

Empregados dos salões

12 officiaes para barbear.
6 ditos para cortar cabellos.
3 ditos para o postiço.

Delsuc para o pentead do bello sexo

EXTRACTUM CARNIS.

E' um producto que se obtem da carne do gado vaccum, da qual se tira todas as pelles, tendões, ossos etc. Elle tem todos os principios nutritivos da carne sem conter gelatina, ou fibrina, gordura. N'um pequeno volume e peso dado contem 32 vezes mais substancia alimenticia que outro igual de carne despida de ossos, pelles etc., por isso por pouco que se tome delle se obtem uma forte alimentação, que immediatamente produz effeito como tem sido observado em pessoas debeis, por qualquer causa ou exangues como succedeo a um homem ferido que dous outros trouxeram á pharmacia do Sr. Firmiano Antonio de Araujo (Porto Alegre) onde recebeo o primeiro curativo, estando tão fraco que não podia voltar para casa; mas logo que tomou duas oitavas de extractum póde caminhar sem adjutorio.

Tal é a força alimenticia que ainda mais se revella com o que succedeo no escravo do Sr. capitão João Cezar de Oliveira acommettido de thetanus, com thrismus tão forte que não foi possivel empregar-se medicação interna, podendo o doente tomar, introduzindo-se com muita difficuldade pela abertura que havia pela falta de um dente 6/8 de extractum carnis por dia, cessando os symptomas nervosos no fim de 22 dias, achava-se o doente em bom estado de vigor, restabelecendo-se logo. Que é um alimento que não cansa os orgãos proprios da digestão, se conhece pelo que aconteceo ao Sr. commendador Antonio Falcão, que soffrendo de uma gastro interite não tolerava nem a agua de frango ou d'arroz. Homem de mais de 70 annos com perdas tão abundantes como tinha e sem alimentar-se estava condemnado ; sendo improficuo todos os remedios intentados ; o Exm. Dr. Flores empregou o extratum que o doente tomou com repugnancia, porém que desde logo sentio um bem estar que não tinha, e pouco a pouco mais vigor, ficando restabelecido em pouco dias, obrigando-o a sua gratidão a dirigir ao Dr. Ubatuba um attestado desse beneficio (diz elle) para que outros podessem gozal-o, e a falta de conhecimento não obstasse a vulgarisação que era conveniente que tivesse um producto tão necessario. Nos casos que é preciso diminuir a producção excrementicia— anus artificial, fistula sanaes, attaques hemorrhoidarios etc. é um valente recurso. O Sr. I. O. Castro n'um intensissimo attaque hemorrhoidal que o levou á cama durante mezes só obteve cura alimentando-se com o extractum. Uma familia (do Sr. Joaquim Maria) debil e nervosa, soffria horrivelmente, começou a uzar do extractum e logo restabeleceo-se, e o Sr. Joaquim Maria agradecendoao Dr. Ubatuba disse-lhe :—Dr. V. correo-me com as doenças de casa. Taes tem sido os resultados de seu emprego que os principaes medicos o aconselhão, e o consummo tem quadruplicado em toda a parte. Não somente é applicado como dieta aos enfermos, mas como meio alimenticio e mesmo como proprio para vigorar os alimentos, e dar-lhes sabor mais agradavel. Já muitas familias preferem uzal-o á noute, substituindo o chá, e tem encontrado nelle o recurso de poderem rapidamente augmentarem nos casos de necessidade as refeições para maior numero de pessoas do que contava, ou darem alimentação prompta quando seja preciso não haver demora. As pessoas debeis, velhas que necessitão tomar alguma alimentação no intervallo das horas destinadas para a refeição, tem no extractum um meio prompto de satisfazerem essa necessidade, melhor e com mais proveito do que nenhum outro. As moças que nos dias de baile se abstem de alimentação para conservarem a belleza do talhe prejudicando muito a saude, uzão já do extractum que satisfaz sem prejuizo esse fim. E' esse producto indispensavel a todos, especialmente ás pessoas que viajam e ás que moram fóra da cidade. A sua incorruptibilidade, peso, volume, a sua grande força alimenticia, e sua barateza, e o seu agradavel sabor, quando bem preparado, dão-lhe tal superioridade que só se faz myster ser conhecido para poder ser aproveitada a utilidade que elle presta. Como alimento para as crianças tem produzidos os melhores resultados e até hoje não se conhece outro para substituir o aleitamento. Não é o extractum por si um alimento que canse o estomago, que o tenha cheio, porém é um alimento que dá forças e preenche o fim de levar a economia os elementos animaes que ella necessita, e para substituir o que lhe falta —esse peso— o que é certamente necessario ao estomago do homem de trabalho pelo habito que tem, encontra-se facilmente por baixo preço nas substancias vegetaes que existem em qualquer parte como sejam as raizes, batatas, legumes, grãos, farinhas, que com o extractum se faz optima e bella alimentação.

Um homem que tome 6/8 de extractum por dia, que custa 188 rs.. terá uzado de toda a substancia de 1 1/2 lib. de carne fresca sem ossos, pelles etc., o que por sem duvida é além do que se faz necessario principalmente se ajuntar-se-lhe quaesquer massas, legumes, farinhas, grãos, batatas etc., e um pouco de gordura, com o que, quando gaste mais 100 rs. terá uma alimentação saborosa, commoda, facil, muito hygienica e muito reparadora por 290 rs.

UZA-SE COMO CHA — Meia colherinha n'uma chicara d'agua, com sal sufficiente, e um aromatico (salsa).

COMO SOPA — De uma colherinha a duas em sufficiente agua, gordura, tempeiros e quaesquer massas, farinhas, batatas, grãos etc.

ARROZ —Prepara-se como é de uzo, dissolvendo a porção do extractum na agua que se deita nelle para cosel-o.

OS LEGUMES — As carnes salgadas recuperão com elle a força alimenticia indispensavel.

Deposito Pharmacie Americane, de Ferreira Maia & C.

57 Rua Duque de Caxias 57.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE ROUPA FEITA

NA

Rua do Crespo n. 20.

Tendo resolvido não continuar a ter grande deposito de roupa feita, offerece ao respeitavel publico, e aos negociantes de fóra, um grande sortimento, por preços baratissimos para acabar.

Palitóts sobrecasacos de panno fino de 12$ a 30$000.

Ditos saccos e refranqueados de casimira de côr de 5$500 a 9$000.

Ditos, ditos e ditos de panno preto de 5$ a 12$000.

Ditos, ditos e ditos de alpaca preta de 2$500 a 5$000.

Ditos, ditos e ditos de alpaca branca e de côr a 2$500.

Ditos, ditos e ditos de bramante de linho a 2$500.

Ditos, ditos e ditos de bramante pardo a 2$500.

Calças de casemira de côr de 5$500 a 9$.

Ditas ditas preta de 5$500 a 9$000.

Ditas de brim branco de linho de 2$000 a 4$000.

Ditas de brim branco de algodão a..... 1$200.

Ditas de brim de côr de 1$600 a 3$000.

Ditas de castor de 1$000 a 2$500

Ditas de brim pardo de 1$000 a 2$500

Camisas de flanella, grandes a 3$000.

Ditas de algodão, muito bôas a 2$000.

Ditas de linho muito bôas a 3$500.

Ceroulas de bramante a 1$600.

Cobertas de chita a 1$500.

Lenços de linho abainhados a 4$000.

E outros muitos artigos por preços baratissimo para acabar, na loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor, Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER

Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob a forma de Pastilla, devedida e doseada para fazer de momento uma solução PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO. Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

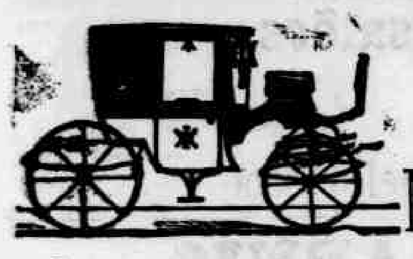
BARTHOLOMEU & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

ILEGÍVEL

CORAÇÃO DE OURO
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.



JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

Travessa do Corpo-Santo n. 25

ARTIGOS AMERICANOS

Cylindros para padaria.
Carros de mão para conduzir fazendas.
Machinas para descaroçar algodão.
Polias de diversos tamanhos.
Canos de ferro galvanisados para encanamento d'agua.

OBJECTOS PARA CARRO

Oleado preto para guarda-chuva de carro.
Dito de côres para forro de dito.
Chicotes para dito.
Pontas de lança.
Galões de seda para o forro de dito, estreitos e largos.
Pregos de cabeça de marfim.
Escovas para dar graxa.

INTERESSA LER

A loja dos Arcos de Alvaro Augusto d'Almeida & C. á rua do Crespo n. 20 A acaba de receber pelo ultimo vapor francez *Amazonas*, alguns artigos proprios para enxovaes de noivas, e de modas para grande toilette como sejam :

Riquissimo córtes de vestidos de blonde para casamento.
Ditos de tarlatana bordados á seda para casamentos.
Córtes de seda de bonitos gostos e superior qualidade.
Colxas de seda, lãa, e lãa e seda.
Capellas com mantas de blonde para noivas.
Camisas de esguião bordadas para noivas.
Fronhas de esguião bordadas.
Lenços de cambraia de linho e labyrintho.
Superiores leques de madreperola.
Cortinados bordados de differentes preços e qualidades.
Sêdas de côres de bonitos padrões.
Ditas escocezas para vestidos, roupas de menino, enfeites, etc.
Basquinas de gorgurão, superior qualidade.
Bornús de lãa e seda para senhora.
Mantilhas brasileira de filó de sêda bordado.
Chachenez de lãa e seda.
Chapelinas de sêda branca, e de crépe preto para luto.
Chapéos enfeitados para senhoras e meninas modelo inteiramente novo.
Córtes de cambraia de côr, e brancos bordados.
Lindos córtes de baptiste á Frou-Frou.
Toil de voyage fazenda de gosto para vestidos.

Além destes artigos que se vendem por preços razoaveis tem outros que são pechinhas extraordinarias, como sejam :

Damasco de lãa com 9 palmos de largura a 1$500 o covado.
Córtes de lãa á Victoria com 20 covados por 10$000.
Lãas com listras de sêda a 400 rs. o covado.
Ditas mescladas muito bôa qualidade a 320 rs. o covado.
Cassas de côr a 240 e 280 rs. o covado.
Alpacas largas bonitos padrões a 500 rs. o covado.
Lenços de esguião muito finos a 3$ e 4$000 a duzia.

Esteira da India, mallas para viagem, transparentes, etc., et

A FLOR DE OURO
N. 24 A—Rua larga do Rosario—N. 24 A
BENJAMIN & IRMÃO

E' sem contestação, um dos bem montado estabelecimento de joias da cidade do Recife, e sendo seus proprietarios assás caprichosos na escolha dos objectos que expõem a venda, lembram ao respeitavel publico que aproximando-se a festa, não foram indiferentes, mandando vir de conta propria, da Europa um variadissimo sortimento que pelo bom gosto e primoroso trabalho impertam elegantes presentes para a filha idolatatrada, a afilhada querida, a consorte fiel, a mãi extremosa, a amiga dedicada, e finalmente a todo aquelle ou aquella que se queira mimosear pela festa do natal.

Não sendo enfadonho, respeitaveis leitores, prestai attenção até o final deste annuncio que encontrareis, com certeza.

Para o bello sexo

Pares de brincos de phantasia a 8$, 9$, 10 e 12$, ditos de coral a 3$ e 4$, ditos para luto a 6$ e 8$, meios adereços modernos com brincos e alfinetes a 16$, rozetinhas de diversos gostos a 3$, 6$ e 8$ o par, pulceirinhas de coral a 7$000, voltinhas de dito com cruzes de ouro a 5$, caquetas com inscripções (obra chique) a 5$ e 8$, figas de coral a 2$, cruzes de ouro e coral a 3$, 4$, 6$ e 8$, ditas de esmeralta, perolas e rubins 12$, 14$, 16$ e 18$, anneis com bonitas pedras a 4$ para criança a 3$500, ditos de pedras finas a 6$ e broxes para retratos a 16$ e 20$.

Aos senhores cavalheiros

E' sómente na Flor de Ouro que se vende joias de gosto e por pouco dinheiro como sejam : guarnições com tres botões para abertura á 4$, pares de ditos e de differentes gostos a 5$, ditas a 3$, ditas para punhos a 8$ cadeias muito chiques a 20$, ditas a 6$500 a oitava, pencinez de prata dourada a 4$, 4$500 e 5$, medalhões para cadeias a 12$, medalhas com letras a 8$; além de um grande sortimento de obras de brilhantes, brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, meios ditos de pedras finas e coral, medalhões, voltas e trancellins, anneis com letras e de diversos modelos, oculos, pencinez de ouro, relogios de ouro e prata dourado e de afamados fabricantes, assim como grande sortimento de obras de pratado Porto, tanto para o serviço domestico, como para igrejas, e garantimos ser tudo lei.

A Flor de Ouro continúa a estar aberta até as 8 horas da noute

XAROPE VEGETAL AMERICANO
ESALIDADE DE
BARTHOLOMEO & C.ª

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrho bronchico, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA
34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34
PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal de garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura de molestias que pertencem aos orgãos de respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e o offerecemos aos medicos e ao publico. Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope Vegetal Americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr Barthalomeo & C.—O xarope Vegetal Americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma. Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres doses, e até o presente não fui de novo atacado. Praza Deus, que eu fique restabelecido por uma vez. Rendo-lhe, pois os meus agradecimentos por me ter alliviado e tão horrivel mal. Com a mais significative gratidão subscrevo-me de Vmce. affectuoso e reconhecido criado — *Severino Duarte*.—Sua Casa 14 de fevereiro de 1866.

Illms Srs Bartholomeo & C. — Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, facto extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muitos outros remedios sem resultado tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope Vegetal Americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido. A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.— Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado. — *Antonio Joaquim de Castro e Silva*. — Recife 8 de fevereiro de 1866.

Attesto que usei do xarope Vegetal Americano, e composição dos Srs Bartholomeo & C. para cura de um forte defluxo que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. — Recife 10 de janeiro de 1866. — *Joaquim Pereira Arantes Junior*. Estão reconhecidos.

Cozinheira

Precisa-se alugar uma cozinheira, preferindo-se escrava, e se dá bom ordenado, agradando : a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Mademoiselle Marie Lavargne, successora do Sr. Godofredo, tem estabelecido a seguinte tabella para os penteados, preço de 4$ por cada um, sendo feito na residencia das Exmas. senhoras, e 2$ em seu estabelecimento : mensalidade de 100$ para penteado diario na residencia de suas Exmas. clientes, e de 50$ em seu estabelecimento. Os penteados de noiva serão pelo preço que se convencionar. Por cada coque que lhe fôr entregue para ser penteado, receberá 1$500 de seu trabalho, que será executado com toda a perfeição e presteza, á rua Primeiro de Março n. 14, antiga do Crespo.

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado da rua da Senzala-velha n. 42 : a tratar na mesma rua numero 48.

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
Nutrimento
E
MEDICINA!

Preparados por Lanman & Kemp para tisica e toda qualidanta de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo, no banco da Terra Nova, purificado chimicalmente, e suas propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco, se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muitosevero, pelos chimicos de mais talent, do governo hespanhol em Cuba, foi devulgado por elle e contem

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO E'UM PODER SALVADOR

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO,
Tisica, bronchites, asma, catarrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a uista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Brave, & C., P. Maurer & C., A. A. Barboza, Bartholomeu & C , 5 pharmacia americanarua do Queimado n.

Hypotheca-se

uma mulatinha, bonita peça, pelo preço que se convencionar em vista della ; a tratar nesta typographia.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
Rua do Trapiche n, 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal :

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.

PHARMACIA
Especial homeopathica
DA
VIUVA DO DR.
Sabino O. L. Pinho.
43—Rua do Barão da Victoria—43

Para este antigo estabelecimento acaba de chegar no ultimo paquete, da casa de James Epps & C, de Londres, um excellente sortimento de carteiras e caixas de todos os tamanhos, quér para globulos, quér para tinturas ; assim como medicamentos em trituração e em tintura, globulos, etc. ; o que tudo se venderá por preços mui razoaveis.

Thesouro homeopathico do Dr. Sabino O. L. Pinho.

3ª edição.

Muito melhorada e augmentada com um appendice.

Acha-se á venda na pharmacia homeopathica da antiga rua Nova n. 43.

As preparações desta pharmacia continuam a ser feitas sob as vistas immediatas do medico do consultorio, o Sr. Dr. Jezuino A. dos Santos Mello.

AMA Precisa-se de uma ama par cozinhar e comprar : na rua das Trincheiras n. 44, primeiro andar ; paga-se bem.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar e outra para lavar, e engommar : á tratar na rua da Cadeia Velha, loja de mindezas n, 50 A.

Portugueza

Para casa de um homem solteiro, que se trata com asseio, precisa-se de uma senhora portugueza de meia idade, e com bastante capacidade, para tomar a seu cargo todo o arranjo domestico ; cozinhando e engommando com perfeição. Fazem-se todas as vantagens, que merecer seu bom comportamento : no Bazar da Moda, rua Nova n. 50, se dirá com quem se trata.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme muito bem para pequena familia : á tratar no largo do Corpo Santo, n. 4, 1º andar, das 10 horas da manhãa as 4 da tarde.

Empreza do gaz
Pernambuco.

Esta empreza tem um lindo sortimento de candieiros, arandelas, pendentes, etc., tanto em vidro (crystal) como em metal, e uma variedade de globos dos padrões mais modernos e por preços modicos. As amostras podem ser vistas no escriptorio n. 31 á rua do Imperador. Bicos para gaz do melhor feitio a 60 rs. cada um. As encommendas podem ser feitas por escripto, na rua do Imperador junto a secretaria da policia, ou dirigidas ao abaixo assignado na fabrica S. José, que serão promptamente attendidas.

Thos. Newbigging,
Gerente.

Casa no Poço da Panella.

Aluga-se por 600$ uma excellente casa na rua do Rio n. 35 daquelle povoado, com 2 salas, 4 quartos, cozinha, cocheira, quartos para criados, estribaria, e mais duas meias aguas separadas : a tratar com o commendador Tasso.

100:000

Na noute de 21 para 22 do corrente mez, furtaram do engenho Jaguaribe do termo da Escada, 3 cavallos, pertencente ao abaixo assignado, e cujos signaes são os seguintes : o 1.º Mellado branco, castrado, tamanho regular, bem feito e gordo, idade 7 annos, com a marca H K no quarto direito, e o 2.º da mesma côr, inteiro, bastante grande, não está magro, idade 8 annos bem feito, pescoço bastante gordo, tem além de outros ferros um B no quarto esquerdo e o beiço branco, e o 3.º russo pombo, de tamanho regular, bem feito, inteiro, idade 8 annos, ferrado no quarto e no queixo : cujos cavallos são de roda e estão feridos nos peitos. Gratifica-se com a quantia acima, a quem delles der noticia certa, ou aprehende-los: á tratar no Recife com o Sr. Francisco Antonio de Brito, rua do Cabugá n. 11, ou no mesmo engenho.

Fabio Vellozo Freire.

ECHO AMERICANO

Com o numero 12 acabou a assignatura do 1º semestre.

—

Com o n. 13, principia a assignatura do 2º semestre.

Rs. 6$000.
Livraria Franceza

MEDICO.
Dr. Manoel Enedino Rego Valença.
Cambôa do Carmo n. 21, 1º andar.

AMAS Precisa-se de duas amas para serviço interno de pequena familia : á rua Imperial n. 199, por cima da refinação.

Mudança.

Do dia 10 do corrente em diante estará mudado para a rua do Imperador n. 48, 1º andar, o gabinete de cirurgia dentaria de F. Mais, o qual dessa data em diante será ahi encontrado todos os dias a qualquer hora. O mesmo, como até aqui, continúa a prestar-se a chamados.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia : a tratar na rua das Cruzes n. 29, armazem de moveis.

AMA Precisa-se alugar uma ama que saiba cozinhar, engommar e comprar, para casa de pequena familia : na rua do Corpo Santo n. 2, loja.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, crivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fim de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumpriu, e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor ser tibo se achava no es nesta cidade

— Precisa-se de costureiras na loja do Bom Pastor á rua da Imperatriz n. 3.

Aos pretendentes.

Faz-se negocio com a loja da rua Nova n. 16, garantindo se arrendamento : a tratar na mesma

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

á rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 1208 com 5:000$000, um quarto n. 979 com 800$000, dous quartos n. 350 com 100$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (216ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os bilhetes garantidos da 9.ª parte da loteria, a beneficio da Santa Casa de Misericordia (217ª), que se extrahirá quinta-feira 7 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

A BOTA DE OURO

Neste novo estabelecimento de calçados, sito á rua do Bom Jezus n 21, sobrado amarello, antiga rua da Cruz, o publico encontrará sempre um completo sortimento de calçados dos melhores e mais acreditados fabricantes de Lisboa, Paris e Londres, não só para homem como tambem para rapazes, senhoras e crianças, cujo sortimento é reforçado todos os mezes afim de poderem assim ter sempre calçados frescos, para bem servirem aos seus numerosos freguezes, os quaes sempre que se dignarem frequentar o referido estabelecimento serão tratados com agrado e sezudez.

Ama cozinheira

Na rua do Pires, sobrado n. 28, precisa-se de uma ama boa cozinheira, paga-se bem.

— O advogado L. E R. Vianna previne às pessoas que o não encontrarem no seu escriptorio á rua do Crespo n. 12, 1º andar, que o encontrarão na sala das sessões do jury.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha 16 a 19 annos, com pratica de taberna : a tratar na cidade de Olinda, na rua dos Quatro Cantos n. 9, em casa do Sr. Bento Gonçalves.

Instrucçaõ publica

No dia 9 do corrente, as 9 horas da manhãa, proceder-se-ha os exames das alumnas da escola publica da encruzilhada do Rosarinho a cargo da professora D. Francelina Maurina da Silva e Albuquerque.

— Precisa-se alugar um escravo de 14 a 18 annos para serviço de casa de familia : a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias, ou em seu sitio no Monteiro.

— Precisa-se alugar uma ama forra : na rua do Cabugá n. 2 B.

AMA Precisa-se de uma ama para lavar e engommar : na rua Duque de Caxias n. 50, 1º andar.

Para passar a festa.

Aluga-se uma boa casa no Monteiro, perto do banho : a tratar na rua do Duque de Caxias, loja de fazendas n. 71.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.
Bilhetes garantidos da provincia.
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em um meio bilhete de n. 1208, a sorte de 800$ em um quarto de n. 979, a sorte de 100$ em um bilhete inteiro de n. 475, e um quarto de n. 350 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (216), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 9ª parte das loterias em beneficio da santa casa da misericordia, que será extrahida no dia quinta-feira 7 de dezembro proximo vindouro.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

Va' a quem tóca

Os proprietarios da confeitaria do Campos, sita á rua do Imperador n. 24, tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico, que receberam directamente pelo ultimo vapor da Europa um variadissimo sortimento de MIMOS.

Por se tornar enfadonho o descrever a variedade e belleza dos objectos que recebemos, limitamo-nos somente a pedir a attenção das Exmas. familias e dos mancebos do *high-life* ; por isso que só a presença dos entendedores poderá bem aquilatar do merecimento da nossa grande exposição de objectos proprios para os mimos de festas, e para isso pedimos somente uma visita ao nosso estabelecimento na rua do Imperador n. 24

CONFEITARIA DO CAMPOS.

N. B. Para que se torne bem distincta a nossa casa, se conservará um lampeão aceso a noite.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, sem filho : a tratar na rua do Cabugá n. 4. loja de ouro.

Protectora das familias.

Os senhores contribuintes a essa associação que preferem mandar pagar suas annuidades nesta provincia, poderão dirigir-se á rua do Livramento n. 19, 1º andar, antes do dia 14 do proximo mez de dezembro, afim de que os fundos possam chegar na séde da associação, no Rio de Janeiro antes do seu vencimento 31 de dezembro de 1871.

Recife 20 de novembro de 1871.

Narciso Francisco de Vidal.

AVISO

O abaixo assignado, tendo de acabar com o seu negocio, roga aos seus muitos e numerosos freguezes que lhe estão devendo em sua loja de calçado a rua da Imperatriz n. 10, de vir ou mandar-lhe pagar seu debito até o fim de dezembro do corrente anno, pois do contrario ver-se ha obrigado, e bem contra sua vontade, á entregar as contas a seu procurador, para elle receber amigavel ou judicialmente, o que o abaixo assignado espera dos seus bons freguezes isso não ser necessario.

Recife 31 de outubro de 1871.

Antonio Rodrigues Pinto.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

AMASSADOR

Contrata-se um bom amassador que saiba cortar bolachas, para uma padaria em Natal, capital do Rio-Grande do Norte : na rua do Marquez de Olinda n. 40, 1º andar.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade e que dê fiador a sua conducta : na rua do Rangel n. 43.

AMA Precisa-se alugar uma ama para cozinhar : na rua do Queimado n. 88, loja de Goes & Bastos.

— Aluga-se uma grande casa com sitio, na Capunga á rua das Pernambucanas n. 25 : quem pretender dirija-se á rua Nova n. 13, ou á rua da Aurora n. 15, que achará com quem tratar

MOBILIAS

pequenas, obra de muito gosto, proprias para o passatempo da festa, por serem muito leves para transportar para os arrabaldes : no armazem de Tasso Irmãos & C., caes do Apollo.

— Na livraria academica á rua do Imperador n. 79, precisa-se fallar aos Srs. Joaquim Viriato de Mello Pinto e Francisco Marques da Cunha a negocio de seu interesse.

—Antonio Victorino da Rocha julga nada dever nesta praça, mas se alguem se julgar seu credor por qualquer titulo, se apresente na rua da Guia n. 20 para ser immediatamente pago, isto no praso de quatro dias, findos os quaes não se responsabilisa por qualquer debito. Recife 2 de dezembro de 1872.

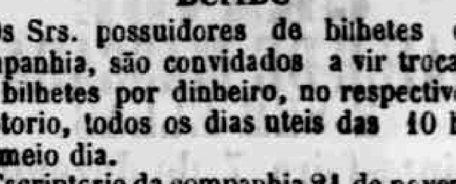
— Pergunta-se a quem souber ou quizer responder, se e licito e condiz com a alta missão de um consul nesta cidade, em resposta a direitos reclamados por um de seus subditos, com justiça ou sem ella, ter em resposta evasiva, bater-se-lhe a porta ainda com a sua presença no limiar da sahida.

— Perdeu-se hontem um trancelin de ouro com os signaes seguintes : contendo uma passadeira com duas pedras sendo uma azul claro e outra verde com veias e no feixe uma bolinha de ouro: da-se 40$000 de gratificação a quem achou querendo entregar na rua do Duque de Caxias n. 43.

AMA Na rua Direita n. 53, precisa-se de uma ama forra ou escrava.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova. loja de João Joaquim da Costa Leite.



TRILHOS URBANOS
do Recife a Olinda e Beberibe

Os Srs. possuidores de bilhetes desta companhia, são convidados a vir trocar esses bilhetes por dinheiro, no respectivo escriptorio, todos os dias uteis das 10 horas ao meio dia.

Escriptorio da companhia 21 de novembro de 1871.

J. F. S. Porto.
1º secretario interino.

COZINHEIRA

Precisa-se, prefere se escrava, e paga-se bem : a rua do Marquez de Olinda n. 40, primeiro andar,

Aluga-se

A casa n. 7, á Passagem da Magdalena : á tratar com J. I. de M. Rego.

— Precisa-se de uma criada engommadeira : na rua do Imperador n. 57, 2º andar, entrada pelo lado da ponte.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia : rua Velha n. 28, sobrado.

ADVOGADO
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo
67—Rua do Imperador—67

— Os Srs. abaixo declarados são rogados a mandarem ou virem ao escriptorio deste *Diario* a negocio :

José Francisco Ribeiro de Sonsa, (dono do collegio de Santo Amaro
Francisco José Rabello

Medico operador e parteiro.

Dr. Francisco Jacintho Pereira da Motta, a qualquer hora do dia ou da noite, n. 5, 1º andar, praça do Conde d'Eu, outr'ora da Boa-Vista.

CONSULTAS GRATIS AOS POBRES.

CASA DA FORTUNA
RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$009.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

CABELLEREIRA

Mlle. Marie Lavergne, modista em cabellos, recentemente chegada de Paris, tendo comprado ao Sr. João Godofredo Pinto, o seu estabelecimento de cabellereiro a rua Primeiro de Março n. 14 (antiga do Crespo) offerece os seus serviços ás Exmas. Sras. desta bella cidade para os misteres de sua arte ; o seu estabelecimento está provido de habeis artistas para a boa execução de qualquer obra e corte de cabellos. Faz os penteados em seu estabelecimento por metade do preço do que está estipulado para quando for chamada a residencia das Exmas. senhoras.

O respeitavel publico encontrará em seu referido estabelecimento um bello sortimento de perfumarias francezas e inglezas dos mais acreditados fabricantes, assim como flores artificiaes, objectos de phantasia, modas, etc. etc. e vende tudo por preços commodos, pois recebe directamente da Europa. O seu estabelecimento acha-se aberto das 6 horas da manhãa as 9 da noute.

Monteiro
Por 300,000 réis.

Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro : a tratar na taberna do Sr. Nicoláo Machado Freire, no mesmo lugar

— Aluga-se uma pequena casa e sitio na Varzea, por preço commodo : á fallar no sitio contigue.

— Aluga-se uma das melhores casas da Boa-viagem, com pequeno sitio : a tratar na rua do Imperador n. 83, 1º andar.

AVISO

O escrivão da irmandade de N. S. da Conceição da igreja da Congregação para cumprir o que determina o art. 43 do compromisso da mesma irmandade avisa a todos os seus irmãos para que no domingo 3 do corrente mez, as 9 horas do dia, se reunam no consistorio da mesma igreja, para em mesa geral elegerem os mesarios que tem de reger a irmandade no anno de 1872 a 1873.

Casa para alugar

Propria para um ou dous senhores empregados no commercio, o 3º andar do predio n. 14, á praça do Commercio, no Recife, com excellente vista para o mar, etc.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

AU
ROI D'YVETOT
Unica casa neste genero
14--Rua Estreita do Rosario--14
Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que perten-

ILEGÍVEL

CHAPELLERIE DES DAMES

Unico estabelecimento neste genero

31—Rua do Barão da Victoria—31

ANTIGA RUA NOVA

A este estabelecimento acaba de chegar um lindo sortimento de chapéos de palha de Italia para senhora, o que ha de mais moderno em forma e gosto; recebemos tambem chapéos para meninos e meninas. Chapellinas de palha, e de gaze, chapeos côr de café e côr de cinza, chapeos de palha d'Itatlia, pretos para luto, ricamente enfeitados. Flores para cabello o que ha de melhor neste genero, plumas, gaze, fivellas, véos e muitas outras fazendas de gosto que se vendem muito em conta. Concertam-se tambem chapéos de palha e de velludo, pondo-os completamente á moda, para o que recebemos fôrmas modernas.

Portanto convidamos as Exmas. Sras. a visitar nosso estabelecimento que se acha completamente bem sortido d'artigos inteiramente novos e de muito gosto proprios para a festa.

COQUES COQUES COQUES

51 Rua do Marquez de Olinda 51

Outr'ora rua da Cadeia do Recife

EDUARDO MELLO & C

CABELLEIREIRO DE PARIS

Tem sempre um sortimento de coques de trança variado de differentes gostos, pelos preços de 3$000, 6$000 e 8$000.

NOVOS SORTIMENTOS

O armazem do vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

O armazem do vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

Acaba de receber novas facturas.

Calçado

Botinas de Suzer e de Polak, para homem, completo sortimento para todos os gostos á vontade dos compradores.

Botas e perneiras para montaria.

Botinas para senhoras e meninas.

Abotinados para meninos e meninas.

Sapatões de bizerro, verniz, cordavão, e de brim branco para homem.

Sapatos de tapete avelludados de charlot, casemira preta e trança portuguezes.

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira proprios, para banhos.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, poses, agua de cologne, agua divina, agua florida, dentifrice, lavande, agua de toilet, tintura para barba e cabello, pós de arroz, sabonetes. etc.; tudo isto de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

de phantasia e luxo, como sejam: espelhos, luvas, joias de ouro, corrente de plaqué, ricas carteirinhas para dinheiro, caixinhas de costura com musicas, esterioscopo de 50 vistas com musica, bolças de seda e cestinhas diversas para braço de senhoras e de meninas, oculos, pencenez com vidros de côres, chicotinhos e bengallas, tudo isto de differentes modellos e qualidades em grande numero destes artigos de quinquilharias finas de gosto que não se póde bem mencionar.

Brinquedos

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretenimento das crianças.

Carrinhos

e berços de vimes para crianças, de novos differentes modelos á preços commodos,

Preços.

Em virtude das novas facturas e ordens dos fabricantes, vende-se agora tudo á preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova numero 7.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até ás 8 horas da noite.

Esquina da rua larga do Rosario

JOSE' DOS SANTOS NEVES & IRMÃO

19 Rua Primeiro de Março 19

Tendo renovado completamente a loja do predio, em que teem o seu estabelecimento,

19—A rua Primeiro de Março—19

com aquelle asseio e elegancia desejaveis, acham-se agora providos do mais explendido sortimento de fazendas finas e modernas de

SEDA, LÃA, LINHO E ALGODAO

todas do ultimo gosto, e continuam a ter como sempre, diversos

ARTIGOS ESPECIAES DE SUA CASA

Garantem, com toda a sinceridade, vender por menos que qualquer outro, porque recebem em direitura a maior parte de suas fazendas.

19 RUA 1.º DE MARÇO 19

(Antiga rua do Crespo).

IMPERIAL FABRICA DE CIGARROS DE S. JOÃO DE NITHEROHY.

Um dos problemas que mais tem preoccupado a attenção dos legisladores e dos economistas modernos, particularmente na Inglaterra e na França, e ácerca do qual, ainda em 1868, L. Wolowki fez um profundo e notavel discurso, é o que trata de definir e regularisar, mantendo o equilibrio entre o interesse e a humanidade, o trabalho das crianças nas manufacturas.

Esta questão grave e melindrosa, começa a ser entre nós de alguma importancia, e merece que a examinemos com criterio, tanto mais que forçosamente na substituição do elemento servil terá ella de considerar-se efficacissima para o futuro desenvolvimento de nossas industrias.

Recordando com o celebre economista de que fallámos o profundo pensamento do poeta inglez que diz:—«A criança é o pai do homem» partilhamos tambem os seus generosos sentimentos relativamente á essas frageis e delicadas creaturas, que ainda na primeira iniciação da vida prestam já tão importantes serviços á sociedade.

Qualquer que seja o ensino ou o labor em que se exercitem as forças ainda debeis dessas fracas existencias, deve presidir o maior escrupulo á sua direcção, a maior vigilancia e cuidado no emprego e distribuição do tempo, porque do seu resultado depende a actividade e a energia das novas gerações, e d'estas as grandes conquistas do futuro e o progressivo aperfeiçoamento social.

Nos seculos anteriores as industrias occupavam-se mais com os productores. Ao seculo XIX compete a gloria não só de melhorar o fabrico dos productos, tornando-os mais perfeitos e mais accessiveis a todos pelo quantidade e modicidade do preço como a sorte a condição, a existencia do trabalhador, do homem.

Wolewki cita a este respeito as palavras de Gladstone, que, em uma reunião de operarios inglezes, fallando-lhes tanto em seus direitos, como em seus deveres, disse: «O nosso seculo é o seculo do operario:» e accrescenta que esta phrase não sahio de bocca suspeita, pois Gladstone não pertence ao numero daquelles que lisongeam em vez de servir ao povo.

O homem é d'este modo encarado como bem primordial da producção do bem; e o notavel autor á que nos referimos entende comnosco que a liberdade que elle conquistou tira toda a sua força da energia da alma associada á saude do corpo, da elevação do espirito que proporciona o desenvolvimento progressivo da habilidade pessoal.

Foi baseados n'esta alliança que os legisladores inglezes comprehenderam que o instrumento activo, o operario, obedecia á outras e diversas necessidades que as que são partilha do instrumento material.

Foi por este motivo que se marcaram e regulamentaram as horas do trabalho nas manufacturas, e se attendeu sobretudo a que as crianças recebessem a um tempo o ensino da fabrica e o ensino da escola.

« Em 1862, diz ainda Wolowki; sanccionou-se na Inglaterra a prole, a vigilancia penetrou no seio das vastas communas industriaes, formadas hoje em roda da machina de vapor, dessas vastas communas povoadas por milhares de operarios. A lei de 1802 fixou a idade em que as crianças podiam entrar para as manufacturas e limitou a duração do trabalho.

Pois bem. Este grave e humanitario problema que levou quasi meio seculo a resolver, e preoccupou a attenção de tantos homens de estados eminentes, como foram Roberto Peel Lord Ashley, hoje Conde de Chattsbugo, genro de Palmerston, e muitos outros, assignalando uma pagina honrosa na historia da civilisação moderna, acha-se realisado, e dando salutares resultados entre nós na fabrica de cigarros de S. João Nitherohy, da qual são proprietarios os Srs. Souza e Novaes.

Já tivemos occasião o anno passado, de escrever algumas linhas acerca deste importante estabelecimento, e hoje, depois de uma visita que fizemos ao novo edificio ampliaremos aquelle nosso trabalho.

A casa onde actualmente está estabelecida a fabrica sem duvida um dos melhores predios da capital.

Além das espaçosas accommodações interiores livremente arejada como convém a tão numerosa agglomeração de pessoas, o predio é exteriormente de uma architectura simples e elegante, e fica a poucas braças do mar, onde com auxilio de uma ponte os productos são com facilidade embarcados e conduzidos para os mercados.

Cerca de duzentos meninos ahi recebem o ensino manual, intellectual religioso e moral.

A mais perfeita ordem, sem a severidade de uma rude disciplina, mas antes aconselhada pelos preceitos praticos da autoridade, dá um aspecto agradavel a esta afanosa communa de pequenos operarios e esperançoso nucleo de futuros e moralisados cidadãos.

Em um vasto salão das 7 ás 9 horas da tarde depois do trabalho e do descanso aprendem os meninos os primeiros elementos da leitura da escripta e da contabilidade. Dissemos primeiros elementos porque acreditamos que as noções rudimentaes da escola não são outra cousa mais que o instrumento com que mais tarde se deve concluir e aperfeiçoar a educação. Não custa saber ler o essencial e fazer uso discreto e aproveitavel desse poderoso motor do nosso aperfeiçoamento moral.

Depois de trabalho manual e do ensino da escola depois mesmo de algumas horas consagradas ao recreio era preciso amenisar com o estudo de alguns dos ramos das bellas-artes as tarefas infantis.

Neste intuito foi creada uma aula de muzica dirigida por habil professor.

Com pouco tempo de exercicio e o ardor proprio da mocidade já alguns dos alumnos tocam com verdadeiro adiantamento os instrumentos que escolheram, e pode dizer-se que a fabrica tem hoje uma banda de musica á sua disposição, o que além de accrescentar uma agradavel prenda á educação dos aprendizes, dispensa dias festivos do estabelecimento, o concurso dos musicos estranhos.

Ora, o grande resultado colhido por este duplo systema do ensino manual e simultaneamente intellectual, é que os productos da fabrica de S. João de Nitherohy, redobrando de valor pela qualidade e perfeição augmentam tambem a sua procura no mercado e naturalmente os avultados interesses dos productos.

Estabelecida assim com os outros estabelecimentos do mesmo genero a luta da concurrencia, que, ao dizer de um notavel economista, não é outra cousa mais que a manifestação pratica, a face material da liberdade, claro está que as condições do trabalho livre começam já a ser assentadas, entre nós em bases sensatas e de consequencias proficuas.

Ligamos um alto apreço ás tentativas e aos resultados desta ordem.

O Brasil precisa empregar todos os seus esforços na propaganda industrial, não esquecendo nunca que a quantidade dos productos nada representa, si ella se não tornar ao mesmo tempo recommendavel pela sua qualidade, e que esta só se obtem com auxilio efficaz dos productores habeis e intelligentes.

Acreditamos, pois, que os Srs. Souza e Novaes prestam um importante serviço ao paiz e temos sempre prazer em mencionar os estabelecimentos desta natureza, não só em referencia a esta fabrica, como a todas que estiverem fundadas ou se fundem d'aqui em diante nas mesmas circumstancias.

O unico deposito nesta cidade é no escriptorio de Domingos Alves Mathens, á rua do Vigario n. 21.

A. Zaluar.

ADVOCACIA.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella continúa a advogar e póde ser procurado no seu escriptorio á rua do Imperador n. 83, 1º andar.

Cunha & Manta, vendem a rua do Marquez de Olinda n. 40, o seguinte:

VINHO XEREZ superior, em caixas.
COGNAC MARTELL idem.
VINHO BORDEAUX, idem.
AZEITE DOCE REFINADO, idem.
VINAGRE BRANCO, idem.
CAFÉ DO CEARÁ, saccos.

Faz-se negocio

Com a antiga e bem afreguezada loja de calçado francez á rua da Imperatriz n. 10, livre e desembaraçada de qualquer onus; faz-se negocio a dinheiro ou a praso conforme se convencionar; sendo um bom negocio para quem quizer continuar, e só se vende por ter o dono de se retirar para a Europa á tratar de sua saude.

ATTENÇAÕ

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de uma familia composta de duas pessoas: nesta typographia se dirá.

Consultorio homeopathico

DO DR. SANTOS MELLO.
Rua do Barão da Victoria n. 43.
VACCINA.

Todos os domingos e quintas-feiras, pelas 9 horas ás 10 da manhãa vaccina-se por preço modico, para o que ha muito bom puz vaccinico.

Recebem-se chamados para vaccinar em qualquer casa.

Consultas medicas todos os dias pela manhãa.

Chamados a qualquer hora do dia e da noute.

Gratis a parte medica aos pobres.

VENDAS.

Vende-se um bom e bonito cavallo, grande, melado, proprio para a parada do dia 2: a tratar na cocheira do Sr. Thomaz, rua de Santo Amaro

Rival sem segundo

Rua Duque de Caxias n. 91

José de Azevedo Maia e Silva, em sua loja de mindezas continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira:

Libra de lãa para bordar a melhor que ha.	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a	160
Duzias de facas e garfos de um e dous botões a	4$000
Talheres pare meninos a 240 e	400
Libras de linha de novello, a melhor possivel.	1$500
Duzia de lenços de cassa com barra.	1$000
Caixas de linhas com 30 novellos a	500
Vara de franja branca para toalhas	160
Duzias de meias cruas muito boas a	3$500
Duzias de meias finas para senhoras a	4$000
Navalhas muito finas, para fazer a barba a	1$000
Caixas com pennas de aço com toque a	320
Caixas com pennas de Perry fazenda fina a	800
Ditas de dita dito verdadeiras a	1$200
Caixas com 20 cadernos papel amizade a	700
Peças de fitas para cóz com 10 varas a	500
Peças de trança lisa de todas as côres a	40
Duzias de linha fronxa para bordar a 400 e	500
Pares de sapatos de trança a	1$800
Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e	2$800
Ditas de agulhas para machina a	2$000
Resmas de papel almaço superior a	3$600
Ditas de dito pautado o melhor a	4$000
Carreteis de linha A'exandre a	100
Gravatas de cores muito finas a	500
Ditas pretas pontas bordadas a	600
Grosas de botões de madreperola para camisa a	500
Novellos de linha branca, 400 jardas	60
Duzia de carrões de linha branca e preta e de cores a	120
Thesouras muito finas para unhas e costura a	500
Caixas redondas para botar rapé a	1$200
Caixas com pós para limpar dentes fazenda fina a	200
Livro das missões abreviadas a	1$500
Maços de pallitos para dentes o melhor que ha a	160

Sal de Cabo-verde

Vende-se 1,500 alqueires de sal, chegado ultimamente: a tratar no escriptorio da rua do Bom Jesus n. 3.

Xarope peitoral de James

Unico deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., 57 rua do Duque de Caxias numero 57.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

Novidades para a festa

Chegaram á loja de miudezas e calçado, denominada—o Mercurio—rua da Imperatriz n. 86, um completo sortimento de grinaldas de flores, luvas de pellica de Jouvin, franjas e galões de seda de lindos gostos, meias inglezas para senhoras, ditas para homens e meninos, grande sortimento de perfumarias e fóços francezes de todos os tamanhos para meninos e outros muitos objectos que se vende por menos do que em outra parte.

Balcão

Vende-se um balcão de louro de 25 a 30 palmos em bom estado, e uma pipa para aguardente: na rua da Senzala-nova n. 4.

MACHINAS DE COSTURA DO Systema Singer

Vende-se pelo baratissimo preço de 60$000 cada uma: á rua do Barão da Victoria n. 28.

Vende-se

Uma bôa casa situada na Capunga, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, cacimba e um grande quintal plantado: a tratar na rua 1º de Março n. 7 1º andar.

Pennas de Ema

Vende-se á rua da Madre Deus, armazem n. 1

— Vende-se duas casas na cidade de Goyanna, no becco do Rosario n. 7: quem quizer comprar dirija-se ao pateo do Cemiterio Publico do Recife, que achará com quem tratar.

Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes,

PARA NOIVADOS.

Bonitos ports buquets.
Lindissimos leques de madreperola moldes inteiramente novos.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem,
Finas meias de seda para senhora,
A Nova Esperança é quem tem ! ! !

DESAPPAREÇAM AS SARDAS

A Nova Esperança a rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

GRANDE

LIQUIDAÇAÕ DO BAZAR NACIONAL

72 — Rua da Imperatriz — 72.

DE

Lourenço Pereira Meudes Guimarães.

PECHINCHA A 200 rs.

Vende-se uma grande porção de chitas francezas finas, cores escuras, com toque de avaria, a 200 rs., e 240 o covado, grande sortimento de chapéos de palha de todas as qualidades para homens e meninos a 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$, e outras muitas fazendas em liquidação para fechar facturas: na rua da Imperatriz, Bazar Nacional, numero 72.

Sustento restaurativo da saude

PELA VERDADEIRA FARINHA

A, Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas nausea do estomago, tosse, escarro de sangue phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor. Unirica outra qualquer.

CAMBRAIA

A 3,000 rs, a peça.

Cambraia transparente com 10 jardas a 3$000 a peça, é pechincha: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

Panno fino

para frizas de machinas de impressão, e para prelos, o que ha de melhor: vende-se na rua estreita do Rosario n. 12, typographia commercial.

Especialidade

Chegou uma pequena remessa de vinho do Porto em caixas de duzia proprio para meninas ou pessoas doentes.

Pelo custo para liquidar

Vende-se pelo custo, para fechar contas, papel pintado e dourado com primorosos desenhos de differentes qualidades e gostos, proprios para forrar salas, gabinetes e capellas, etc. Agora póde qualquer pessoa ornar as paredes de sua casa, certos de que a importancia a despender será igual a que se gastaria mandando-a simplesmente caiar: na travessa da Madre de Deos n. 14, armazem de Candido Alberto Sodré da Motta & C.

JOIAS

José de Souza Soares & C., vendem em seu Bazar á rua do Barão da Victoria n. 30, um especial sortimento de joias de ouro por resumidos preços. Recommendamo-las ao bello sexo pernambucano.

GRANDE SITIO

Vende-se um bom sitio na estrada do Rosarinho n. 10, com 580 palmos de largura na frente e cerca de 1,000 no fundo com 4,000 de comprimento, tem uma grande casa em muito bom estado, propria para numerosa familia, muita diversidade de arvores fructiferas e com especialidade a laranja da melhor que póde haver, tem uma grande baixa de capim com agua na mesma em que póde sustentar uma porção de vaccas todo anno sem receio de secca, tem deus pedaços de mata com bastante madeira de sicupira, e para qualquer das estações, encruzilhada da Tamarineira ou Belem, se póde gastar de 5 a 6 minutos, sendo apenas 200 rs. de passagem por pessoa; tambem se permuta por casa ou casas na praça, ou mesmo se aluga por alguns annos por meio de arrendamento: a tratar com o Romão na rua da Madre de Deos n. 30.

— Vende se uma carteira e um macho: na rua de Santo Amaro (Santo Antonio) loja n. 16.

AVARIADO.

Chitas finas escuras com toque de avaria a 6$ e 7$ rs. a peça ou 200 rs. o covado: na rua 1º de Março n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

— Vende se uma armação envidraçada, um balcão e uma rotula; na praça do Conde d'Eu numero 6.

Cal nova

chegada recentemente de Lisboa no patacho portuguez «José»; tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Farinha de milho.

Vende-se de superior qualidade: na rua larga do Rosario, taberna da esquina defronte da botica do Sr. Bartholomeu.

TERRENOS

Vende-se ou aluga-se terrenos em Beberibe com rio e sem elle, a contento; terreno para toda e qualquer plantação, principalmente para capim e hortaliça; como tambem contrata-se alguns estrangeiros para plantar capim e hortaliça, cortar madeira e fabrico de carvão: quem pretender dirija-se á povoação no lugar denominado Cabeuga: a tratar com Manoel Elias de Moura.

—Vende-se a casa terrea n. 25, a rua dos Pescadores, com tres quartos grandes, 2 salas, cozinha fora, quintal murado, cacimba e portão que deita para a rua de S. José: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 40, 1º andar.

A 16$000 cada um

Bornous para senhora, os mais modernos que em vindo a esta praça, além de outras fazendas proprias para a festa, como sejam as seguintes: Madapolão francez fino, cambraias Victoria e com barra, percales, cretones, chitas finas, bareges, lãas, fustões, casemiras, brins brancos e de cores de linho e de algodão, e outras muitas fazendas que se vende barato, só com a vista: na rua Direito n. 55.

FOLHINHAS PARA O ANNO DE 1872

As festividades são indicadas para o bispado de Pernambuco. As horas das marés, o nascer do sol, eclipces, etc. (60 pag.), são exactamente calculadas para Pernambuco: Indicações estas, que não se encontram nas folhinhas impressas no Rio de Janeiro.

O PREÇO E' DE 400 RS. CADA

Constam das seguintes variedades.

ANEDOTICA

Consta de cincoenta anecdotas ineditas, illustradas com numerosas estampas.

COMMERCIAL
GUERRA FRANCO-PRUSSIANA
GUERRA DO PARAGUAY
RELIGIOSA

FOLHINHA DE PORTA
Rs. 160

Uma folha contendo a folhinha: o kalendario.

MEMORIAL PERNAMBUCANO

Ou memento diario para 1872.

Um bonito volume encadernado pelo modico preço de

Rs. 2$000

Com meia folha em branco para cada dia do anno.

Livraria franceza

Cabriolet

Vende se um excellente cabriolet de quatro rodas por preço commodo: na rua da Florentina n. 14, casa do Gurjão.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 40

E. A. Delouche acaba de receber um grande sortimento de oculos e pincenez de todas as qualidades, e vidros de todas as numerações.

Na mesma casa tem grande sortimento de relogios de todas as qualidades que vendem-se muito barato.

Com o publico em geral.

Objectos para luto!
Brincos, pulceiras, broches, meios aderecos, cruzes, caseletas e muitos inteiramente novos, acaba de receber á Nova Esperança a rua Duque de Caxias n. 63... a ...

E' sempre assim

A Nova Esperança... jámais acaba de receber novidades! agora mesmo, recebe tantas que não sabe dellas qual annuncie! porém sempre declara as seguintes para sciencia de alguem.

Medalhões de madreperola para voltas, cruzes para o mesmo fim, bonitas caixinhas vazias de papelão, modernos adereços de madreperola, delicadas correntes de plaqué, lindos enchovaes para baptisados e chapeosinhos para o mesmo fim, bem como deste ultimo artigo recebeu cousa muito especial de seda copa alta, ou velludo para senhoras. Descrever mais é massante....

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry, que dá saude, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, com tipagões, asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó,

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco, na pharmacia americana de Ferreira Maia & C. rua do Duque de Caxias n. 57. (Todo cuidado com as falsificações.)

Attenção

Vende-se uma taberna sita á rua da Moeda n. 29, com poucos fundos: a tratar na mesma.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:

Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

4 — Rua do Apollo — 4

João do Rego Lima & Filho tem para vender, 20 % menos que em outra qualquer parte, o seguinte:

Linguiças das ilhas em latas.
Alcatrão em barris.
Vinho do Porto fino em caixas.
Dito Bordeaux dito dito.
Relogios de parede e cima de mesa.

CEMENTO

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

ILEGÍVEL

GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS DE FAZENDAS NA LOJA DO CYSNE DE FIGUEIREDO & LOPES.

64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64

Os proprietarios da loja do CYSNE convidam ao respeitavel publico para virem prover-se do mais completo sortimento de fazendas finas a preços reduzidos, advertindo que estes preços só serão a dinheiro. A imperiosa necessidade que temos em satisfazer nossos compromissos, nos obrigam a semelhantes reducções. Avisamos aos freguezes do matto que costumam comprar em menor escala, que nesta casa encontrarão sinceridade e maior commodidade nos preços.

LÃAS com xadrez lindos padrões a 320 rs. o covado, é pechincha.

DITAS, bareges, lindas côres a 320 rs. o covado, é pechincha.

ALPACAS lisas com lindas côres e largas a 440 rs. o covado, é pechincha.

MERINÓS lisos côres diversas e largos a 640 rs. o covado, é pechincha.

ALPACAS LAVRADAS muito modernas e finas a 700 rs. o covado, é pechincha.

DITAS DITAS muito modernas e finas a 900 rs. o covado.

LÃAS COM SEDA, lindos padrões que estes preços foram de 1$200, hoje vendemos por 800 rs. o covado para acabar.

CAMBRAIAS transparentes finas a 3$500 a peça com 8 1/2 varas, é pechincha. Ditas Victorias a 4$000, 4$500, 5$000..... 6$000 e 7$000 com 8 1/2 varas. Ditas transparentes com dous cortes ou 17 varas por 11$000. Ditas de côres muito lindas e finas a 400, 500 e 560 rs. o metro.

SAIAS BORDADAS a 4$500, 6$000, 8$ e 10$000. Ditas com pregas muito finas a 3$500.

BALÕES DE ARCOS a 1$000 para acabar é pechincha. Ditos com saias e babado bordado muito lindos a 6$000.

FILÓ de seda preto e branco de superior qualidade.

ATOALHADOS.—Recebemos ultimamente atoalhados de linho muito superior por preços que em outra qualquer parte. Ditos de algodão com bonitos desenhos a 1$800 a vara.

TOALHAS felpudas muito superiores a 3$000 a duzia.

RICOS CORTES de vestidos de filó com bolinhas brilhantes proprios para partidas a 30$000.

VESTIDOS brancos bordados com babados para acabar, liquida-se por 12$000, seu preço foi de 16$000. Ditos brancos com babados bordados pelo barato preço de 5$000. Ditos brancos com palminhas de lã de côr muito lindos pelo barato preço de 5$000. Ditos mais finos a 8$000.

CRETONES lisos de côres diversas pelo barato preço de 5$000.

Ditos com pintas de côres, fazenda superior a 440 rs. o covado.

MANTILHAS a brasileira de filó de seda pelo barato preço de 14$000.

CAMISAS BORDADAS para senhora por preços que em outra qualquer parte.

PENTEADORES bordados para senhora pelo barato preço de 4$500.

COLXAS de fustão de côr, muito grandes pelo baratissimo preço de 5$000 para acabar.

CAMISAS para homens a 2$000. Ditas a 2$500 até 4$500. Ditas bordadas para homens a 6$000 8$000 e 10$000 cada uma.

CAMBRAIA com salpicos a 5$500, é pechincha.

CAMISAS para meninos de todas as idades.

CHALES chinezes com modernos padrões muito proprios para senhoras honestas. Ditos de merinó lisos a 2$500. Ditos ditos estampados muito finos a 5$000. Ditos de metim a 1$000.

LUVAS DE PELLICA frescas de Jovin a 3$500.

LÃAS finas com tecido de barege para acabar á 360 rs. o covado.

BOLSAS para viagens a 4$500.

TAPETES de diversos tamanhos para guarnição da sala.

PARA LUTO.

Alpacas, merinós, cantões, princetas, cambraias, chitas e muitas outras fazendas.

PARA HOMENS.

CASEMIRAS finas com bonitos padrões a 9$000, 6$500 e 4$800 o corte.

ROUPA FEITA

Por baratissimo preço inclusive superiores sobrecasacos de panno fino a 20$000. é pechincha.

Tambem temos um excellente alfaiate que se encarrega de fazer qualquer peça de obra ao gosto do freguez.

POUPELINAS.—Temos um completo sortimento tanto em xadrez como com palminhas e por baratissimos preços.

GROSDENAPLES tanto preto como de côres, temos um grande sortimento e por menos que em outra qualquer casa.

MUSSELINAS brancas lavradas muito finas a 400 rs. o covado.

BRILHANTINAS brancas lavradas a 500 rs. o covado.

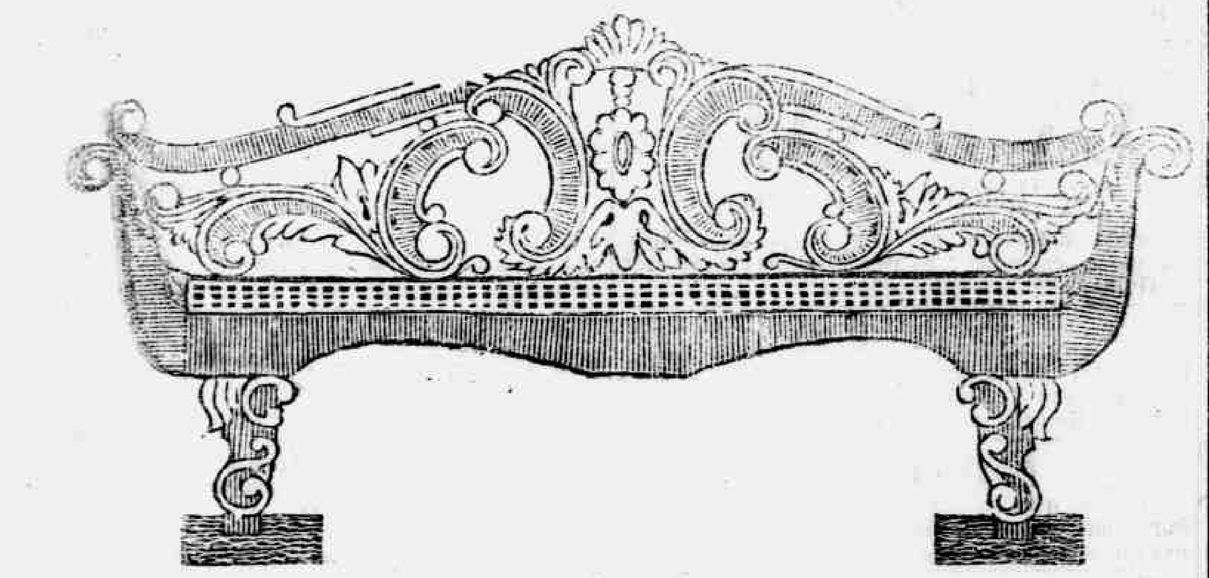
LENÇOS brancos abainhados a 2$200, é pechincha.

BABADOS bordados finos de lindos padrões.

Gravatas, collarinhos, punhos e muitos outros artigos que só se encontra na loja do CYSNE á

Rua da Imperatriz n. 64.

FIGUEIREDO & LOPES.



ARMASEM DOS LEOES

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 29

Os proprietarios deste grande e bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia, que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos á capricho por um dos socios que se acha actualmente na Europa, e por isso os podem vender mais baratos 20 % menos de que em outra qualquer parte. O mesmo tem contratado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli. Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso aptos a fornecerem mobilias as mais aperfeiçoadas para as casas da provincia consideradas de primeira ordem. Pedem, portanto, que venham visitar dito estabelecimento, onde encontrarão a realidade do que acabam de expôr, passando a examinarem: ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc. etc., ricas e elegantes camas de jacarandá, pão-setim, amarello, etc. etc., guarda-vestidos de amarello, guarda-louça de vinheira, amarello, com tampo de pedra, aparadores de dita, dito, com dita, petits toilettes, especialmente para fazer barba, toilettes de jacarandá e amarello, com pedra, e muitos outros artigos de gosto, que para se não tornar enfadonho prescindimos de fazer menção delles, o que só com a vista poderão apreciar.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DA TERRA NOVA DE H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosario 34.

Metralhadoras!

Chegou para a loja do Pavão um magnifico sortimento de cortes de vestidos de cambraia com babados brancos e de cores, denominados a metralhadora, sendo esta fazenda a mais moderna e de melhor gosto que tem vindo este anno para a praça; assim como recebeu tambem um lindo sortimento de córtes de cambraia com palminhas bordadas a lãa, fazenda de muita phantazia, e vende-se tudo muito mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Pereira da Silva & C.

— Vende-se por 1:100$ a casa terrea na Capunga (rua da Amizade) n. 38, em chãos proprios: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 15.

Superiores cigarros do Rio de Janeiro.

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta provincia da fabrica imperial de cigarros de S. João de Nitherohy, estabelecida no Rio de Janeiro, tem sempre um completo sortimento de todos os cigarros, fumo picado e em latas. Tem igualmente os afamados cigarros Conde d'Eu, feitos com magnifico papel de palha de milho e fumo superior. Para governo de seus freguezes, que tem estabelecido depositos filiaes, nas casas dos Srs. Thomaz Francisco de Salles Rosa e Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, no bairro do Recife, e todo quanto for vendido em outras casas com a firma de Souza Novaes & C. são falsificados.

Aos senhores funileiros

Vende-se em porção e a retalho caixas de folha de Flandres e estanho, tudo de muito boa qualidade e a preço commodo: na rua Marcilio Dias n. 31, antiga rua Direita, armazem.

Cal de Lisboa

Cal nova chegada hoje pelo *Laia I*, vende Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Xarope sedativo DE Casca de laranjas amargas COM BROMURETO DE POTASSIUM DE LAROZE

Este novo preparado aprovado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C. 34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

RIVAL SEM SEGUNDO

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 91.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber:

Thesouras grandes e pequenas o mais fino que ha a 1$000 e	1$500
Peças de trança de lãa e algodão as mais modernas a	160
Frascos com agua de colonia muita fina a 400 e	500
Frascos com agua de colonia verdadeira a 800 rs. e	1$500
Chapéos brancos para baptisados o melhor que ha a 3$000 e	5$000
Duzias de botões cobertos de sêda para vestidos por todo o preço é para acabar.	
Libra de areia preta a	160
Grosas de botões de louça branca a	120
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
Espelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos volteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	800
Frascos com macassá ! Peruta a	240
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de babosa suderior a	320
Carriteis de retrez preto com 2 oitavas a	600
Caixas com agulhas francezas a 160 160	240
Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Garrafas com a verdadeira agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400
Escovas muito finas para limpar os dentes a	240

A 3$000.

Retalha-se, para acabar, a tres mil réis por palmo, os lotes de terreno que restam do sitio Aguazinha do porto da Madeira, em Beberibe, com 800 palmos de fundo. Aos domingos e dias santificados estará pela manhãa em dito sitio pessoa habilitada para quaesquer informações, e para negocio nos dias uteis, á rua do Crespo n. 12, primeiro andar.

Nadadores ou salvas vidas.

Proprios para banhos de mar: vende-se a 5$, 8$, 10$ e 12$. Chapman: Rua do Imperador n. 45.

Prevenção necessaria

Quando muitas lojas procuram adquirir grandes lucros não compadecendo-se das *bolças alheias*, a Nova Esperança busca consegui-los sem que de forma alguma vá entesica-las; porque segue sempre o seu antigo e santo systema *de vender barato para vender muito e chegar assim ao fim desejado*.

A Nova Esperança não almeja somente o lucro pecuniario, suas aspirações são mais benevolas, em quanto ao interesse material, contenta-se com a mediocredade, em quanto porém ao moral, ou então ao essencial que ella julga —nomeada—sente uma vasta ambição, que detesta e faz toda a guerra ao costume macarronico da carestia.

A sua prevenção necessaria, consiste em avisar ao respeitavel publico e especialmente ao bello sexo, que ella está sempre provida do que ha de melhor e mais elegante no *mundo das modas*, e então é necessario não deixarem a Nova Esperança para preferirem outro qualquer estabelecimento, porque aqui, é o typo da carestia, e alli, (na Nova Esperança) é o epylogo de tudo quanto é bom e barato.

— No Forte do Matos, escriptorio por cima do trapiche Dantas, ha para vender carvão das qualidades seguintes:

SUPERIOR NEVVEAOSTTE,
» COK.
» FERREIRO.

Vende-se em porção e a retalho por preço muito commodo.

ATTENÇÃO

Vende-se duas casas em chãos proprios, no largo da Soledade ns. 18 e 20: a tratar na rua da Cruz n. 46, 1º andar.

Gaz economico para os candieiros de porcelana.

Acaba de chegar este já bem conhecido combustivel, como o mais barato, prompto e asseiado de todos até hoje conhecidos, e se encontra á venda no unico deposito, á rua larga do Rosario numero 34.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS BARATAS

10—Rua do Crespo—10

Peças de algodão com 20 jardas a 4$, 4$500 5$000.
Ditas de madapolão a 4$, 5$, 5$500, 6$, e 6$500.
Ditas de dito infestado, francez superior a 10$000.
Chitas francezas de todas as qualidades a 240, 280, 300, 320 e 360 o covado.
Cambraias de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Dita lisa de cor a 320 rs. o covado.
Ditas pretas para luto a 640 rs. a vara.
Peças de cambraia lisa transparente a 3$, 3$500 e 5$000.
Ditas de dita tapada Victoria, a 4$, 4$500, 5$ e 7$.
Ditas de dita transparente, suissa muito fina com 17 varas, 14$.
Ditas de dita bordada com 10 jardas a 7$ e 9$500.
Organdy branco fino a 700 rs. a vara.
Brilhantina branca infestada a 440 e 500 rs. o covado.
Bretanha de linho com 25 varas a 20$000 e 25$000.
Dita de dito infestada com 30 varas a 27$.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de algodão a 1$500 a vara.
Atoalhado de dito e de linho com 10 palmos de largura a 1$500 e 3$.
Toalhas alcochoadas para rosto a 7$ a duzia.
Ditas de linho do Porto felpudas a 10$000 a duzia.
Guardanapos de linho a 3$ e 4$ a duzia.
Cobertas de chita a 2$ e 2$500.
Ditas de chita adamascada forradas, 4$, 4$500 e 5$000.
Colchas de damasco de côres a 4$ 6$.
Ditas de fustão alcochoadas a 5$.
Cobertas de lã escuras a 2$.
Ditas de algodão brancas a 1$400.
Colteirinhos de linho a 500 rs.
Chales de merinó lisos pretos e de côres 2$000 e 3$000.
Ditos estampados de meia casemira a 2$ e 2$500.
Damascos de cores a 640 rs.
Lenços brancos de cassa finos, 2$, 2$500 e 3$ a duzia.
Ditos ditos e de cor abainhado largo a 3$ e 3$500 a duzia.
Ditos ditos de cambraia de linho finos a 6$ a duzia.
Ditos de esguião de linho a 4$, 4$500, 5$ e 6$ a duzia.
Brim Angola a 640, 800 e 1$000 o covado.
Brins de linho de côres a 500 rs. o covado.
Cortes de meia casemira para calça a 1$200 e 1$400.
Ditos de casemira para calça a 3$500, 4$500 5$500.
Casemiras de cores de duas larguras, 2$, 2$550 e 3$ o covado.
Ditas pretas, duas larguras a 2$500 o covado.
Pano fino preto e azul a 2$, 2$500, 3$000 3$500.
Dito dito muito fino superior a 5$, 6$ e 7$ covado.
Lans e alpacas de cores para vestidos a 400 500, 600, 700, 800 e 1$ o covado.
Toalhas com labyrintos para bandejas e para rosto a 8$, 10$ e 15$.
Camisas de flanella branca, e de côres 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$500.
Grosdenapoles preto e de cores 2$, 3$ e 4$ o covado.

Dão-se amostras com penhor.

Vende-se tambem grande quantidade de roupa feita e por medida por preços muito reduzidos.

Cura rapida e radical dos callos pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial. NA Pharmacia e drogaria DE Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

J. O. C. Doyle tem em seu armazem para vender

O SEGUINTE:
COGNAK HENNESSÃ.
VIMHO XEREZ.
DITO DE LISBOA,
FILTRADEIRAS.
BITTER

A' rua do Commercio n. 38.

FABRICA DE CHAPÉOS DE Todas as qualidades N. 24 rua larga do Rosario n. 24, 1.º andar

Se o desejo dos proprietarios desta fabrica fosse unicamente illudir a fé publica, ha muito que teriam annunciado os seus productos, mas para corresponderem mais dignamente á confiança nelles depositada, esperaram receber os objectos e pessoal, que acabam de chegar-lhes.

Hoje, pois, que a sua fabrica se acha montada com as mais aperfeiçoadas machinas, com os melhores petrechos e servida dos mais peritos officiaes europeos, podem os seus numerosos freguezes e o publico em geral encontrar desde já.

Chapéos de seda da ultima moda, sendo altos e baixos.

Ditos de castôr de todas as côres, em formatos inglezes e amburguezes.

Ditos de feltro de todas as qualidades e feitios, tanto para homem como para crianças.

Ditos de velludo para senhora.

Ditos para ecclesiasticos, redondos, triangulares e a romana.

Ditos armados para militares.

Ditos de pasta.

Concerta-se toda a especie de chapéos quer de homem quer de senhora, com a maior pericia e mais barato que em qualquer outra parte, assim como se recebem encommendas tanto para a provincia como para fóra.

Mel em barris de quinto

Da melhor qualidade, e prompto a embarcar: vende-se a rua do Apollo n. 4.

Formas para pôdins e cangica.

A loja de louça da rua Primeiro de Março n. 16, de Bernardino Duarte Campos & C., chegaram as muito desejadas formas de louça para podins e cangica, as quaes se vendem por modico preço.

VENDE-SE

uma boa casa situada na Capunga, com 5 quartos, 2 salas, cozinha, cacimba e um grande quintal plantado: a tratar na rua 1º de Março n. 9, 1º andar.

Popelinas de seda

A 1$600 rs.

Na loja do Pavão vende-se um elegante sortimento das melhores e mais modernas popelinas de seda, que se liquida pelo baratissimo preço de 1$600 rs. o covado, é grande pechincha: á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

DEPOSITO EM PERNAMBUCO

BOURGARD & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 15

Vendem pelos preços preços seguintes:

Botijas . . .	1$500
Meias . . .	1$000
Quartos . . .	600

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS (Outr'ora do Queimado)

Tendo-se resolvido d'ora avante vender-se neste estabelecimento todas as fazendas existentes no mesmo, por preços que todos admirarão, acho de meu dever participa-lo a todas as Exmas. familias em geral, afim de virem visitar este estabelecimento ou mandarem buscar amostras, garantindo-se-lhes um bom sortimento de fazendas de algodão, lãa, linho, e seda, emfim uma infinidade de artigos de moda mandando-se ás casas das Exmas. familias, por empregado da casa, toda e qualquer fazenda para verem ou escolherem.

As pessôas que vendem em menor escala poderão bem sortirem-se neste estabelecimento que venderá pelos mesmos preços que em qualquer casa importadora, tendo a facilidade de comprar qualquer porção.

O 65 tem um completo sortimento de roupas bem acabadas o que vende por preços muitissimo commodos, mandando tambem fazer por medida toda e qualquer obra que os concurrentes desejarem para o que tem um dos mais habilitadissimo mestre alfaiate, cortando por um systema inteiramente novo.

Os annuncios nesta praça estão e por certo devem estar desacreditadissimos, pois que ha casas que annunciam aquillo que não teem, o que o 65 garante nunca dar-se em seu estabelecimento, pois que só deseja bem servir ao publico em geral, para ganhar grande nomeada em todo o mundo.

O 65 acha desnecessario mencionar os preços de suas fazendas pois que isso tornaria-se demasiado maçante para os leitores, por ter de ser demasiado extenso seu annuncio, e mesmo para se tornar menos despendioso, pois que vendendo muito e muito barato é mister encurtar suas despezas. A sinceridade dos tratos do 65 julgo que já o publico conhece demasiado, pois que sempre tem cumprido com aquillo que annuncia não é verdade?

E' INUTIL, NÃO SE CANCEM, COM O 65 NINGUEM PODE COMPETIR

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS (Outr'ora do Queimado)

BASTOS

56 A—Rua do Marquez de Olinda—56A outr'ora rua da Cadeia.

LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhoras, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão, desde 10 á 60 serras,** e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricoltores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeira.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guardas-comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafusos de ferro.
Ditas dita ditos de madeira.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertences avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Canos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

MACHINAS PARA DESCAROÇAR ALGODAÕ

De 10 a 40 serras.

VAPOR para mover as machinas.

EM CASA DOS IMPORTADORES SHAW HAWKES & C. | Rua do Bom-Jesus n. 4 outr'ora Cruz.

ILEGÍVEL

ADMIRAVEL LIQUIDAÇÃO
SEM LIMITES
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
DE
FELIX PEREIBA DA SILVA & C.
NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60.
Só a dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos: para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimento e mesmo não comprarão pelos preços que se lhes pode vender na loja de Pavão; porém advirtindo-se que só se vende a dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça o favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

Lãasinhas baratas do Pavão.

Alsacianas com lindas listras de sêda a 1$000 o covado.

Ditas lisas com muito brilho a 1$ o covado

Atlantas, fazenda de muito gosto tecida com sêda a 720 rs. o covado.

Ditas com quadros de sêda e côres muito delicadas a 640.

Poil de chèvre, d'uma só côr com muito brilho a 500 rs. o covado.

Merinós escossezes fazenda de muito gosto para vestidos burnus e roupas de menino a 640 rs. o covado.

Gurgurão muito bonito, tendo de todas as cores a 400 rs. o covado.

Lãasinhas modernas com differentes gostos a 400 e 500 rs. o covado.

Ditas ditas a 280 e 320 rs. o covado.

Bareges transparentes com differentes côres a 160 rs. o covado.

Alpacas de côres lisas e lavradas fazenda de muito gosto a 500 e 800 rs. o covado.

Cassas do Pavão.

Cassas inglezas com bonitos gostos a 200 e 240 rs. o covado.

Ditas finissimas a 300 rs. o covado.

Ditas francezas de muita phantasia a 400 rs. o covado.

Córtes de cassas com 7 varas fazenda muito fina e bonita a 2$500 e 3$000.

Ditas d'organdy branco e de côres a 2$500.

CORTES D'ORGANDY A 4$000.

O Pavão tem córtes de organdy branco com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000, assim como finissimo organdy branco com listrinhas e quadrinhos o melhor que tem vindo ao mercado e vende pelo barato preço de 720 rs. a vara.

Poupelinas de seda a 2$000.

O Pavão tem um elegante sortimento de poupelinas de seda tanto lisas como lavradas as mais modernas que tem vindo ao mercado e vende a 2$000 o covado.

CAMBRAIAS LARGAS A 800 RS. A VARA.

O Pavão tem cambraia branca transparente de boa qualidade, com 8 palmos de largura, que apenas precisa 4 varas para um vestido e vende a 800 rs. a vara, dita finissima da Escossia tendo a mesma largura, que vende a 1$600.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000 E 4$500

O Pavão tem peças de cambraia branca transparentes com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000 e 4$500, tendo tambem muito finas de 5$000 até 10$000.

Ditas tapadas ou Victorias tendo de 3$500 a peça até a mais fina que vem ao mercado.

Grosdenaples preto e de cores.

O Pavão tem um grande sortimento de grosdenaples e gurgurão preto para vestidos tendo de 1$600 o covado até ao mais superior que costuma vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditos de todas as côres e branco e um bonito sortimento de setins branco e de cores que vende por preços muito em conta.

ESPARTILHOS A 4$000

CACHENEZ a 4$, 5$ e 6$000.

O Pavão vende espartilhos de todos os tamanhos a 4$ e 5$000, cachenez parisiense com delicado ponto e de cores, a 4$, 5$, e 6$000.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS. a 8$, 10$, 12$ e 16$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados ricamente bordados, proprios para camas e janellas que vende de 8$ até 16$000 o par.

Peças de cambraia adamascada com 20 varas a 10$000. crochet ricamente bordado para cortinados a 1$500 o metro. Assim como ricos damascos com 6 e 8 palmos de largura proprios para colchas de camas e tambem ricas colchas de damasco a imitação de seda e ditas de crochet as mais lindas que tem vindo ao mercado.

MUSSELINAS DE CORES A 400 RS. O COVADO.

O Pavão tem um bonito sortimento de musselinas de cores, padrões inteiramente novos e cores fixas, que vende a 400 rs. o covado. Ditas brancas muito finas a 400 e 500 rs. Metim branco da India muito fino para vestidos e roupas de meninos a 720 rs. o covado. Cretones de cores muito encorpados para vestidos a 600 rs. o covado.

ROUPA POR MEDIDA NA LOJA DO PAVÃO.

O Pavão tem uma bem montada officina de alfaiate, administrada por um habil mestre nacional, aonde se manda fazer qualquer obra de encommenda, tanto para homens como para meninos, garantindo-se a promptidão e aceio em todo o trabalho, e no mesmo estabelecimento encontrarão os respeitaveis freguezes todas as fazendas proprias como sejam pannos de todas as cores qualidades e preços, novas casemiras de gosto e ns brancos e de cores, assim como todas as fazendas proprias para fatos de luto.

CASAQUINHOS A 15$, 18$ E 20$000.

O Pavão tem um grande sortimento de ricos casaquinhos de seda preta muito bem enfeitados e modernos que vende a 15$, 18$ e 20$000, sendo fazenda de muito mais valor, assim como ricos chales pretos bordados com franjas largas de retroz a 10$ e 12$000.

Loja do Pavão

SAIAS BRANCAS BARATAS a 2$500 e 3$000.

O Pavão vende cortes de boa fazenda branca com bonitas barras de pregas, pelo baratissimo preço de 2$500 e 3$000 cada uma, é grande pechincha na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

MODERNAS BAREGES COM LISTRAS DE SEDA E FRANJA AO LADO. a 800 rs. o covado.

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, um elegante sortimento das mais lindas bareges modernas e tendo ao lado bonitas listras assetinadas e franjas para os enfeites, as quaes se vendem pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado, por haver um grande sortimento desta nova fazenda; assim como delicadissimas bareges com lindas listras de seda, sendo fazenda de muita phantasia a 640 rs. é grande pechincha, no armazem do Pavão.

Fazenda para luto.

O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:

Merinó preto com 6 palmos de largura para vestidos a 2$000 e 2$500 o covado

Merinós pretos e de cordão para todos os preços e differentes qualidades.

Bombasinhas para todos os preços.

Cantões e alpacas pretas. Lãasinhas pretas ou cassas de lã de 360 até 500 rs. o covado.

Cassas pretas francezas e inglezas de todas as qualidades.

Chitas pretas francezas e inglezas de 200 rs. para cima.

Crepe preto para veos.

CASEMIRAS PARA CALÇAS A 4$, 5$, 6$ 7$ E 8$000.

O Pavão tem um grande sortimento de córtes de casemiras de côres para calças, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vende-se de 4$ até 10$000 o córte, ditas em peças francezas e inglezas para calças, palitots e colletes que vende de 1$800 até 6$000 o covado, ditas escuras á prova d'agoa que vende a 5$ o corte ou a 3$ o covado, sendo estas casemiras muito proprias para meninos de escola por serem escuras e de muita duração.

NOVOS VESTIDOS A 5$000.

O Pavão tem lindos córtes de vestido de finissimas cambraias com bonitos bordados de côres e tambem todos bordados á branco que vende pelo baratissimo preço de 5$000 cada córte, é grande pechincha.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BARATO A 4$, 4$500 E 5$

O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

Cortes de chitas.
a 1$600, 2$000 e 2$800.

O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas percales miudinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

LENÇOS BRANCOS.

O Pavão tem lenços brancos abanhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandes de murim sem ser abanhados a 3$200 rs. a duzia; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.

Sobrecasacos de panno preto fino sendo muito bem feitos de 12$ até 40$000.

Palitós de panno preto fraques e sacco de 8$ até 12$000.

Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$

Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$000.

Ditos de dita branca e de côres 6$000

Ditos de brim de linho trançado a 6$000.

Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.

Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.

Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.

Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$600 até 5$, em duzia vende-se mais barato.

Ditas de meia de 800 rs. para cima.

Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.

Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

Para noivas.

O Pavão tem rico gurgurão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado Agraciannas brancas com listras de seda. Poupelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas, lavradas e lisas. Capellas com palma de flor de laranga com ricos véos bordados, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

A loja do Pavão acha-se constantemente aberta das 6 horas da manhãa até as 9 horas da noite, á rua da Imperatriz n. 60.

Mme V FALQUE
N'ESTA ANTIGA E CREDITATA
FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL
ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE
CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todas os preços!

RUA DO CRESPO Nº 4

FAZENDAS MUITO BARATAS
NA
LOJA DO PAPAGAIO
Rua da Imperatriz n. 40

Os proprietarios deste bem conhecido, e acreditado estabelecimento, resolveram fazer uma liquidação das fazendas existentes, e pelo maior preço que poderem obter, não engeitando preço algum até o fim do anno; portanto previnem ao respeitavel publico, para approveitar a occasião de comprar bom e barato.

Lenços brancos grandes de esguião já abainhados a 3$200 a duzia.

Ditos ditos de algodão, e com abainhado largo e pintado.

Custumes de alpaca de côres enfeitados de sêda e lãa para meninos.

Palitots de alpaca de côres para homens a 3$000.

Capellas e véos para noivas, tudo junto, preço muito barato.

Ditos adamascados para camas e janellas, já recortados.

Grande sortimento de bareges, lãasinhas e alpacas pretas e de côres, lavradas e lisas para preços muito em conta.

Grande variedade de chitas de 240 até 400 rs. o covado.

Cassas de côres, e cambraias listadas para diversos preços.

Um completo sortimento de roupas feitas para homens e meninos.

Casimiras pretas e de côres, pannos finos azues e pretos.

Fustões de côres para vestidos, padrões miudinhos a 400 rs. o covado.

Cambraias brancas bordadas para vestidos a 8$500 a peça.

ROUPAS FEITAS E OFFICINA DE ALFAIATE

Uma grande quantidade de palitots, calças, colletes de pannos, casemiras e brins para todos os preços.

Camisas de lãa, ditas de meia, ditas de linho, francezas e inglezas, collarinhos de linho e de papel, sortimento de mantas e gravatas de sêda preta e de côr, bournus e outras muitas fazendas, como sejam:

Bramante de linho e de algodão atoalhado trançado e adamascado, esguião, meias para homens, senhoras e meninos, cobertores, colchas e outras muitas fazendas que não descrevemos para o annuncio se não tornar enfadonho. A dinheiro.

Pelo preço que se vende só a dinheiro.

AO PAPAGAIO
NA
Rua da Imperatriz n. 40.
DE
MENDES & CARVALHO

Nunca se vio um processo mais perfeito e que atinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se aggIomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas faz-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extrações.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recáe sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a opportunidade duvida pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentes do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

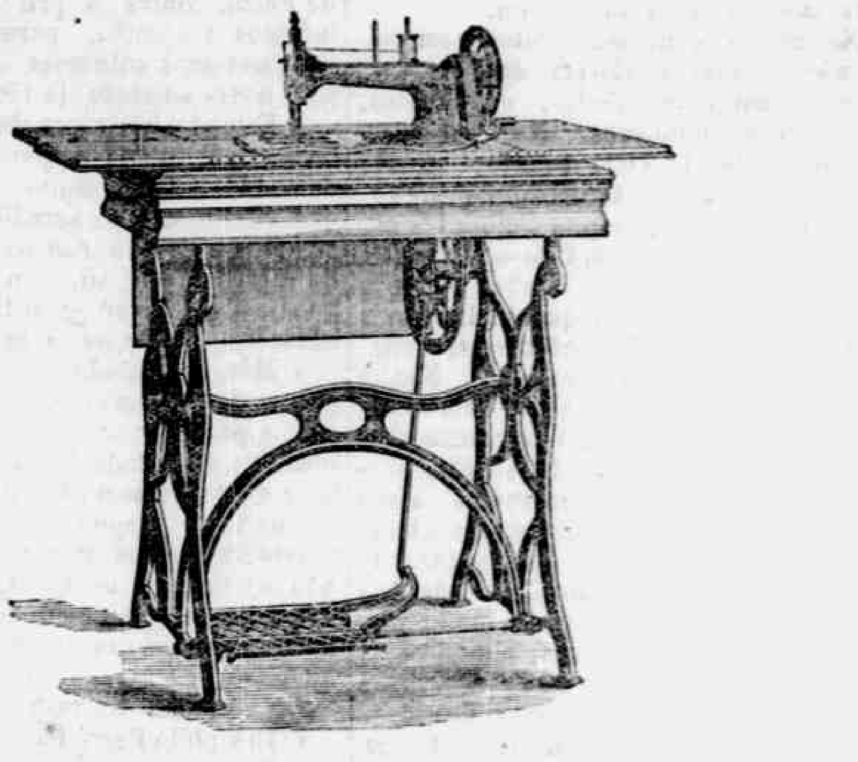
Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico.

A. C. Monteiro.

ILEGÍVEL

Cofres de ferro de Milners e outros
Prenças para copiar cartas.
Balanças de pesar, Decimaes, Romanas, etc.
Tachas de ferro, estanhado.
Arados Americanos
Grades, para agricultura.
Carrinhos de maõ.
Machinas a Vapor
Machinas de descaroçar algodão, de 10 até 40 serras.
Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
Shaw, Hawkes & C.,
n. 4 rua do Bom Jesus.
(outr'ora rua da Cruz)



GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS!
MACHINAS DE COSTURA
DE
Singer Manufacturing C.

90$000		Machinas		Para		Familias	
90$000		Machinas		Para		Familias	
90$000		Machinas		Para		Familias	
90$000		Machinas		Para		Familias	
	100$000		Ditas		Com		Tampa
	100$000		Ditas		Com		Tampa
	100$000		Ditas		Com		Tampa
	100$000		Ditas		Com		Tampa
105$000		Brasileiras		Toda		Costura	
105$000		Brasileiras		Toda		Costura	
105$000		Brasileiras		Toda		Costura	
105$000		Brasileiras		Toda		Costura	
	100$000		Machinas		de		[illegible]
	100$000		Machinas		de		[illegible]
	100$000		Machinas		de		[illegible]
	100$000		Machinas		de		[illegible]
115$000		Machinas		Para		Alfaiates	
115$000		Machinas		Para		Alfaiates	
115$000		Machinas		Para		Alfaiates	
115$000		Machinas		Para		Alfaiates	
	115$000		Machinas		Para		Sapateiros
	115$000		Machinas		Para		Sapateiros
	115$000		Machinas		Para		Sapateiros
	115$000		Machinas		Para		Sapateiros
145$000		Machinas		mesa de		Extenção	
145$000		Machinas		mesa de		Extenção	
145$000		Machinas		mesa de		Extenção	
145$000		Machinas		mesa de		Extenção	
	130$000		Machinas		Para		Chapelleiros
	130$000		Machinas		Para		Chapelleiros
	130$000		Machinas		Para		Chapelleiros
	130$000		Machinas		Para		Chapelleiros

Unico agente
(Note-se bem ao numero) W. H. Chapman. (Note-se bem ao numero)
45 RUA DO IMPERADOR 45

LIQUIDAÇÃO E MUDANÇA
Rua Duque de Caxias n. 82
(ANTIGA DO QUEIMADO)

Faria & Gomes, estabelecidos á rua Duque de Caxias n. 82, pretendendo realisar a mudança de seu estabelecimento para a rua do Livramento n. 20, até 31 de dezembro do corrente anno, resolvem fazer uma liquidação geral das fazendas existentes em seu citado estabelecimento, expondo-as desde hoje a concorrencia publica, mediante preços os mais resumidos possiveis.

Fazer a descripção minuciosa dos valores e qualidades de todas as fazendas que existem no estabelecimento, sobre ser fastidioso seria enfadonho, por isso, pedem os annunciantes a todos quantos estiverem na carencia de fazendas bôas, bonitas e baratas, o favor de apparecerem em sua loja á rua Duque de Caxias n. 82, na intenção de comprarem qualquer fazenda por metade de seus primitivos valores, e na religiosa certeza de que serão bem servidos, apezar de não serem aqui annunciadas em estylo seductor e facêto as vantagens que desta liquidação deverão resultar, no interesse de todos quantos quizerem comprar, por pouco dinheiro, boas e excellentes fazendas.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 82

VARIEDADE

O PUNCH. — Este jornal satyrico, de Londres, traz no seu ultimo numero um artigo a que poz o titulo : — *Le dernier cri de Mr. Victor Hugo* (Traduzido especialmente para Mr. Punch) :

« Partiram, estes allemães ! Ou, estão partindo, porque os cascos d'elles ainda se unem ao solo sagrado da santa França e as suas mãos sujas ainda, estão estendidas para agarrarem com soffreguidão o ouro della. Deem-lhes o ouro, e que elles livrem os nossos olhos da vista das suas grosseiras feições—nós reclamaremos o dinheiro com ago quando a hora soar. Que partam. Mas que levem tambem com elles o escarneo e a divisão de França, a santa artista, a missionaria do mundo. Porque, se eu os podesse odiar mais do que os odeio, seria porque não se atreveram a roubar-nos os nossos thesouros d'arte.

« Loucos ! poderiamos ter sentido immensamente a perda de pinturas e de estatuas, mas teriamos tido a consolação de sabermos que tinham ido civilisar uma raça barbara, ensinará Allemanha lições de moralidade e humanidade

« Os seus olhos cabisbaixos nada viram, as suas mãos vis nada apanharam.

« Não nos levaram nem estatua nem pintura, não obstante as glorias da França terem estado em poder d'elles, os rasteiros, os miseraveis teutonicos. Não succeden assim por parte da santa França, quando ella varreu a Europa de thesouros que só então eram dignos de serem collocados em cima do altar da sua divindade—thesouros; ah ! que foram arrancados d'ella pelo frio [illegible] dos lords inglezes, os quaes fallaram da sua justiça e restituição pedantesca, e restituiram as perolas aos porcos ! ! Não, a Allemanha podia ter compensado em metade [illegible] males que infligio á grande ama da [illegible]dade, caridade, moralidade e luz, proporcionando-nos o vê-la levar-nos os nossos thesouros d'arte, e resolverem-se a adoral-os como nós fizemos. Poderiamos ter acariciado a esperança philantropica de que um dia se tornaria uma estrella muito menos brilhante do que a França; sem duvida, porque só ha um sol e uma França, mas um planeta cujos raios, por nós reflectidos, poderiam espalhar á roda de si uma luz suave.

« Não ousaram agarrar no que estava á sua vista, e elles voltam na actualidade brutalmente victoriosos, mas moralmente envilecidos, e quando tivermos empregado as nossas espadas sobre elles, e reduzidos á altitude de discipulos, teremos novamente de começar a educação d'elles.

« Cuspo na face, desprezo os teutonicos porque não se apoderaram das tochas do amor e luz, as glorias de arte da santa França. »

—

HORROROSO ! — Deu-se ultimamente em Sempst, aldeia de cerca de 3,000 habitantes, situada entre Villeborde e Malines, na Belgica um horroroso acontecimento.

Demos as seguintes informações colhidas pela *Estrella belga* :

« N'esta aldeia, reside uma familia de operarios, cujo chefe, chamado Popelu, serrador de madeira, tem trinta e cinco a quarenta annos de idade.

« Sua mulher, mas nova, deu á luz tres crianças, tres raparigas, das quaes a mais velha tem seis annos, e a mais nova cinco semanas sómente.

« Os visinhos tinham notado n'estes ultimos tempos, que a mulher de Popelu parecia entregue a uma grande exaltação de espirito, e que os sentimentos de ciume que tinha manifestado desde o seu casamento a respeito do seu marido, tinham se tornado mais violentos ; mas cousa alguma, nem nos seus modos nem nas suas fallas fazia suppor que ella meditasse ou fosse capaz de commetter o odioso crime, que levou o espanto á aldeia que habitava.

« Na tarde de sabbado, levantou-se uma discussão entre os esposos Popelu, a proposito de represalias inspiradas pelo ciume, censurando a mulher o marido ; deitaram-se, e emquanto este ultimo, muito cançado adormecia promptamente, a mulher, com o espirito sobreexcitado pela scena que acabava de se dar, passou a noute sem dormir.

« Pelas 4 horas da madrugada, levantou-se para dar de mamar ao mais novo dos filhos, deitado entre ella e o marido ; pouco tempo depois, levanta-se de novo, vai para um quarto proximo, sabe de lá com um machado enorme, que servia para rachar madeira, approxima-se da cama onde dormia o filho ao lado do marido, e depois de ter calculado a distancia, descarregou com esta arma temivel sobre a cabeça do marido, um golpe de uma violencia tal que a morte foi como fulminante. O desgraçado não soltou um grito ; tinha a cabeça esmigalhada !...

« A mais velha das filhas, deitada com a irmã, de quatro annos de idade, n'uma cama posta ao pé do pai, acordada pela bulha, interrogou a mãi ácerca do que se tinha passado ; est respondeu sem a mais pequena commoção, que acabava de matar o pai.

« A criança que contou este pormenor, diz que lhe parecia ter sonhado e que tornou a adormecer. Quanto á mãi, essa, depois de commettido o crime, poz a arma de que se tinha servido sobre a cama, ao pé da victima, e depois de ter dado outra vez de mamar á filha, sahio de casa.

« Pelas seis horas, a mais velha das raparigas acordou, olhou á roda de si, e vio com espanto, que o que tinha ouvido era infelizmente uma horrivel realidade. Correu a informar os visinhos, que vieram logo e poderam tambem verificar o horroroso acontecimento. O leito estava inundado de sangue ; o filhinho que ainda dormia, estava todo elle coberto do sangue de seu pai ; o craneo d'este era uma cousa informe.

« Avisada a autoridade, poz-se logo á procura da culpada, que alguem tinha visto dirigir-se para um bosque proximo da aldeia. Foi com effeito alli que a acharam. Logo que vio os gendarmes, atirou comsigo para um riacho ; mas os gendarmes conseguiram tira-la antes de ter conseguido o seu funesto projecto. Foi immediatamente conduzida para Broxellas e posta á disposição do procurador do rei.

« Segunda feira de manhãa, os Srs. Heyvaart, procurador do rei, e Scheyvein, juiz, foram ao logar do crime para começar as averiguações. Estes magistrados eram acompanhados pelos Srs. Delecosse, e Semal, filho, medicos, legistas encarregados da autopsia da victima e de fazer outras contestações legaes.

« A mulher tambem foi levada a Sempst. Atravessou a aldeia no meio de uma multidão muito commovida ; mas ella ia serena, impassivel ; no semblante não denotava a mais pequena commoção. Confrontada com o cadaver do marido, declarou reconhecê-lo e confessou o crime, conservando sempre a impassibilidade, e sem denunciar nenhum pezar e nenhum remorso.

« Nem uma lagrima lhe humedeceu as palpebras ; não mostrou o mais pequeno abalo quando vio a filha mais velha, que contou na sua presença e muito naturalmente, os pormenores de todo o sanguinolento drama. »

—

ELIE DUCOUDRAY. — Este notavel advogado francez dirigio ao *Siècle* a seguinte carta :

« D'aqui á alguns dias, estarei perante a commissão de indultos para pedir que a pena de morte, tão liberalmente comminada pelos conselhos de guerra, não seja seguida de execução.

« O principio da abolição da pena capital não parece agradar a maioria da commissão. Antes de sollicitar d'ella, como homem e como defensor, uma commutação em favor de Ferré, contra o qual a imprensa tanto indispoz a opinião, permitta-me que lhe peça nas suas columnas que não se aggrave a nossa situação, já tão terrivel.

« Estando ha cerca de tres mezes em conferencia intima e quotidiana com o condemnado, julgo-o muito menos culpado do que geralmente se acredita. Dizer em que se funda a minha convicção, seria querer descarregar um só, com detrimento de alguns ; o a, Ferré guardou corajosamente silencio, e impõe-se a mesma attitude.

« Mas, admittindo a culpabilidade mais grave, de que serve excitar os odios ? Excitar a proceder com rigor hoje não seria uma fria crueldade ? Os que pedem a cabeça d'este homem não sabem que aos olhos de muitos o sangue de Ferré derramado rehabilitará a sua memoria e a communa ? Não sabem que os apologistas nunca faltaram aos que a justiça matou por crimes politicos nas suas causas ou nas suas consequencias ?

« No que lhe diz respeito pessoalmente :

« Theophilo Ferré foi condemnado á morte. Tem só vinte e cinco annos. Ha sessenta longos dias que elle soffre as angustias da mais cruel espectativa.

« Seu pai, velho enfermo, contra o qual não existe accusação alguma, está preso na cidadella de Fours.

« Sua mãi morreu douda, em consequencia das perseguições da policia.

« Sua irmãa presa não foi restituida á liberdade senão no momento em que a loucura da sua mãi obrigava a procurar-lhe enfermeira.

« Seu irmão Hipolyto desempenhou na communa apenas um papel secundario ; mettido n'um calabouço ha dez mezes, endoudeceu com o tormento.

« Sua irmãa pede em vão para tratar propriamente esse desgraçado, que acaba de ser encarcerado com o colete de força.

« Qualquer que seja a opinião que se tenha, ha limites que se não deve ultrapassar : não lhes parece que estejam já ultrapassados ? *Elie Ducondray*, advogado. »

—

GRANDE SINISTRO. — Em um diario francez encontramos a seguinte noticia :

As noticias da America, em data de 6 do corrente, dão-nos pormenores de um novo desastre que acaba de affligir os Estados-Unidos. Uma esquadra que partira para a pesca da baleia foi victima da catastrophe. Trinta e nove navios tinham passado, no ultimo estio, o estreito de Behring, afim de perseguirem as baleias no oceano Arctico. A expedição principiou desde logo a operar com muita felicidade, porém passado tempo os gelos começaram a causar receios, e no mez de setembro, bancos de gelo, vindos do noroeste, impelliram os navios, despedaçaram quatro e prenderam outros 29. Os capitães resolveram, em data de 13 de setembro, abandonar os navios presos no gelo, afim de salvarem as equipagens. Duzentos homens, metade kanakas e metade americanos, refugiaram-se nos seis navios que tinham ficado livres, chegando por este modo a Honolulo, ha algumas semanas. Perderam se 33 navios, quer despedaçados pelos montes de gelo, quer presos por elle. A perda é calculada em 1,599,000 dollars.

—

MACHINA PARA FAZER CIGARROS.— Entre os varios objectos que chamaram a attenção na exposição de Barcellona, deve mencionar se uma machina de fazer cigarros de papel, inventada pelo Sr. Monturiol, e consideravelmente aperfeiçoada pelo Sr. Borrás. Por meio de brandos movimentos de precisão admiravel distribue ella fumo picado, collocando-o no papel, que corta segundo o tamanho necessario, enrola o cigarro e dobra as pontas com a maior delicadeza.

Os cigarros ficam perfeitamente redondos e fechados com igualdade mathematica e a machina aprompta trinta mil cigarros por dia. O mecanismo, que é summamente engenhoso revela conhecimentos mecanicos pouco communs. Em Cuba já funccionam seis destas machinas e preparam-se mais cincoenta para a fabrica denominada *El gallito*. Cada uma destas machinas custa.... 1,500 pesos. A que appareceu na exposição era movida por um menino, mas tem argolas para corrêas, que podem receber movimento de uma machina a vapor.

—

CAUSAS NOTAVEIS.—Os tribunaes de França e d'Inglaterra no mez ultimo discutiram algumas causas de importancia.

A parte do Palacio de Justiça de Paris, incendiada pelos defensores da communa, está-se restaurando. A vasta e famosa sala chamada dos *Pas-Perdus*, onde se reuniam advogados, procuradores e litigantes antes de entrarem para as salas das audiencias, e nos intervallos das discussões das causas está completamente arruinada. Ha quatro mezes que andavam trabalhando para refazer a abobada, mas depois de um dia de grande chuva abateu todo o tecto que estava feito.

Queixam-se os advogados do estado de ruina do Palacio de Justiça, e de estarem assim sugeitos a constipações, defluxos, pneumonias e bronchites ; observando-lhes um magistrado que Demosthenes e Cicero andavam em cabello, e oravam ao ar livre sem receio de se constipar, redarguio-lhe um doutor : « dê-nos o clima de Athenas e de Roma, e mude então os tribunaes para o Campo de Marte. »

No dia 3 de novembro foi a abertura solemne de todos os tribunaes, e por essa occasião proferiram os magistrados discursos de inauguração.

No tribunal de 2ª instancia de Aix, o procurador geral, mr. Thourel, tomou para assumpto da sua oração a vida e a morte do presidente Bonjean, advogado, magistrado e senador, preso em refens pelo governo da communa, é fuzilado com o arcebispo de Paris e seus infelizes companheiros. Neste discurso, mr. Thourel, descrevendo as grandes desgraças que soffreu a França, e a situação do governo depois da tomada de Paris, citou a notavel resposta do marquez de Pombal, por occasião do terremoto de Lisbôa, perguntando lhe o rei o que havia a fazer depois de tão grande calamidade : « enterrar os mortos, e cuidar dos vivos. »

Em Versailles continuam os conselhos de guerra, julgando actualmente os implicados nos assassinatos dos generaes Lecomte e Clement Thomas.

Em Lyão foi fuzilado Bilay, condemnado a pena capital pelo assassinato do commandante Arnaud. Não lhe valeu a opinião humanitaria do actual ministro Jules Simon contra a pena de morte, de que sempre se mostrou estrenuo adversario.

O tribunal correccional de Paris, depois de uma longa e minuciosa discussão, absolveu mr. Place, consul dos Estados-Unidos, accusado de fraudes na venda de armas ao governo de França.

Offenbach intentou uma acção contra um emprezario de Madrid, por pôr em scena operas d'aquelle maestro, sem authorisação delle, fazendo ouvir o publico musica sem pudor, isto é, sem pagar nem um ceitil ao author della. Offenbach espera que os juizes lhe façam justiça, pela influencia da sua ultima composição *Os Salteadores* (*Les Brigands*).

Em Inglaterra são diariamente julgados muitos accusados de furtos, de transgressões, e de ferimentos.

No condado de Northumberland foi condemnado mr. Wood na multa de 4 libras e 18s, por caçar um coelho, no santo dia de domingo.

Em Inglaterra, os galanteadores precisam ser cautelosos. Não se promette casamento, e se roe a corda impunemente, como por cá se fez. Bramball, feitor de um importante estabelecimento commercial pertencente a seu pai, namorou uma rapariga chamada Dickinson, filha de um serralheiro, e prometteu casar com ella, mas depois arrependeu-se. A rapariga pedio 2:000 libras de indemnisação pela falta de cumprimento da promessa.

O tribunal do Sheriff de York Castle condemnou o voluvel galan a pagar 450 libras á desprezada esposa.

No tribunal de Worship street foram julgados tres rapazes por furtarem ovos de uma maneira engenhosa. A quadrilha compunha se de cinco, dous dos quaes se escaparam ; um delles trazia um pardal, e deixava-o fugir para dentro de uma loja, pedia depois licença para o procurar com os seus companheiros, e em quanto uns procuravam o passaro, os outros iam escondendo os ovos, que encontravam á mão Os tres ratoneiros foram condemnados a 14 dias de trabalho pesado.

São frequentes nos tribunaes estrangeiros as questões de actores e cantores com os emprezarios, mas lá decidem-se com mais celeridade do que entre nós. Sim Reeves, o afamado tenor inglez contratou com a sociedade Coral de Edimburgo cantar nos seus concertos do mez de novembro por 90 guineus, e pediu á sociedade esta quantia, pelo tribunal do Sheriff de Edimburgo.

A sociedade negava-se ao pagamento por não ter o author cumprido o seu contracto, e offerecia 60 guineus, ou dous terços do estipendio por ter tambem o cantor desempenhado só dous terços daquillo a que se obrigou.

O tribunal julgou procedente a defeza.

Apezar da proverbial probidade britannica tambem em Inglaterra ha bastantes abusos de confiança.

Um caixeiro de M. Colman em Norwich distraio 600 libras de seu preponente.

Foi condemnado a 5 annos de trabalhos publicos.

Em Inglaterra quem transgride os regulamentos policiaes paga sem remissão. Greenwich e Hammers foram condemnados na multa de duas libras por terem cães que ladravam e mordiam nas pessoas estranhas. O carniceiro Jorge Stevenson foi condemnado a 3 mezes de prisão por vender carne impropria para a alimentação. Se por cá se fizesse o mesmo tinham os tribunaes que fazer.

A policia ingleza tambem tem seus desvios. William Davies, policia civil de Liverpool, extorquio 8 pences a um pobre rapaz engraxador de botas, foi condemnado a 5 annos de trabalhos publicos.

No dia 30 de outubro começou em Dublin o julgamento de Kelly, assassino do official de policia Talbot. Era grande a concorrencia de povo nas ruas e no tribunal ; receando-se que a multidão tentasse soltar o accusado tomaram-se todas as providencias para o evitar.

Durou onze dias a discussão da causa. O advogado do reu fundou a defeza em que Talbot tinha morrido em consequencia do tratamento, e não do ferimento recebido, que não era mortal.

O jury deu o crime de homicidio por não provado. O accusado ficou ainda em custodia para responder pelo crime de disparar uma arma de fogo contra um agente da policia.

Neste julgamento houve um incidente notavel. O tribunal citou para nelle comparecer Mr. Pigot, proprietario do jornal — *The Irishman* por ter injuriado os juizes n'um artigo publicado naquella folha. Mr Pigot jurou que não era author do artigo, nem delle teve conhecimento senão depois de impresso. O accusador official requereu que o proprietario do jornal declarasse quem era o author do artigo, e que se procedesse contra elle por outras publicações anteriores. O advogado requereu o adiamento desta causa para se apresentarem os autographos, ao que o tribunal deferio.

O povo de Dublin era a favor de Kelly, por julgarem que tinha feito um acto meritorio matando Talbot, considerado como um espião, e um perseguidor dos *Fenians*.

Á entrada e á sahida do réo do tribunal havia sempre manifestações de sympathia, pelo accusado, e hostis contra os guardas que o escoltavam, sendo algumas vezes apedrejados.

Finda a audiencia um ajuntamento de 600 ou 700 pessoas foi ao sitio onde Kelly tinha dado o tiro em Talbot, rompendo em acclamações. Dirigio-se depois aos advogados de Kelly e de Pigot a quem tambem fizeram ruidosas manifestações victoriando-os.

O *Times* censura a decisão do jury, julgando-a um resultado da pressão em que estavam os jurados em vista da attitude do povo a favor do réo.

O processo de Tichborne continúa, conta á 44 sessões.

—

NEM TUDO E' PARA TODOS.— Um parocho que, para commodidades dos seus freguezes, mandára empedrar uma estrada que atravessava os seus campos, foi um dia ver trabalhar os operarios, quando o senhor daquella povoação, que não primava pela regularidade dos seus actos, se lhe dirigio e disse :

— Sr. cura, apezar de todo o seu cuidado vejo que não é este o caminho do céo.

—Tem muita razão, meu amigo, porque se o fosse de certo não o encontraria aqui.

Cordova (Republica Argentina)

7 DE NOVEMBRO DE 1871.

(Continuação.)

Estes dados obtive hontem do proprio jardineiro em chefe. Sobre o canal principal foram construidas cinco pontes rusticas para estabelecer communicação entre os jardins e as collinas adjacentes. Por essas ruas tem sido espalhados 9,000 metros cubicos de arêa tirada do alto. Os cerpedes que formam as bordas de cada rua foram tirados das margens do rio, são montões de relva, que servirão tambem para formar canapés nos jardins. As bordas e os canapés de cerpedes occupam uma superficie de 1,393 metros.

Varios pedaços, em extensão de 4,600 metros foram semeados com a semente de cerpede inglez (*Ray-grass*). Os lugares em que elle brotou estão lindissimos. Ha um prado de 100 metros de superficie todo de *Ray-grass*, que tem o mais attractivo aspecto. Aformosêam os jardins 950 canteiros de flores guarnecidos de diversas plantas. Florescem hoje muitas plantas de belleza extraordinaria— *heliotropios* — *rosmarinus officinalis* — *digitalis purpurea* — *acacia roszea*—etc. Ahi veem-se os *acheirantos* com suas rôxas e formosas folhas, as *balcaminas*, *picteas*, *autherrinos*. Se ostentam nos hinvernaculos— as orchideas brasileiras, e nove especies de musaceas (bananeiras) que foram mandadas de Santa Catharina pelo Sr. Hyppolito Gaultier.

Por todas as partes dos jardins elevam-se magestosos cactus (no Brasil *cardos*, e aqui *tunas*) de especies differentes.

Ha ao todo 174 variedades de plantas, que estão com flores actualmente.

No hinvernaculo maior estão-se cultivando com bom exito muitas sementes de planta-textis, e tinctorias, de grãos estimulantes, vindas das possessões francezas na India (Pondechéry).

O palacio da exposição está no centro do parque, mais ou menos ; darei depois a descripção delle.

As portas de entrada para o parque ou jardins, tem 18 metros, cada uma das lateraes e 21 a do centro, que está limitada por duas columnas de 25 varas de altura, sobre as quaes estão arvoradas as bandeiras argentinas. No centro dessas columnas ou pilares ha um arco que tem o escudo da nação argentina no centro, e de um e outro lado deste os de todas as provincias argentinas (14). Ao redor do escudo da republica estão estas palavras : por cima EXPOSICION NACIONAL ; e em baixo OCTUBRE DE 1871. O pilar do lado esquerdo tem esta inscripção : LIBERTAD E TRABAJO ; a do lado direito INDUSTRIA Y COMERCIO. De um e outro lado desta entrada, que fica em frente de uma das portas (a do sul) ao passeio de Sobremonte, ha um kiosque suisso, côr de madeira, com guarnições côr de tabaco escuro (fumo de Havana). O chalet da directoria serve para a entrada dos visitantes : ha alli uma machina de contar ou *contador*, os visitantes. No outro chalet está o escriptorio para a venda dos bilhetes de entradas cujo preço foi marcado assim pela commissão directora :

1.º dia, 15 de outubro 2 pesos bolivianos.

Nos 6 dias seguintes, 1 peso (1$600 em nossa moeda).

De 22 de outubro até 15 de novembro, inclusive, 4 reales (800 réis).

De 16 de novembro até 14 de janeiro de 1872, 2 reales (400 réis).

No dia do encerramento (adjudicação de premios) 15 de janeiro, 1 peso boliviano.

As horas de entrada desde o dia 16 de outubro até o dia 14 de janeiro são, de manhã das 8 ás 11 e de tarde, das 2 ás 7.

Da porta principal se estende uma rua (de que já fallei acima) de 16 metros de largura, no nivel do jardim, no fim da qual se divisa a barranca cheia de verdura, coroada por um assento rustico sexagonal.

Antes della, arrojando a agua á altura de cinco metros, se acha um chafariz feito de ferro, como os de que usa na capital da Bahia a Companhia do Queimado, magnifico e bello. Como esses ha alguns outros no jardim, os quaes todos fazem parte dos objectos expostos pela Inglaterra. Á esquerda da entrada está o lugar destinado para as plantas tropicaes. Ha ahi dous *hinvernaculos*, ou estufas onde vegetam as plantas forçadas pelo calor artificial de seus leitos, e protegidas por vidraças postas sobre grades de arame que lhes servem de tecto. Milhares de *Acheirantus* ahi se encontram, bem como as *orchideas* e as *musaceas* do Brasil (de Santa Catharina). Junto desses hinvernaculos se acha a especie de choça em que mora Mr. Barthaut, intelligente floricultor, que realisou esses trabalhos. Ahi existe tambem a linda collecção de hyacinthos, que foi comprada na Belgica como me informam. No lago das tartarugas, que é visinho dahi, ha apenas uma tartaruga, certamente pequena. Não póde comparar-se a nenhuma das do Brasil.

Dahi se vai ao café da Exposição, que é de uma construcção completamente rustica, formado de madeiras ao natural, conforme foram cortadas da arvore, e de tijolo inglez, que enche os vazios que deixa a madeira rustica. O tecto é todo de palha de Cordorva, que é uma cyperacia. Ha ahi um salão para comida com tecto formado de trepadeiras.

Como a 150 passos do arroio se encontra o lago dos amphybios, onde não vi nenhum. As margens são feitas de tijolo, com os canos correspondentes para os *carpinchos* (*capivara*) *nutrios e phocos do Paraná*, os quaes tem para tomar o sol um islotezinho collocado no centro do lago. Esse lago está envolto em grupos de cannas da India e outras plantas que lhes dão sombra. O lago recebe a agua do conducto principal, por um canal de 30 centimetros de fundo e 25 de largura. O deposito superior compõe-se de 14 metros de comprimento, 11 de largura e 2 metros e 10 centimetros de fundo, o que dá 3,234 metros cubicos de agua.

Este deposito, que está em uma das alturas do terreno enche-se em dez horas por meio de uma machina a vapor da força de dous cavallos. Este locomovel faz girar a agua em todo o jardim, em que a canalisação se communica toda, como o sangue no corpo humano, atravez da circulação estabelecida para os chafarizes, lagos, etc., etc, e levando a agua para as estribarias a uma altura de 16 metros, e para o observatorio astronomico, recentemente inaugurado.

Para o lado do parque, a direita do palacio fica a secção de zoologia, que consta apenas dos seguintes animaes, sem fallar dos que se acham nas estribarias do alto da barranca, de que tratarei depois.

Em uma jaula de grades de arame grosso estão dous condores da serra de Cordova : tem a garganta branca. Segundo dizem aqui, são da mesma familia dos que se criam nos Andes. Não me pareceu mais do que a nossa aguia do Amazonas (*sarcoramphus pápa*).

Contiguo á esta janella ha um parque de 100 metros quadrados, cercado de cannas de Castella, (arundo donax), onde passeia um formoso nhandú (rhea americana).

Adjacente á este espaço estão os chocos das abestruzes, onde estão duas, as das comadrejas (sarigués), uma apenas, as das raposas (uma apenas), as das lebres (uma tambem), outra de coelhos e uma em que se acha um caititú ou porco do matto.

Na jaula dos macacos ha apenas um, e este pequeno.

A lianto está a jaula dos leões, como aqui a chamam.

Os animaes que ahi se acham não são leões.

Os Hespanhóes, quando desembarcaram na America, crearam muitas idéas erroneas, dando nomes europeus conhecidos á animaes novos que encontravam.

Assim, chamaram leão á puma, que é um gato montez grande e chamaram tigre ao jaguar d'estes bosques.

Qualquer viajante instruido se admira de ver com o titulo de *jaula de leones* o lugar em que estão tres pumas.

A' direita da entrada principal do parque está uma jaula semi-circular (*el-gallinero*).

Ahi estão, o gallo inglez, uma aguia da terra de Cordova, um corvo de Tucuman, uma torqoaz de Cordova e uma perdiz.

Na extremidade sul do parque em uma barranca elevada, visinha á do deposito de agua, acham-se as estribarias, que são em fórma de cruz latina, construidas para 100 animaes vaccuns e cavallares e 150 ovelhas.

Ahi vejo lindos cavallos (raça ingleza e mixta) vindos de Buenos Ayres. Touros e vaccas extraordinarias (raças Dorhany e Hereford) uma mula de S. Juan russo-queimada (*tordilla*), muito bem feita e grande, carneiros mericos (raça Bambouillet e Negrete) cobertos de numerosa e fina lãa de grande comprimento.

Ahi vi tambem preciosas alpacas de lãa finissima (brancas e pretas), em numero de cinco, indas da Bolivia.

Na mesma secção, separadas por grades de madeira se acham as *llamas* tão afamadas desde o tempo dos Incas, como os camellos das pampas, os *huanacos*, e as celebres *uicunnas*, de cuja lãa se fazem nestas republicas ponchos, que são as mais valiosas.

Essas tres especies me pareceram de uma só familia, pelos caracteres geraes, e pelo habito de cuspirem todas as tres especies sobre as pessoas que se approximavam.

Na base desta barranca eleva-se um pavilhão, dividido em duas secções, uma para a Inglaterra e outra para os Estados-Unidos.

Este pavilhão só contém machinas e instrumentos destinados á preparação do terreno, sementeiras e cultivos da terra (arados de aço, e Chapmauls e outros, semeador, Calhoon, etc.); machinas e instrumentos destinados á recolher o producto do sólo (machinas Buckey de segar, segadora Wood) ; machinas e instrumentos destinados á entregar ao commercio os productos obtidos por meio das machinas anteriores (apparelhos para moer grãos, com correia de transmissão para força de vapor ou animal, machinas de Pilkington, etc:) e machinas e instrumentos agricolas, que podem indifferentemente servir para o interior das chacaras.

No pavimento inferior do palacio acham-se igualmente estes objectos em grande numero expostos pela Inglaterra e Estados-Unidos.

Estou fazendo estudo delles todos, por me parecerem muito uteis para o Brasil, principalmente agora que o illustrado governo nos abrio a era brilhante da abolição da escravatura nacional.

Essa é a época em que todo o Brasileiro amante de seu paiz deve secundar os generosos esforços do ministerio actual, estudando todos os meios de fazer progredir a agricultura, afim de que se não deixem sentir os effeitos da falta de braços, com que os inimigos da abolição da escravatura querem aterrar aos nescios e aos incautos.

Mas é tempo de dar a descripção do palacio.

Em frente delle está o Jardim de Apollo, formado de lindas picteas, convelinas e autherrimas, e tendo no centro um bello kiosque rustico para a orchestra que toca na Exposição.

O palacio está collocado sobre um terrapleno de altura de 2 metros e 75 centimetros pouco mais ou menos, terrapleno construido pelas carretas do operario, que para ahi conduziram como 3,000 metros cubicos de terra para forma-lo, e pela colher do pedreiro que levantou 235 metros de pedra e cal, em seus pilares, argamaças e paredes que o sustentam, formadas essas com 60 mil tijollos, excepto a construcção do chafariz central do palacio.

A frente do terrapleno mede 120 metros de largura, tapetado de cespede toda.

Quatro caminhos conduzem nelle ao palacio.

A' entrada acham-se collocados collocados sobre pedestaes de marmore quatro grandes vasos bronzeados dentro dos quaes se levantam formosas plantas de geranios com suas flores roxas.

Em seguida nos achámos no vestibulo de entrada, sustentado por quatro pilares de roble antigo, em cujos capiteis da mesma madeira se entretecem folhas de arvores.

Sobre este contorna todo o vestibulo, uma guarnição de madeira, toda ao estylo suisso.

O tecto, de tres lados, formado por uma curva concava, está coberto de lullatela norte-americana de fundo branco, com grandes flores azues.

Delle cahem grandes cortinas do mesmo genero, adornadas com frocos azues e brancos, presas por cordões de seda, atados aos pilares já descriptos.

Adiante do vestibulo nos achámos diante de um grande postico, de 54 metros quadrados, em cujo fundo está a grande porta de entrada, e duas lateraes para o mesmo objecto.

A' esquerda do visitante ha uma sala de 34 metros e 70 centimetros, contendo a escada que conduz á galeria de photographia e planos dos engenheiros.

A' direita ha outra sala igual, occupada pela confeitaria e sala de refrescos.

Em frente, no meio da nave do palacio, ha um chafariz cujo circulo de pedra e cal, fingindo marmore acha-se rodeado de flores exoticas e de jacinthos. No centro se levanta uma rocha de pedaços de marmore, agrestemente quebrados em cujos intersticios estão crescendo os lirios da serra de Cordova. Sobre esta rocha ha dous peixes dourados entrelaçados, que sustentam nas caudas uma grande concha nacarada, dentro da qual lutam dous anjos para suster um jorro d'agua que sobe até oito metros para cahir depois convertido em fina e vaporosa chuva d'agua sobre as folhas dos caladios e jeranios e sobre as flôres dos jacinthos e *glocsnias*, que vegetam nas bordas da bacia grande.

Caminhando para o centro, e poucos passos adiante do chafariz está a galeria da pintura, sustentada por quatro columnas de roble antigo, que servem tambem de entrada ao salão, preparado para o governo nacional, cujas paredes estão adornadas pelos espelhos da casa de *Fusoni, Hermanos, Buenos-Ayres*, e no fundo, atravez de grandes portas de vidraças, o parque de agricultura pratica, sobre que se levanta a estatua da republica, e onde estão as amostras do trigo e da alfafa recolhidos nos campos do rio Segundo, e no parque dos cultivos comparativos de Sant'Anna, que foi um ensaio pratico de agricultura, feito por conta do governo central, aqui mesmo fundado em abril de 1870, em uma extensão total de 93,807 metros quadrados, divididos em 3 secções : 1.ª agricultura, 2.ª legumes, 3.ª floricultura. Desta secção se tiraram as flôres para os jardins actuaes do parque da Exposição. Foi uma imitação do parque de culturas comparativas de Billancourt.

O palacio tem 118 metros de comprimento, 32 de largura em sua maior extensão. Está dividido em tres naves, a principal de 8^m, 60 de largura, e as duas latteraes de 5^m,70.

56 columnas de madeira, de uma só peça, de 14 metros de altura, sustentam o tecto da grande nave do centro, e as duas latteraes, de 8 metros de altura, são sustentadas tambem por estas mesmas columnas e as paredes exteriores.

Nos dous extremos formando cruz ha dous pavilhões salientes de um metro de cada lado, e no centro outro, saliente de 5 metros e 70 c., tambem de cada lado.

Esses pavilhões tem tectos de duas aguas, cruzadas tambem sobre a das naves que formam o palacio, guardando sempre a mesma altura de 14^m. da nave principal.

O pavimento todo de taboas de 7 pollegadas de largura, está sustentado por gradas columnas de pedra e cal.

Tem na parte interior do palacio a superficie de $2,786^m$. 049c. quadrados, exceptuando o vestibulo e entrada, o salão do governo nacional e as 4 salas ao lado das duas entradas, que tem uma superficie de 243^m. quadrados

Na grande nave (a do centro) encontra o visitante com uma dupla linha, de todo o comprimento do palacio, composta de 16 armarios de 10 lados fechados com vidros, que guardavam todos os tecidos e bordados, apresentados pela republica, e o reino da Italia.

Nas duas naves lateraes jazem em 86 mesas de 9 pés de comprimento para 4 de largura, cobertas de merinó cor solferino, e 6 vidraças pyramidaes todos os productos das minas, da agricultura e das artes argentinas, assim como em vidraças de variadas fórmas os productos da Italia, Allemanha e Inglaterra.

No pavilhão do sul estão os productos da Inglaterra, França, Allemanha e Italia.

No do norte os dos Estados-Unidos, Brasil, Chile e Bolivia.

Toda a nave do centro está adornada de côr azul e branca em toda a parte que occupa a republica, e de cor verde e solferino na parte occupada pelo estrangeiro.

Cada provincia da republica tem seu escudo de armas collocado no meio de um grande trophéo de bandeiras argentinas, e dentro da nave está limitada por uma taboa azul com o nome de cada uma dellas.

A nave do centro, ao limite interior de cada um dos pavilhões cruzados, acha-se cortada na altura de 17 metros por grandes sanefas de cor solferina, verde e cor de laranja, que sustentam á direita da entrada os escudos dos Estados-Unidos e do Brasil, no meio de trophéos de bandeiras de cada uma d'essas nacionalidades.

A' esquerda divisam se as mesmas cortinas adornadas com as cores sobreditas e entre ellas os escudos dos maiores expositores europeus, que concorreram á Cordova, á Inglaterra e á Allemanha.

Na nave do centro, em seguida dos escudos das provincias argentinas, estão á esquerda da entrada, os de Italia e França, e á direita os de Bolivia, Paraguay e Chile todos cercados de trophéos de bandeiras dessas nacionalidades.

A luz é recebida no interior por 6 janellas de vidraças collocadas em ambas as frentes tres de cada lado do grande pavilhão saliente do centro, além de uma gradinha de madeira que corre em todo cumprimento esta distancia na parte superior de cada um dos lados.

Além d'isso, a nave central recebe a luz na parte superior por persianas e grandes vidraças ; os dous pavilhões dos extremos têm, em cada uma de muitas frentes, nas dos lados, uma tripla janella, acompanhada de duas menores (á um lado e outro della) e nos dos extremos ou molinetes, uma porta de entrada, e duas janellas lateraes que a franqueam.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS

ILEGÍVEL